



**VI ENCONTRO UNIFICADO
DE ENSINO, PESQUISA E
EXTENSÃO DA UFPB**



XIII ENCONTRO
DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DA UFPB

05, 06 e 07 de dezembro de 2005



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitor:

RÔMULO SOARES POLARI

Vice-Reitora:

MARIA YARA CAMPOS MATOS

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Pró-Reitor:

MARCELO SOBRAL DA SILVA

Coordenador Geral de Pesquisa:

VALDIR BEZERRA BARBOSA

Coordenador Geral de Pós-Graduação:

NEWTON COSTA

Coordenador Geral da Capacitação Docente:

ROBERTO JARRY RICHARDSON

E56r

Encontro de Iniciação Científica da UFPB (11:2004:João Pessoa-PB)
[Resumos] / Universidade Federal da Paraíba, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
João Pessoa, 2005. Valdir Bezerra Barbosa (Org.)

CD-ROM

Conteúdo: v.1 Ciências Exatas e Engenharias. v.2 Ciências da Vida. v.3. Ciências
Humanas e Sociais Aplicadas.

1. Pesquisa Científica. 2. UFPB - Trabalhos Científicos.

UFPB/BC

CDU: 001.891

O CONTEÚDO E REDAÇÃO DOS TRABALHOS REUNIDOS NESTES RESUMOS, É DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Os trabalhos foram classificados obedecendo-se informações fornecidas pelos autores nas formas de **PAINEL [P]** e **COMUNICAÇÃO ORAL [O]**. Os bolsistas PIBIC, selecionados na instituição há pelo menos 12 meses, apresentarão seus trabalhos em comunicações oral e painel.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA**

COORDENADOR GERAL:

Valdir Bezerra Barbosa

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Ana Maria do Nascimento da Silva

Iêda Cantidiano de Andrade

Maria de **Fátima** S. de Farias

Marinalda Adjuto Palmeira

Natércia dos Santos Veloso Borges

Raissa Carvalho Cavalcanti de A. Montenegro

Rogério Oliveira Barbosa

Vanessa Cavalcante Metri

Promoção:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq

APRESENTAÇÃO

Há cinquenta anos foram plantadas as raízes da Universidade Federal da Paraíba, momento esse cercado de grande expectativa para que em um futuro não muito distante, as asas e o selo da perpetuidade passassem a ser elementos perenes desta Instituição.

Ao longo desses cinquenta anos, eis que as asas foram moldadas e o selo da perpetuidade foi confeccionado, ambos com uma robustez incontestável, fruto do trabalho dedicado e continuado dos que fizeram e dos que fazem esta Instituição. Um dos exemplos desse trabalho extremamente importante, consiste na formulação de uma política de Iniciação Científica, estimulada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, e que se constitui em um dos melhores instrumentos criados para estimular e despertar vocações para a pesquisa científica ainda na graduação.

Neste ano em que comemoramos o jubileu da nossa Instituição, esse programa que tem contribuído de maneira tão significativa para despertar a vocação científica dos estudantes de graduação, e estimular o surgimento de novos talentos, com o apoio e a dedicação de seus orientadores, com certeza constitui-se em um dos elementos de extrema importância para sermos bem sucedidos, nesses cinquenta anos, na tarefa que nos foi herdada de construir as asas e confeccionar o selo da perpetuidade, com a solidez e a beleza das quais a nossa Instituição é merecedora.

Valdir Barbosa Bezerra

Coordenador Geral de Pesquisa, Ciência e Tecnologia

**Ciências Humanas
E
Sociais Aplicadas**

SUMÁRIO

CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

AÇÃO, CONTROLE CONSCIENTE E NORMAS. Beatriz Sorrentino Marques. (H.01.01) [O/P]	1
AÇÃO, CONTROLE CONSCIENTE E NORMAS. Ana Rafaella Pereira Melo. (H.01.02) [O/P]	1
SOBRE O PROBLEMA DOS FUTUROS CONTINGENTES. Renata Shirley da Silva Ferreira. (H.01.03) [O/P]	2
TEORIA TARSKIANA DE VERDADE. Dias, Felipe. (H.01.04) [O/P]	2
LEITURA DA GENEALOGIA DA MORAL DE NIETZSCHE (PRIMEIRA DISSERTAÇÃO). Santos, E. P. dos.; Nascimento, M. A. (H.01.05) [O/P]	3
LEITURA DE “SOBRE A ESSÊNCIA DO FUNDAMENTO” DE HEIDEGGER. NASCIMENTO, M. A. DO; CRUZ, R. A. F. DA. (H.01.06) [O/P]	3
O MONISMO ANÔMALO IMPLICA EM EPIFENOMENALISMO?. Carlos Alberto Cavalcante da Silva. (H.01.07) [P]	4
CONCEITO DE TEMPO NO TIMEU E NA TRADIÇÃO PRÉ-SOCRÁTICA. Lima, P. do N., Santos, J. T. (H.01.08) [P]	4
A INSERÇÃO DO SER DE PARMÊNIDES EM PLATÃO. Nascimento, J. P. do; Santos, J. T. (H.01.09) [P]	5
MEMÓRIA E CULTURA POPULAR EM JOÃO PESSOA: MANDACARU. Ayala, M.; Lima, L.; Náder, A. (H.02.01) [O/P]	5
MEMÓRIA E CULTURA POPULAR EM JOÃO PESSOA. Livia Lima Pinheiro. (H.02.02) [O/P]	6
FAMÍLIAS EM SISTEMA DE PRECARIZAÇÃO SOCIAL. Moreira, E. M.; Melo, C. F. (H.02.03) [O/P]	6
COTIDIANO E DIREITOS HUMANOS. Moreira E. M.; Leal T. E. A. (H.02.04) [O/P]	7
MEMORIA E CULTURA POPULAR NO BAIRRO DO ROGER. Mayk Andreele do Nascimento; Ivana Silva Bastos. (H.02.05) [P]	7
MEMORIA E CULTURA POPULAR NO CORDAO ENCARNADO. Bárbara M. Duarte Teixeira Lira; Rafael Rodrigues Pontual; Marcos Ayala. (H.02.06) [P]	8
VALENTINA DE FIGUEIREDO: SOCIABILIDADE E MEDOS CORRIQUEIROS. KOURY, Mauro. Guilherme Pinheiro, ALMEIDA, Alexandre Paz. (H.03.01) [O/P]	8
A PESSOA E A SOCIABILIDADE, SOB A ÓTICA DE UMA RUA. Francisco de Assis Vale Cavalcante Filho. (H.03.02) [O/P]	9
ENTÃO DESCOBRIRAM QUE O MAR TAMBÉM É UM CAMPO: O TRABALHO NA PESCA EM TAMBAÚ. Luiz Gonzaga Firmino Júnior. (H.03.03) [O/P]	9
PESCADORES-TRABALHADORES DA BALEIA EM COSTINHA. Rocha, Diego Medeiros Cavalcanti. (H.03.04) [O/P]	10
BAIRRO DO ROGER: UM ESTUDO DE SOCIABILIDADE SOB A ÓTICA DOS MEDOS CORRIQUEIROS. CAMPOS, R. B. C.; KOURY, M. G. P. (H.03.05) [P]	10
AS SINALAÇÕES DOS SÍTIOS DO PROJETO A ARTE RUPESTRE DA BACIA DO RIO TAPEROÁ. DUARTE., P; AZEVEDO NÉTO, C. X. (H.04.01) [O/P]	11
AMBIENTAÇÃO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS NO ARTE RUPESTRE DA BACIA DO RIO TAPEROÁ. Adriana Machado Pimentel de Oliveira Kraisch. (H.04.02) [O/P]	11
ENTRE A CIDADE ALTA E A CIDADE BAIXA: A RUA DA REPÚBLICA. VIANNA, Ana Carolina Strapação Guedes e MAIA, Doralice Sátyro. (H.05.01) [O/P]	12
HISTÓRIA DA ÁFRICA, SABERES HISTÓRICOS E JACOBINISMO NEGRO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO (1944-1950). Lopes, M. P. (H.05.02) [O/P]	12
HISTÓRIA DA ÁFRICA, SABERES HISTÓRICOS E JACOBINISMO NEGRO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO (1944-1950). Santos, K. J. F. P. dos. (H.05.03) [O/P]	13
UFPB: EXPANSÃO DURANTE A DITADURA MILITAR. Pereira, I. R. da E., Luna, G. T. de, Ferreira, L. de F. G. (H.05.04) [O/P]	13
UM PERFIL DA UFPB DURANTE A DITADURA MILITAR. Costa, F. X. S., Costa, A. X. S., Ferreira, L. de F. G. (H.05.05) [O/P]	14
ALIANÇAS E RESISTÊNCIAS NO SERTÃO PARAIBANO: UMA HISTÓRIA INDÍGENA DO CONTATO. Costa, L. R. (H.05.06) [O/P]	14
OS PORTUGUESES A TERRA E OS ÍNDIOS: TERRAS E IDENTIDADES NA CAPITANIA DA PARAÍBA. Leite, B. C. S. (H.05.07) [O/P]	15
ALIANÇAS ENTRE PARENTELAS: CASAMENTO E PODER NA PROVÍNCIA DA PARAHYBA. Sá, Ariane Norma de Menezes; Santos, Sonara S. Costa dos; . (H.05.08) [O/P]	15
TRANSPORTES, CORRESPONDÊNCIAS E COMÉRCIO: A IMPORTÂNCIA DAS FROTAS (1790 - 1810). Fernandes, O. N.; Sá, A. N. M. (H.05.09) [O/P]	16
ESTADO NOVO NA PARAÍBA: A INTERVENTORIA DE RUY CARNEIRO (1940-1945). SILVA, Ana Beatriz Ribeiro Barros, CITTADINO, Monique. (H.05.10) [O/P]	16
AS RUAS DA CIDADE BAIXA: COTIDIANO E ESPACIALIDADE. ANDRADE, Rita de Cássia Gregório de; MAIA, Doralice Sátyro. (H.06.01) [O/P]	17

ESTUDO DO POTENCIAL DOS RECURSOS HÍDRICOS NO ASSENTAMENTO DONA ANTÔNIA – CONDE – PB: CONTENÇÃO E CONTROLE DE UMA EROSÃO LOCAL PARA O USO SUSTENTADO DOS RECURSOS HÍDRICOS. Lima, V. R. P.; Vianna, P. C. G. (H.06.02) [O/P]	17
ESTUDO DO POTENCIAL DE RECURSOS HÍDRICOS NO ASSENTAMENTO DONA ANTÔNIA (CONDE)- LITORAL DA PARAÍBA. DIAGNOSTICO SÓCIO – ECONÔMICO. Lunguinho, L. L.; Vianna, P. C. G. (H.06.03) [O/P]	18
MODELAGEM DA EROSÃO DOS SOLOS DA BACIA DO RIO GURUJÍ – LITORAL PARAIBANO. Silva, J. F. C da C.; Quintans, A. G. X.; Lima, E. R. V. (H.06.04) [O/P]	18
MODELAGEM DA EROSÃO DOS SOLOS DA BACIA DO RIO GURUJI - LITORAL PARAIBANO. LIMA, E. R. V.; QUINTANS, A. G. X.; SILVA, J. F. C. B. da C. (H.06.05) [O/P]	19
ESPAÇO URBANO E ESCOLAS NA PARAHYBA DO NORTE. Yure Silva Lima, Carlos Augusto de Amorim Cardoso, . (H.06.06) [O/P]	19
AS RUAS DA CIDADE BAIXA: COTIDIANO E ESPACIALIDADE. SOARES, Maria Simone Moraes; MAIA, Doralice Sátiro. (H.06.07) [P]	20
O ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA CIDADE DA PARAHYBA DESDE SUA FUNDAÇÃO, ATÉ O ANO DE 1930. SÁ, Nirvana Rafael de; MAIA, Doralice Sátiro. (H.06.08) [P]	20
TRABALHO DE CAMPO NA CIDADE: EXPERIÊNCIA EM RIO TINTO E AREIA - PB. TEOTONIO. Isabelle Martins, SÁ. Nirvana Lígia A. Rafael de, e MAIA. Doralice Sátiro. (H.06.09) [P]	21
O USO DA MANDALA NO ASSENTAMENTO ACAUÃ, EM APARECIDA-PB. TAVARES, R. de O. MARCOS, V. de. (H.06.10) [P]	21
HISTORIOGRAFIA DA ORIGEM DAS TERRAS E EVOLUÇÃO DO BAIRRO DE JAGUARIBE. CARVALHO, A. C. de; SILVA, L P. e; MADRUGA, A. G. C. (H.06.11) [P]	22
CONSTRUÇÃO DE PROJETO DE VIDA E DIREITOS HUMANOS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE POLICIAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA. Lima, C. M. P de; Gonttiès, B; Catão, M. F. F. M. (H.07.01) [O/P]	22
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE VIDA ENQUANTO DIREITOS HUMANOS DE PRAÇAS DA SEGURANÇA PÚBLICA. Cruz, B. A. A.; Catão, M ^a de F. F. M; Gonttiès, B. (H.07.02) [O/P]	23
DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO VISUAL DA FORMA EM CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS E ADULTOS JOVENS PARA PADRÕES RADIAIS. França, V. C. R. M.; Santos, N. A.; Oliveira, A. B.; Mendes, L. C.; Batista, J. R. M.; Pereira, L. C. O. (H.07.03) [O/P]	23
O ENVELHECIMENTO HUMANO E A SENSIBILIDADE AO CONTRASTE PARA GRADES SENOIDAIS. Oliveira, A. B., Santos, N. A. dos, Cruz, E. D. N. da, França, V. de C. R. de M., Lacerda, A. M. Alves, P. A. de A, Cavalcanti, M. K. (H.07.04) [O/P]	24
MOTIVAÇÃO INTERNA VS. EXTERNA PARA RESPONDER SEM PRECONCEITO FRENTE A GAYS E LÉSBICAS: UMA CONTRIBUIÇÃO DOS VALORES HUMANOS. Carlos, K. A.; Gouveia, V. V. (H.07.05) [O/P]	24
TENDÊNCIA PRECONCEITUOSA E VALORES HUMANOS. Araújo, A. G. T.; Gouveia, V. V. (H.07.06) [O/P]	25
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA DEPRESSÃO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO. Aragão, T. A.; Nascimento, I. M; Coutinho, M. P. L. (H.07.07) [O/P]	25
REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA DEPRESSÃO NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL. Nascimento, I. M; Aragão, T. A.; Coutinho, M. P. L. (H.07.08) [O/P]	26
O TRABALHO E A SAÚDE DE DIRETORAS DE ESCOLAS PÚBLICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB. Santos, M. da C; Neves, M. Y. R. (H.07.09) [O/P]	26
O TRABALHO E A SAÚDE DE AUXILIARES DE SECRETARIA DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA- PB. Silva, J. G. B; Neves, M. Y. R. (H.07.10) [O/P]	27
MAPEAMENTO DO TRABALHO INFANTO-JUVENIL NO ESTADO DA PARAÍBA: ANÁLISE DAS INTER-RELAÇÕES ENTRE A SITUAÇÃO DE TRABALHO E AS VIVÊNCIAS SUBJETIVAS DESSES TRABALHADORES E TRABALHADORAS PRECOCES. Souza, G. P. de; Alberto, M. de F. P. (H.07.11) [O/P]	27
OS DIREITOS DOS HOMOSSEXUAIS À UNIÃO CIVIL E À ADOÇÃO DE CRIANÇAS NA VISÃO DOS ESTUDANTES DA UFPB. Elizabete Almeida, Raimundo Gouveia e Leoncio Camino. (H.07.12) [O/P]	28
NÍVEL DE SAÚDE PSICOLÓGICA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE HOMENS DE BAIXA RENDA DE AMBIENTES RURAL E URBANO DA PARAÍBA. Cíntia Ribeiro Martins, Francisco José Batista deAlbuquerque, Maria Tereza de Souza Neves. (H.07.13) [O/P]	28
NÍVEL DE SAÚDE PSICOLÓGICA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE MULHERES DE BAIXA RENDA DE AMBIENTES RURAL E URBANO DA PARAÍBA. Maria Tereza de Souza Neves; Francisco José Batista de Albuquerque; Cíntia Ribeiro Martins. (H.07.14) [O/P]	29
CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIAS TRABALHANDO: UM DUPLO DESAFIO À INCLUSÃO SOCIAL. FERNANDES, Juliane de Sousa, XAVIER, Sandra Magda Araújo de Almeida. (H.07.15) [P]	29
O PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E A PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS. Ribeiro, K. C. S; Araújo, L. F Oliveira, J. S. C; Castanha, A. R Saldanha, A. A. W. (H.07.16) [P]	30
UM ESTUDO SOBRE O DIREITO E A JUSTIÇA ENVOLVENDO A IDÉIA DE NACIONALIDADE. Distéfano, J. N, Camboim, A., Feitosa, I., P., Santos, M., S., Camino, C. (H.07.17) [PL]	30

A REGULARIDADE DO SEXISMO AMBIVALENTE: A COMPROVAÇÃO DA DIMENSÃO SUTIL E TRADICIONALDO PRECONCEITO FRENTE ÀS MULHERES. MOURA, G. B.; FORMIGA, N. S.; LIMA, C. N.; VITÓRIO, D. M.; MIRANDA, M. M. (H.07.18) [P]	31
UM ESTUDO SOBRE A CONVERGÊNCIA DAS ATITUDES PRECONCEITUOSAS FRENTE AOS NEGROS E HOMOSSEXUAIS. ARAUJO, T. T. V.; FORMIGA, N. S.; CAVALCANTE, C. P. S.; SANTANA, R. V. M.; SOUSA, R. S. F. (H.07.19) [P]	31
EXISTE UMA NORMA SOCIAL PARA A DISCRIMINAÇÃO FEMININA?UM ESTUDO SOBRE A MANUTENÇÃO DAS PRIORIDADES VALORATIVAS DO SEXISMO AMBIVALENTE. VITÓRIO, D. M.; FORMIGA, N. S.; MIRANDA, M. M. LIMA, C. N.; MOURA, G. B.; . (H.07.20) [P]	32
VARIAÇÕES INDIVIDUAIS NA BUSCA DE SENSAÇÃO: A INFLUÊNCIA DA IDADE E DO GÊNERO NA BUSCADE NOVIDADE E INTENSIDADE. MIRANDA, M. M. FORMIGA, N. S.; VITÓRIO, D. M.; MOURA, G. B.; LIMA, C. N.; SOUZA, M. A. (H.07.21) [P]	32
COMPARAÇÃO DA PERCEPÇÃO VISUAL DA FORMA EM CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS E ADULTOS JOVENS PARA PADRÕES SENOIDAIS. França, V. C. R. M.; Santos, N. A.; Oliveira, A. B.; Lacerda, A. M; Cruz, E. D. N.; Alves, P. A. A. (H.07.22) [P]	33
QUADROS DE SALVADOR DALÍ: UMA NOVA PERSPECTIVA NA AVALIAÇÃO DA ESQUIZOFRENIA. Cruz, E. D. N. Nogueira, R. M. T. B. L. Santos, N. A. Cavalcante, M. K. (H.07.23) [P]	33
A PERCEPÇÃO VISUAL DE ADULTOS E IDOSOS PARA PADRÕES RADIAIS CIRCULARMENTE SIMÉTRICOS. Oliveira, A. B., Santos, N. A. dos, Cruz, E. D. N. da, Marques, E. F. M., Batista, J. R. M, França, V. de C. R. de M., Cavalcanti, A. M. (H.07.24) [P]	34
COMPARAÇÃO DA PERCEPÇÃO VISUAL DE CONTRASTE PARA FREQUÊNCIAS ESPACIAIS E RADIAIS EM IDOSOS. Oliveira, A. B., Santos, N. A. dos, Mendes, L. C., França, V. de C. R. de M., Lima, C. S., Nogueira, R. M. T. B. L., Mousinho, S. H. R., Bezerra, C. J. R. (H.07.25) [P]	34
COMPARAÇÃO DA PERCEPÇÃO VISUAL DE GRADE SENOIDAL E PADRÃO RADIAL EM CRIANÇAS . França, V. C. R. M.; Santos, N. A.; Oliveira, A. B.; Castor, D. C. C.; Lima, C. S.; Marques, E. F. M. (H.07.26) [P]	35
O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS APREENDIDAS PELOS IDOSOS . Oliveira, J. S. C; Araújo, L. F Saldanha, A. A. W. (H.07.27) [P]	35
A CONVERGÊNCIA DAS BASES NORMATIVAS DO COMPORTAMENTO HUMANO: COMPATIBILIDADE ENTRE OS VALORES HUMANOS BÁSICOS, VALORES CULTURAIS E INTERDEPENDÊNCIA SOCIAL. Cavalcante, C. P. S., Formiga, N. S., Araújo, T. T. V., Sousa, R. S. F., Santana, R. V. M. (H.07.28) [P]	36
REGISTROS ESCRITOS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA: PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DELEITURA. Fonseca, R. de A. P.; Nicolau, V. F. Alves, E. F. (H.08.01) [O/P]	36
REGISTROS ESCRITOS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA: PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS EM TEXTOS ESCRITOS. Feitosa, T. F. Bandeira. N. F. Alves, E. F. (H.08.02) [O/P]	37
ALTERIDADE E CURRÍCULO: O DIZER DOS/AS PROFESSORES/AS FRENTE À INCLUSÃO ESCOLAR DE SURDOS. Soares, F. P.; Dorziat, A. (H.08.03) [O/P]	37
ALTERIDADE E CURRÍCULO: O FAZER DOS/AS PROFESSORES/AS FRENTE À INCLUSÃO DE ALUNOS/AS SURDOS/AS. Araújo, J. R. de; Dorziat, A. (H.08.04) [O/P]	38
AS NOVAS TERRITORIALIDADES CAMPONESAS: ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA E PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA PARAÍBA. Moreira, A. P. da C.; Marques, A. C. N. (H.08.05) [O/P]	38
AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR (PRONAF-PB) E DO PROJETO COOPERAR- PB SOB A ÓTICA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS. LIMA, A. B. deLIMA, F. K. C. de. (H.08.06) [O/P]	39
A QUALIFICAÇÃO COMO FATOR DE INCLUSÃO SOCIAL DA MULHER. Lucena, H. H. R. de.; Prestes, E. M. da T. (H.08.07) [O/P]	39
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: POSSIBILIDADE OU UTOPIA DE INCLUSÃO SOCIAL? . Santana, N. G. de; Prestes, E. M. da T. (H.08.08) [O/P]	40
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE CUIDADO E EDUCAÇÃO À CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA. Dias, Adelaide Alves; Azevedo, Mª Salete de Filha; Beserra, Aurília Coutinho. (H.08.09) [O/P]	40
PERFIL DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES E PRÉ-ESCOLAS - NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/ PB. Beserra, A. C.; Dias, A. A. (H.08.10) [O/P]	41
GRUPOS ESCOLARES NA PARAÍBA (1916-1929): SUBSÍDIOS HISTÓRICOS PARA PROPOSTA DE TOMBAMENTO. PAIVA, Bruna M. M. PINHEIRO, Antonio C. F. (H.08.11) [O/P]	41
GRUPOS ESCOLARES NA PARAÍBA (1916-1929): SUBSÍDIOS HISTÓRICOS PARA PROPOSTA DE TOMBAMENTO. LIMA, Rosângela C. F. PINHEIRO, Antonio C. F. (H.08.12) [O/P]	42
AS VÁRIAS FACES DA INDISCIPLINA NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DAS CAUSAS E CONSEQÜÊNCIAS DA INDISCIPLINA NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM(RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS). RODRIGUES, J. M. C., XAVIER, G. F. de Q., ARAUJO, J. D. M. (H.08.13) [O/P]	42
AS VÁRIAS FACES DA INDISCIPLINA NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DAS CAUSAS E CONSEQÜÊNCIAS DA INDISCIPLINA NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM.(MATERIAL E MÉTODOS). RODRIGUES, J. M. C., XAVIER, G. F. de Q., ARAUJO, J. D. M. (H.08.14) [O/P]	43
AS FESTAS ESCOLARES: UM SENTIMENTO PATRIÓTICO. Loureiro, I. M.; Kulesza, W. A. (H.08.15) [O/P]	43

INFLUÊNCIA DO HIGIENISMO NA PARAÍBA REPUBLICANA (1910-1930). Vasconcelos, R. de F.; Barreto, A. de L. P.; Kulesza, W. A. (H.08.16) [O/P]	44
O LYCEU PARAIBANO E A MODERNIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO. Rocha, D. M.; Cardoso, C. A. de A. (H.08.17) [O/P]	44
POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS EM SERVIÇOS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DA UFPB: O CASO DO PROGRAMA DE ESTUDANTE CONVÊNIO – REDE PÚBLICA (PEC-RP). Campelo, Maria da Conceição Miranda; Aragão, Wilson Honorato. (H.08.18) [O/P]	45
FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO: REPERCUSSÕES DO FUNDEF NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA ÁREA METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA. Sousa Junior, L. de, Ponce. Leon, R. N. de F. (H.08.19) [O/P]	45
UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO POPULAR. A BUSCA DE UMA ARTICULAÇÃO POSSÍVEL. Karla; . A.; Jezine, E. (H.08.20) [O/P]	46
OFICINAS PEDAGÓGICAS E A PEDAGOGIA DO LÚDICO COMO ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS NAS AULAS DA DISCIPLINA ENSINO DE CIÊNCIAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPB. Ana Karla Araújo Montenegro, Alexandrina Maria Suassuna de Andrade, Francisco José Pegado Abílio, Aparecida de Lourdes Paes Barreto. (H.08.21) [P]	46
A DISCIPLINA ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPB. Antônio Carlos Dias de Santana, Felizardo Bernardino Silva Melo, Darlan Patrício da Nóbrega Santos, Francisco José Pegado Abílio. (H.08.22) [P]	47
O FIM DOS VESTIBULARES, UM NOVO OLHAR PARA A FORMAÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES. Herbeth Fernando da Silva Costa. (H.08.23) [P]	47
A INSERÇÃO DE CONTEÚDOS DE FÍSICA MODERNA NO ENSINO MÉDIO. Oliveira, H. P. C. Andrade, M. J. P. Christiano, P. L. (H.08.24) [P]	48
CORDEL: A INTER-RELAÇÃO ENTRE HISTÓRIA SOCIAL E IMAGINÁRIO POPULAR. PINTO, R de O. (H.10.01) [O/P]	48
A NARRATIVIZAÇÃO DO ROMANCE ORAL DONA GENEVRA. Silva, Erik Anderson de Carvalho, Batista, Maria de Fátima Barbosa de Mesquita Batista. (H.10.02) [O/P]	49
REFLEXÕES FUNCIONALISTAS DAS CONJUNÇÕES OPOSITIVAS MAS E PORÉM EM CARTAS DO SÉCULO XIX. Freitas, M, S; Christiano, M. E. A. (H.10.03) [O/P]	49
FUNÇÕES DOS CONECTIVOS “POIS” E “PORQUE” EM CARTAS DO SÉCULO XIX: UMA ANÁLISE FUNCIONALISTA. Márcia Amélia de Oliveira Bicalho. (H.10.04) [O/P]	50
O TRABALHO RÍTMICO NO GESTO E NA VOZ EM INTERAÇÕES MÃE-BEBÊ. Bezerra, E. S. (H.10.05) [O/P]	50
MODALIZAÇÃO VOCAL E RITMO NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. Prazeres, J. de A. (H.10.06) [O/P]	51
PADRÃO SILÁBICO DO PORTUGUÊS EM MANUSCRITOS DO SÉCULO XIX E DA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX. Mendonça, G. P.; Hora. Dermeval. (H.10.07) [O/P]	51
PROCESSO DE RESSILABAÇÃO EM MANUSCRITOS DO SÉCULO XVIII E XIX (GÊNERO: DOCUMENTOS OFICIAIS). Pontes, A. I.; Hora, Dermeval. (H.10.08) [O/P]	52
GÊNERO DISCURSIVO E HETEROGENEIDADE CONSTITUTIVA: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE EM TEXTOS PUBLICITÁRIOS. Brandão, I. T. Aldrigue, A. C. de Sousa. (H.10.09) [O/P]	52
CONDUTAS DIALÓGICAS INFANTIS: UM OLHAR SOBRE AS RETOMADAS NA FALA INFANTIL. Medeiros, N. A. de. (H.10.10) [O/P]	53
CONDUTAS DIALÓGICAS INFANTIS: RETOMADAS NA ESCRITA. Moura, V. N. de. (H.10.11) [O/P]	53
ASPECTOS DISCURSIVO-ARGUMENTATIVOS DO E-MAIL NO TURISMO. Aldrigue, N. de S; Lima, J. M. J. de; . (H.10.12) [O/P]	54
ASPECTOS DISCURSIVO-ARGUMENTATIVOS DO EDITORIAL: JORNAL CORREIO DA PARAÍBA X JORNAL O NORTE. Costa, Lucy Regina Farias de Melo Miranda; Duarte, Renata Freire Rocha. (H.10.13) [O/P]	54
PROCESSO DE RESSILABAÇÃO EM MANUSCRITOS DO SÉCULO XVIII E XIX (GÊNERO: DOCUMENTOS OFICIAIS). Pontes, A. I.; Hora, Dermeval. (H.10.14) [P]	55
APAGAMENTO DA LATERAL / L / EM CODA EM TEXTOS ESCRITOS (DOCUMENTOS OFICIAIS) POR AFRICANOS E AFRO-DESCENDENTES NA BAHIA DO SÉCULO XIX. Elton Jones Barbosa Andrade (orientando); Dermeval da Hora (orientador). (H.10.15) [P]	55
A FRONTEIRA VOCABULAR EM MANUSCRITOS DOS SÉCULOS XVIII E XIX. Márcia Amélia de Oliveira Bicalho. (H.10.16) [P]	56
REPETIÇÕES E HESITAÇÕES COMO RECURSOS INTERACIONAIS NA GRAMÁTICA DA FALA. Adelma Gouveia Guedes Loureiro Filha; Jan Edson Rodrigues-Leite. (H.10.17) [P]	56
AValiação INTER- E INTRA TURNO COMO RECURSO INTERACIONAL DA GRAMÁTICA DA FALA. Ana Caroline Moreira Cavalcanti, Jan Edson Rodrigues-Leite. (H.10.18) [P]	57
GERENCIAMENTO SÓCIO-COGNITIVO DOS RECURSOS GRAMATICAIS NA INTERAÇÃO FACE A FACE. Benigna Andrade Diniz; Jan Edson Rodrigues-Leite. (H.10.19) [P]	57
CONCEPÇÃO DE LINGUAGEM E ENSINO DE LÍNGUA. Carlene de Souza Morais Maria das Graças Carvalho Ribeiro. (H.10.20) [P]	58
ESTUDOS DO GÊNERO TEXTUAL CONTO DENTRO DE SALA DE AULA. Mendonça, Greiciane P. (H.10.21) [P]	58

O PAPEL DO APONTAR NAS INTERAÇÕES MÃE-CRIANÇA. Nóbrega, P. V. A.; Ferreira Júnior, J. T. (H.10.22) [P]	59
A RE-ESCRITA COMO PROCESSO CONSTRUTIVO NO LETRAMENTO. Lima, S. S. de; Oliveira, L. D. de. (H.10.23) [P]	59
A INFLUÊNCIA DAS LÍNGUAS AFRICANAS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO. SILVA, Emannelle Carneiro da. (H.10.24) [P]	60
GÊNERO DISCURSIVO E HETEROGENEIDADE MOSTRADA, UMA PROPOSTA DE ANÁLISE EM TEXTOS PUBLICITÁRIOS. Cláudia Leite Machado, Ana Cristina de Sousa Aldrigue. (H.10.25) [O/P]	60
JORNAIS E FOLHETINS LITERÁRIOS DA PARAÍBA NO SÉCULO XIX. IRINEU, A. P. F. (H.11.01) [O/P]	61
JORNAIS E FOLHETINS LITERÁRIOS DA PARAÍBA NO SÉCULO XIX. Taíde Santiago Angelo. (H.11.02) [O/P]	61
PRÁTICAS ESCOLARES DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL. Gonçalves, P. de A.; Sousa, M. E. V. de. (H.11.03) [O/P]	62
PRÁTICAS ESCOLARES DE LEITURA NO ENSINO MÉDIO. Leite, M. C. S.; Sousa, M. E. V. de. (H.11.04) [O/P]	62
NAU CATARINETA: NAVEGANDONAS MEMÓRIAS DE VITÓRIASE TORMENTAS. Fontes, L. S.; Ayala, M. I. N. (H.11.05) [P]	63
A FAZENDA E A FÁBRICA: CONFLITO SOCIAL E REPRESENTAÇÃO DA REALIDADE NO TEATRO DE JORGE ANDRADE E GIANFRANCESCO GUARNIERI (1955-1964) – 2ª FASE. MACIEL, D. A. V.; SILVA, M. V. B. (H.12.01) [O/P]	63
O NEOBARROCO EM CAETANO VELOSO. AZEVEDO, D. S. COSTA, A. C. L. DAVINO, L. RIBEIRO NETO, A. (H.12.02) [O/P]	64
O NEOBARROCO EM CAETANO VELOSO. Ribeiro Neto, Amador; Costa, Ana Carolina Lopes; Sampaio, Daniel de Azevedo; Davino, Leonardo; . (H.12.03) [O/P]	64
A PARÓDIA NEOBARROCA EM “EU NÃO PEÇO DESCULPA”, DE CAETANO VELOSO E JORGE MAUTNER. Oliveira, L. D. de. Azevedo, D. S. Costa, A. C. Ribeiro Neto, A. (H.12.04) [P]	65
A CULTURA POPULAR NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM E O TURISMO. Menezes, D. A.; Ayala, M. I. N. (H.12.05) [P]	65
UMA ABORDAGEM DO CONTEÚDO HARMÔNICO DA SEQUENÇA IV DE LUCIANO BERIO. Guigue, D.; Onofre, M. (H.13.01) [O/P]	66
ACESSO AOS “CONTROLES CONTÍNUOS” MIDI NO AMBIENTE OPENMUSIC. GUIGUE, D.; ROLIM, A. L. (H.13.02) [O/P]	66
ESCRavidÃO E DIREITO: ELEMENTOS PARA UMA HISTÓRIA SOCIAL DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL. Palmeira, M. A.; Rabenhrost, E. R. (H.14.01) [O/P]	67
BIOPROSPECÇÃO E BIOPIRATARIA: A QUESTÃO DAS PATENTES EM FACE DA ALCA. Menezes, E. A.; Sarmiento, A. S. D. (H.14.02) [O/P]	67
PATENTES : PROTEÇÃO ÀS INVENÇÕES BRASILEIRAS DIANTE DE UM PROCESSO INTEGRACIONISTA - ALCA. Sorto, Orlando Fredys; Trigreiro, Micheline Xavier; Pereira , Maria Clara Bernardes. (H.14.03) [O/P]	68
TEORIA E PRÁTICA DA LUTA CONTRA O CRIME ORGANIZADO: A ATUAÇÃO DO JUIZ BALTASAR GARZÓN EM PRINCÍPIOS E NA MÍDIA. Santos, I. B.; Varejão, M. (H.14.04) [O/P]	68
ESCRavidÃO E DIREITO: ELEMENTOS PARA UMA HISTÓRIA SOCIAL DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL. Silva, P. G. da, Vaz, N. M. B, Rabenhorst, E. R. (H.14.05) [P]	69
A GESTÃO DE CUSTOS EM EMPRESAS RURAIS. Almeida, M. A.; Callado, A. L. C. (H.15.01) [O/P]	69
O MARKETING NAS AÇÕES ESTRATÉGICAS ENTRE ATACADISTAS E VAREJISTAS PARAIBANOS. Medeiros, T. V. R. de. (H.15.02) [O/P]	70
O MARKETING NAS AÇÕES ESTRATÉGICAS ENTRE ATACADISTAS E VAREJISTAS PARAIBANOS. Lima, H. M. V. de. (H.15.03) [O/P]	70
CULTURA E CLIMA DE EMPRESA COMO ESTRATÉGIA DE PERFORMANCE ORGANIZACIONAL. Lacerda, S. C. G. de; Sá, M. A. D. de; Telmo, F. de A.; Santos, E. S. dos. (H.15.04) [O/P]	71
CLIMA DE EMPRESA COMO ESTRATÉGIA DE PERFORMANCE: UM ESTUDO NOS CENTROS DA UFPB CAMPUS I. LACERDA, Sheyla C. G.; SÁ, Maria Auxiliadora D.; TELMO, Fernanda de A. (H.15.05) [O/P]	71
EMPREENDEDORISMO: POTENCIALIDADE E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA E ECONOMIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. Lima, A. F. dos S.; Ayres, K. V.; . (H.15.06) [O/P]	72
EMPREENDEDORISMO: POTENCIALIDADE E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (ANÁLISE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS). Ayres, K. V.; D'Amorim, A. R. F. F. (H.15.07) [O/P]	72
CULTURA E CLIMA DE EMPRESA COMO ESTRATÉGIA DE PERFORMANCE ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO NOS CENTROS DA UFPB CAMPUS I. Santos, E. S. dos.; Sá, M. A. D. de; Lacerda, S. C. G. de Telmo, F. de A. (H.15.08) [O/P]	73
O MARKETING NAS AÇÕES ESTRATÉGICAS ENTRE ATACADISTAS EVAREJISTAS PARAIBANOS. Leite Filho, C. A. P.; Almeida, S. T. (H.15.09) [O/P]	73
O IMPACTO DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL NA DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA. Silva Neto, A. F.; Batista. C. A. B.; Gomes, A. R. Camara, R. P. B. (H.15.10) [O/P]	74
O IMPACTO DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL NOS CUSTOS DE PRODUÇÃO. Gomes, A. R. Camara, R. P. B.; Teixeira, W. S. (H.15.11) [O/P]	74

MAPEAMENTO DA PRÁTICA DE IRRIGAÇÃO NOS PROJETOS DE ASSENTAMENTO RURAL DA ZONA DA MATA PARAIBANA: O CASO DO PROJETO DE ASSENTAMENTO ITABATINGA. Moutinho, L. M. G.; Moreira, I. T.; Silva, C. G. A. (H.16.01) [O/P]	75
A PRÁTICA DE IRRIGAÇÃO NOS PROJETOS DE ASSENTAMENTO: O CASO DE NOVA VIDA. SOARES, R. R., MOUTINHO, L. M. G., TARGINO, I. (H.16.02) [O/P]	75
MODELO MKS CICLO ECONÔMICO E INSTABILIDADE ESTRUTURAL: ESTUDO DOS EFEITOS DA POLÍTICA ECONÔMICA SOBRE OS CICLOS ECONÔMICOS. Santos, LKA; Cavalcanti Filho, P. F. M. B. (H.16.03) [O/P]	76
ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 1990 ATÉ 2002: UMA ABORDAGEM DE MUNDELL-FLEMING. SILVA, C. C.; MAIA, S. F. (H.16.04) [O/P]	76
ANÁLISE DAS VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS DO BRASIL PARA 1991 A 2002: UMA ABORDAGEM DE MUNDELL-FLEMING. Mendes, C. M. V.; MAIA, S. F. (H.16.05) [O/P]	77
ASPECTO DA FRUTICULTURA IRRIGADA NO ESTADO DA PARAÍBA: EVOLUÇÃO RECENTE E PERSPECTIVAS. Nunes, D. K. da N.; Cavalcanti, G. A. (H.16.06) [O/P]	77
A FRUTICULTURA IRRIGADA NO ESTADO DA PARAÍBA: PRINCIPAIS ASPECTOS PRODUTIVOS, EVOLUÇÃO RECENTE E PERSPECTIVAS. Souza, A. P. L.; Cavalcanti, G. A. (H.16.07) [O/P]	78
FATORES DE CRESCIMENTO DA AGRICULTURA BRASILEIRA NO PERÍODO DE 1970 A 1995. Medeiros, Edson Ramos de; Silva, Samuel Luna Barbosa da; Targino, Ivan; Cruz, Mércia Santos da. (H.16.08) [P]	78
A NATUREZA DO ENDIVIDAMENTO EXTERNO BRASILEIRO: OS ANOS 80. Figueiredo, N. R. M. (H.16.09) [P]	79
ANÁLISE DO PADRÃO DE COMÉRCIO E DAS VANTAGENS COMPARATIVAS DO BRASIL NO PERÍODO DE 1990 ATÉ 2004. SILVA, C. C.; MAIA, S. F. (H.16.10) [P]	79
AValiação comparativa do balanço de pagamentos brasileiro de 2004/2005: estudo da volatilidade da conta capital e financeira. Nunes, D. K. da N.; Silva, C. G. A.; Maia, S. F. (H.16.11) [P]	80
Condição paridade de juros e investimento estrangeiro em carteira: teste econométrico para o Brasil pós-plano real. Nunes, D. K. da N.; Maia, S. F. (H.16.12) [P]	80
BIBLIOTECA DIGITAL UM ENFOQUE VOLTADO PARA OS USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO. FRANÇA, FABIANA DA SILVA; RAMALHO, FRANCISCA ARRUDA; PAIVA, ELIANE BEZERRA. (H.17.01) [O/P]	81
BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE: ACESSANDO INFORMAÇÕES, RECUPERANDO CONTEÚDO E DISSEMINANDO CONHECIMENTO. Silva, Fernanda Mirelle de A. Aquino, Mirian de Albuquerque. (H.17.02) [O/P]	81
INFORMAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL: A IMAGEM DO AFRODESCENDENTE NO DISCURSO DE INCLUSÃO SOCIAL/RACIAL. Aquino, M. de A.; Santana, V. A. (H.17.03) [O/P]	82
A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: DO MODELO CONCEITUAL ÀS PRÁTICAS. Rodrigues, M. P. F.; Costa, S. Q. Duarte, E. N.; Silva, A. K. A. da. (H.17.04) [O/P]	82
ADOÇÃO DE TECNOLOGIA COMO SUPORTE PARA DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: O “FAZER DESCONHECIDO” NAS BIBLIOTECAS. Rodrigues, M. P. F.; Costa, S. Q. Duarte, E. N.; Silva, A. K. A. da; Santos, G. dos S.; Lima, I. F. (H.17.05) [P]	83
ADOÇÃO DE TECNOLOGIA COMO SUPORTE PARA DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: O “FAZER DESCONHECIDO” NAS BIBLIOTECAS. Costa, S. Q. da Duarte, E. N.; Silva, A. K. A. da; Rodrigues, M. P. F.; Santos, G. dos S.; Lima, I. F. (H.17.06) [P]	83
SOFTWARES EDUCATIVOS NA FORMAÇÃO DE INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS. Dantas, G. G. C.; Aquino, M. de A. (H.17.07) [P]	84
INFORMAÇÃO PARA EDUCAÇÃO: CONSTRUINDO DISPOSITIVOS DE INCLUSÃO A PARTIR DO USO DE OBJETOS MULTIMÍDIA NA SOCIEDADE DA APRENDIZAGEM. Aquino, M. de A.; Leandro, H. C. da S. (H.17.08) [P]	84
CULTURA: GÊNEROS JORNALÍSTICOS E COTIDIANO (ANÁLISE DO JORNALISMO CULTURAL EM JOÃO PESSOA). Silva, S. R. R. da. (H.18.01) [O/P]	85
CULTURA: COTIDIANO E GÊNEROS JORNALÍSTICOS (ANÁLISE DO JORNALISMO CULTURAL EM JOÃO PESSOA). PORTO, A. C. C. (H.18.02) [O/P]	85
CARACTERÍSTICAS E TENDÊNCIAS DO WEBJORNALISMO NA PARAÍBA: UM ESTUDO DO PORTAL “O NORTE ONLINE”. André Gomes de Andrade, Patrícia Lins Medeiros. (H.18.03) [O/P]	86
NAVEGANDO NA CIBERARTE: UM ESTUDO SOBRE ARTE E ESTÉTICA NA CONTEMPORANEIDADE. Maurício A. P. Liesen Nascimento. (H.18.04) [O/P]	86
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS. Paiva, C. C. de.; Nunes, E. M. (H.18.05) [O/P]	87
O CORREIO DAS ARTES E A BIPOLARIDADE DISCURSIVA DO MODERNISMO NA PARAÍBA. BARBOSA FILHO, H., GERMANO, T. D. (H.18.06) [O/P]	87
MÍDIA E PRECONCEITO. Marinho, T. de A.; dos Santos, M.; Ferraz, C.; Silva, A. de A.; Brito, M. (H.18.07) [O/P]	88
IMAGENS DO BRASIL: REPRESENTAÇÃO DO PAÍS NA IMPRENSA ESPANHOLA DURANTE O GOVERNO LULA DA SILVA. Ferreira, Vanessa de Melo; Golzio, Derval Gomes. (H.18.08) [O/P]	88
ANIMAÇÃO EM TEMPO E ESPAÇO DO HUMOR ON-LINE: ESTUDO DE SITE COM CHARGES E CARICATURAS. Carvalho, Nadja de Moura; Fonsaca, Katia. (H.18.09) [O/P]	89

JORNALISMO, COTIDIANO E PODER. Luna, D. N. A. (H.18.10) [P]	89
A VIOLÊNCIA DA MÍDIA E A MÍDIA DA VIOLÊNCIA: UM ESTUDO DA REVISTA ÉPOCA. Medeiros, P. L. G. de. (H.18.11) [P]	90
ANALISE E PERSPECTIVAS DO ESTUDO DA ARTE SOBRE A POBREZA A LUZ DOS INDICADORES AUTORAIS. Almeida, B. de L. F., Gomes, A. P. (H.19.01) [O/P]	90
TEMÁTICAS COM MAIOR RECORRÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE POBREZA NA PARAÍBA. ASSUNÇÃO, Geniely Ribeiro da; ALMEIDA, Bernadete de L. F. de. (H.19.02) [O/P]	91
O SIGNIFICADO DA PRÁTICA PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL SEGUNDO OS USUÁRIOS DO HU. FONSECA, Juscélia Farias; NOGUEIRA, Cleonice Lopes. (H.19.03) [P]	91
ANÁLISE SOBRE A QUALIDADE DE ACESSO AO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA. Oliveira, Rosilda P. de; Cavalcanti, Patrícia B. (H.19.04) [P]	92
ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS DE COMUNIDADES EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL: O CASO DA COMUNIDADE DO “S”. Oliveira, R. P. de; Gouveia, A. M.; Silva, J. M. da; Querino, A. A.; Cavalcanti, I. de S. L.; Morais, J. R. de; Araújo, M. M.; Carneiro, A.; Soares, M. de L. (H.19.05) [P]	92
O DIREITO COMO NECESSIDADE: A VULNERABILIDADE SOCIAL DOS USUÁRIOS QUE RECORREM AOS PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. OLIVEIRA, Livia Pinto de; ALMEIDA, Bernadete de Lourdes Figueiredo de. (H.19.06) [P]	93
REFORMA DO ESTADO E SEUS REBATIMENTOS NAS POLÍTICAS SOCIAIS. SILVA, Maria Isabel Dantas da; ALMEIDA, Bernadete de Lourdes F. de. (H.19.07) [P]	93
A PREDOMINÂNCIA DA QUESTÃO AGRÁRIA NO ESTADO DA ARTE SOBRE POBREZA NA PARAÍBA. Santos, L. L., Assunção, G. R. da; Almeida, B. de L. F. de. (H.19.08) [P]	94
A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E A TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO: ESTUDANDO OS FLUXOS INFORMACIONAIS DE UM PERIÓDICO CIENTÍFICO ELETRÔNICO. Moura, J. Araújo. E. A. deDias. G. A. (H.21.01) [O/P]	94
DIGITALIZANDO O CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL ATRAVÉS DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO. Silva, J. W. M. de, Araújo. E. A. deDias, G. A. (H.21.02) [O/P]	95

H.01.01 [O/P]

Título:	AÇÃO, CONTROLE CONSCIENTE E NORMAS
Autores:	Beatriz Sorrentino Marques
Orientando:	Beatriz Sorrentino Marques (Bolsista PIBIC)
Orientador:	André Leclerc (Departamento de Filosofia – CCHLA – UFPB – aleclerc@terra.com.br)

Resumo:

Um dos problemas estudados pela filosofia e que persiste até hoje é saber se nós, seres humanos, temos liberdade, ou seja, se temos escolha sobre as nossas ações ou se somos de alguma forma determinados a agir como agimos. Neste trabalho visamos explicar e mostrar como é possível desenvolver uma teoria da ação que permita espaço para o livre arbítrio, sendo ao mesmo tempo compatível com o naturalismo. Para isso, é imprescindível assegurar a importância do controle consciente dos agentes sobre as suas ações intencionais, validando assim a sua liberdade de escolha nas ações. Neste sentido apresentamos a pesquisa do neurologista Benjamin Libet que tenta verificar a existência e o funcionamento do controle consciente dos agentes (usando a descoberta do readiness potential), e estudamos o filósofo Alfred Mele que coloca uma explicação para o processo de realização das ações intencionais e a relaciona com os resultados conseguidos por Benjamin Libet.

Palavras-Chave: Controle consciente, intenção, readiness potential, motivação

H.01.02 [O/P]

Título:	AÇÃO, CONTROLE CONSCIENTE E NORMAS
Autores:	Ana Rafaella Pereira Melo
Orientando:	Ana Rafaella Pereira Melo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	André Leclerc (Depto. de Filosofia-CCHLA-UFPB- aleclerc@terra.com.br)

Resumo:

O estudo a ser desenvolvido abrange o tema "Ação", principalmente, o que diz respeito às ações intencionais. A definição de ação não pode ser dada como um conceito ou como uma fórmula, pode ser descrita sob diversos aspectos e pontos de vistas que algumas vezes chegam a ser contraditórios. Mas no geral, conhecemos que ações envolvem movimentos corporais e atos mentais. Quando movemos nosso braço a fim de cumprimentar alguém, acreditamos estar fazendo este movimento e desejamos fazê-lo para alcançarmos um fim: o cumprimentar alguém; algumas vezes, somos conduzidos a praticar movimentos corporais que não são constituídos por quaisquer intenções nossas, e neste detalhe habita a diferença de ação e não-ação. Ocorre também a tentativa de realizar uma ação, que por algum infortúnio qualquer, falha e não se prolonga no ato corporal. Acerca disto é imprescindível questionar: será que foi aí realizado também uma ação, mesmo sem a presença de movimento corporal? De acordo com Paul Pietroski, tentativa ocasiona movimentos corporais e com isso, é determinada também como uma ação, um ato mental que precede ações corporais.

Palavras-Chave: Intenção Ação Tentativa Atos mentais Atos corporais

H.01.03 [O/P]

Título:	SOBRE O PROBLEMA DOS FUTUROS CONTINGENTES
Autores:	Renata Shirley da Silva Ferreira
Orientando:	Renata Shirley da Silva Ferreira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Giovanni da Silva de Queiroz (Depto. de Filosofia – CCHLA – UFPB) giovanniqueiroz@hotmail.com

Resumo:

Aristóteles, no capítulo 9 do *Da Interpretação*, levanta um problema que é discutido até hoje, o famoso problema da batalha naval amanhã ou o problema dos futuros contingentes. Vários filósofos esforçaram-se na tentativa de entender e dar seu ponto de vista sobre tal problema. Nosso trabalho apresentará a análise de um destes filósofos, Fernando Pio de Almeida Fleck. De acordo com Fleck, deve-se primeiramente formular a questão que irá conduzir todo o trabalho: existe uma incompatibilidade entre as concepções lógico-semânticas e ontológicas, que estão contidas na estrutura conceitual pré-filosófica. Na concepção lógico-semântica encontra-se o princípio de bivalência; a concepção ontológica diz respeito à admissão da contingência de eventos futuros. Porém o problema dos futuros contingentes assevera que tais concepções são incompatíveis e que tal incompatibilidade deve ser eliminada, pois, se aplicarmos o princípio de bivalência sobre tudo o que é dito, conseqüentemente o princípio se aplicará também sobre os eventos futuros, e não haverá eventos futuros contingentes. Fleck pretende analisar se existe tal incompatibilidade.

Palavras-Chave: Contingentes, determinismo, bivalência

H.01.04 [O/P]

Título:	TEORIA TARSKIANA DE VERDADE
Autores:	Dias, Felipe
Orientando:	Felipe José Gomes Dias Paiva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Giovanni da Silva de Queiroz (Depto. De Filosofia – CCHLA – UFPB – giovanniqueiroz@hotmail.com)

Resumo:

A teoria tarskiana toma como problema principal fornecer uma definição satisfatória da noção de verdade, como nos apresenta Tarski ao início de seu texto (Tarski, 1944), como primeiro tópico a ser discutido em "The main problem – A satisfactory definition of truth"; de maneira que esta teoria estará dividida em dois pontos, fornecer uma definição que seja materialmente adequada (materially adequate) e formalmente correta (formally correct). Em primeiro lugar, é preciso especificar o pano de fundo desta teoria com relação ao uso do termo "verdade" (truth) ou "verdadeiro" (true), visto que o uso comum deste termo gera ambigüidade, o que Tarski quer evitar; destarte que, como ele mesmo propõe, faz-se preciso o uso de uma linguagem específica e formalmente estruturada, por isso recorre ao uso de uma meta-linguagem (meta-language). Tarski pretende que sua teoria "apreenda o real significado de uma antiga noção" e recorre à clássica concepção aristotélica de verdade, o objetivo do presente trabalho é especificar a teoria apresentada por Tarski, bem como os problemas sobre seu texto, se é uma teoria da correspondência ou não e se é uma definição ou critério.

Palavras-Chave: Tarski, Teoria da verdade, Definição, Critério.

H.01.05 [O/P]

Título:	LEITURA DA GENEALOGIA DA MORAL DE NIETZSCHE (PRIMEIRA DISSERTAÇÃO)
Autores:	Santos, E. P. dos.; Nascimento, M. A.
Orientando:	Evânia Paiva dos Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Miguel Antonio do Nascimento (Depto. De Filosofia – CCHLA – UFPB – miguelantonion@gmail.com)

Resumo:

Trata-se da crítica de Nietzsche aos valores morais na história do pensamento. É estudada a primeira dissertação de Genealogia da Moral. Focaliza-se o caráter genealógico dos valores para se mostrar o sentido de gênese de todo valor moral. Decorre disso a refutação da origem dos valores fundada em bem e mal; esta passa a ser fundamentada como vontade de poder. Destaca-se como resultado dois tipos fundamentais de moral: a moral do nobre e a moral de escravo.

Palavras-Chave: Nietzsche – valores – genealogia da moral – vontade de poder

H.01.06 [O/P]

Título:	LEITURA DE "SOBRE A ESSÊNCIA DO FUNDAMENTO" DE HEIDEGGER.
Autores:	NASCIMENTO, M. A. DO; CRUZ, R. A. F. DA.
Orientando:	Rodrigo Alexandre Figueiredo da Cruz (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Miguel Antonio do Nascimento (Depto. de Filosofia – CCHLA – UFPB – miguelantonion@gmail.com)

Resumo:

O estudo trata da leitura de uma obra de Heidegger "sobre a essência do fundamento". Corresponde a questão do fundamento no pensamento do filósofo a partir da articulação dessa questão na tradição. Pretende-se com isso compreender o sentido de fundamento no próprio Heidegger. Tal conceito se desenvolve no texto a partir da explicação de elementos como: princípios metafísicos da razão, transcendência, liberdade ontológica, verdade, desvelamento e Ser. O desvelamento deste conceito de fundamento desemboca na questão da transcendência entendida de maneira diferente da modernidade. A compreensão da questão da transcendência segue a questão da liberdade como essência mesma do fundamento que é encontrada na transcendência com base no significado heideggeriano de Dasein.

Palavras-Chave: Heidegger, Fundamento, Transcendência, Liberdade Ser Dasein

H.01.07 [P]

Título:	O MONISMOANÔMALO IMPLICA EM EPIFENOMENALISMO?
Autores:	Carlos Alberto Cavalcante da Silva.
Orientando:	Carlos Alberto Cavalcante da Silva
Orientador:	Giovanni da Silva de Queiroz (Depto. de Filosofia – CCHLA – UFPB) giovanniqueiroz@hotmail.com

Resumo:

Em "Mental Events", Donald Davidson propõe uma teoria da identidade entre o mental e o físico que ele denominou Monismo Anômalo, derivada a partir de três princípios. O Monismo Anômalo implica em redução ontológica, pois os eventos mentais nada acrescentam ao mobiliário do mundo, mas eventos mentais não podem ser captados por uma rede nomológica – eventos mentais em sua relação causal com eventos físicos não instanciam uma lei estrita, leis que não admitem cláusulas de fuga. Para Davidson, o Monismo Anômalo foi mal interpretado, o que acabou por resultar em afirmações distorcidas, inferidas a partir da tese da anomalia do mental e na alegação de que os três princípios, se tomados em conjunto, tornam-se inconsistentes. Objetivamos, com este trabalho, reconstruir a argumentação de Davidson em torno da consistência dos três princípios que implicam no Monismo Anômalo e mostrar que a teoria da identidade do mental, defendida por Davidson, é incompatível com a posição que caracteriza os eventos mentais como epifenômenos.

Palavras-Chave: Monismo anômalo, epifenomenalismo, superveniência.

H.01.08 [P]

Título:	CONCEITO DE TEMPO NO TIMEU E NA TRADIÇÃO PRÉ-SOCRÁTICA
Autores:	Lima , P. do N., Santos, J. T.
Orientando:	Pollyanna do Nascimento Lima (Voluntária PIVIC)
Orientador:	José Trindade Santos (Depto. Filosofia-CCHLA-UFPB- jtrin@Terra.com.br)

Resumo:

O Timeu é um dos diálogos mais lidos de Platão. Nele o autor trata da cosmogonia, um tema amplo e que desperta muito interesse nos estudiosos de questões filosóficas e científicas. Nessa obra platônica, há concepções revolucionárias, com as quais, todas as cosmologias pré-socráticas são postas de lado como inverossímeis. Essa nova concepção cosmológica de Platão contribuiu para uma nova visão a respeito do estudo da natureza e propiciou uma revolução na ciência moderna. Uma das noções que causaram uma mudança notável inserida na História da Filosofia pela cosmologia platônica no Timeu, é a noção de "Tempo" (37 c – 39e). Todo o diálogo merece ser estudado, devido à sua grande influência sobre a filosofia antiga e medieval, e também pela sua influência na ciência moderna.

Palavras-Chave: Timeu Tempo Pré-socráticos.

H.01.09 [P]

Título:	A INSERÇÃO DO SER DE PARMÊNIDES EM PLATÃO
Autores:	Nascimento, J. P. do; Santos, J. T.
Orientando:	Jeovânia Pinheiro do Nascimento (Bolsista PIVIC)
Orientador:	José Trindade Santos(Depto de Filosofia _CCHLA _ UFPB _ jtrin@terra.com.br)

Resumo:

No Da natureza de Parmênides, ele inova com a separação da ordem cosmológica, da ontológica. Pois até então os estudos estavam voltados à cosmologia, não havendo uma separação entre o Cosmo e o Saber. Parmênides aceita ordem cosmológica desinteressando-se da sua origem e concentra-se no saber em si. E para isso ele faz uma viagem cósmica entre a "Noite e o Dia", onde encontra a governadora da ordem do cosmo, "justiça vingadora. A deusa mostra lhe o caminho que leva a realidade e o que a aparência. Parmênides cria o conceito de ser, dando-lhe quatro sentidos: predicativo, existencial, identitativo e verificativo. E mostra que o "Ser" é: ingênito, indestrutível, pois de nada carece. E que participa da verdade, sendo verdade. Já o "Não Ser" não é, pois dele nada se pode dizer e não participa da verdade. Participando da opinião que é enganadora e afasta os homens dos caminhos da verdade. Platão é influenciado pela concepção eliática do ser, e transforma o dualismo eliático de "Realidade e Aparência" à "Inteligibilidade e Sensibilidade". E é no inteligível, no mundo das formas que Platão encontra o ser eliático.

Palavras-Chave: Ser, ontologia, cosmologia.

H.02.01 [O/P]

Título:	MEMÓRIA E CULTURA POPULAR EM JOÃO PESSOA: MANDACARU
Autores:	Ayala, M.; Lima, L.; Náder, A.
Orientando:	Alexandre Milne-Jones Náder (bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcos Ayala, (Depto de Ciências Sociais -CCHLA – UFPB)marcos.ayala@uol.com.br

Resumo:

A manifestação cultural popular Nau-Catarineta conhecida também como Barca que apresenta em seu desenvolvimento dança, música e entrecos cênicos-dramáticos é uma dança já registrada em vários estados do Nordeste. Durante a pesquisa, dentre outros objetivos, procurei comparar certos pontos, entre a forma de apreensão do conhecimento presente no ensino sistematizado, que é mais presente dentro das escolas, e a forma de ensino-aprendizagem dos mestres João do Boi (cavalo-marinho) e mestre Deda (barca), utilizada com seus colaboradores que auxiliam na condução da brincadeira durante as apresentações. Em relação à memória, fomos auxiliados por colaboradores, mestres e apologistas das manifestações populares, através do relato oral. Foram utilizados também filmagens e registros escritos da ou sobre a brincadeira. Foi possível ao final dessa pesquisa, obter informações sobre o aprendizado musical, a relação da dança e elementos rítmicos e a criação na brincadeira.

Palavras-Chave: Memória; Cultura popular; musicalização

H.02.02 [O/P]

Título:	MEMÓRIA E CULTURA POPULAR EM JOÃO PESSOA
Autores:	Lívia Lima Pinheiro
Orientando:	Lívia Lima Pinheiro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcos Ayala (Deptº Ciências Sociais – CCHLA – UFPB – marcos.ayala@uol.com.br)

Resumo:

Entendendo a cultura popular como a representação das diversas dimensões que compõem a vida das classes subalternas, este projeto de pesquisa objetiva entender o processo de transformação da cultura popular ao longo do tempo na cidade de João Pessoa e as relações existentes neste universo. Para isso, a metodologia adotada neste projeto delimita por bairros o espaço físico estudado. Sendo assim, a pesquisa aqui apresentada refere-se apenas à cultura popular do bairro da Torre. Nesta, busca-se principalmente através de entrevistas semi-estruturadas realizadas com antigos moradores e/ou freqüentadores da vida na Torre, principal fonte de coleta de dados, entender o universo da cultura popular neste espaço específico. Este entendimento é buscado principalmente por meio das histórias de vida das pessoas e de suas relações com o bairro e dentro deste, uma vez que a história deste espaço urbano é formada pelas relações estabelecidas entre as pessoas que ali viveram e destas com o espaço físico, neste caso, o bairro da Torre.

Palavras-Chave: Cultura popular, memória, bairro, Torre

H.02.03 [O/P]

Título:	FAMÍLIAS EM SISTEMA DE PRECARIZAÇÃO SOCIAL
Autores:	Moreira, E. M.; Melo, C. F.
Orientando:	Cynthia de Freitas Melo (bolsista PIBIC)
Orientador:	Eliana Monteiro Moreira (Departamento de Ciências Sociais; CCHLA; UFPB; emmoreira@uol.com.br)

Resumo:

O presente trabalho "Famílias em Sistema de Precarização Social" está integrado a um dos eixos temáticos do Projeto de Pesquisa "Precarização, Desenraizamento e Desigualdade Social". Nas discussões empreendidas à medida que avançamos nos levantamentos acerca dos processos de des(enraizamento), a família tem sido evocada pelos sujeitos como núcleo responsável, não só por assegurar a subsistência material de seus membros, mas como espaço de apoio afetivo de pertencimento, assegurando a estes o enfrentar da fragmentação e do desamparo provocado pela vida de privações. Isso reforçou nosso interesse em aprofundar a temática sobre a família, procurando em especial captar de que forma a precarização das condições de vida vem influenciando a reordenação dos papéis familiares, como forma de superação das dificuldades cotidianas. O núcleo de nossas investigações centraliza-se em compreender a organização e as transformações observadas nas famílias residentes nas comunidades São Rafael e Padre Hildon. Sendo relevante que as mudanças vivenciadas pelas unidades familiares não tem se expressado tanto em dissoluções das uniões, revelando à importância que continua ter esta instituição. Enfatizando a figura do homem, que embora secundarizado nas responsabilidades material da casa, devido à participação dos outros membros nas despesas domésticas, não perdeu seu papel de "cabeça" da família.

Palavras-Chave: Família; Papéis-familiares; Precarização; Desigualdade-social; Des(enraizamento)

H.02.04 [O/P]

Título:	COTIDIANO E DIREITOS HUMANOS
Autores:	Moreira E. M.; Leal T. E. A.
Orientando:	Tássia Evenly Angel Leal (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eliana Monteiro Moreira (Departamento de Ciências Sociais- CCHLA-UFPB-emmoreira@uol.com.br)

Resumo:

Esta comunicação tem por objetivo apresentar resultados parciais de nossa investigação, fazendo parte do sub-projeto "Cotidiano e Direitos Humanos" e tendo por meta compreender/desvendar a apreensão de direitos que tem os moradores de áreas pobres do espaço urbano de João Pessoa/PB, através de seus cotidianos e histórias de vida. Este sub-projeto está inserido no projeto maior intitulado "Precarização, Desenraizamento e Desigualdade Social", que atua em áreas sócio-econômicas precarizadas do meio urbano do referido município (Comunidades Padre Hildon Bandeira e São Rafael). Nessa etapa, ao lado de seminários teóricos metodológicos que dão suporte/ orientam as nossas buscas, realizamos uma pesquisa exploratória, durante o período de abril de 2005 à setembro do mesmo ano, onde temos mantido contatos sistemáticos com as áreas, utilizando como recurso metodológico a observação, assegurada pela presença freqüente ao campo. Na etapa que está em andamento estamos utilizando a entrevista, com roteiro semi-estruturado, para nos possibilitar um maior aprofundamento sobre as questões que estamos perseguindo, que são justamente a busca por compreender suas vidas a partir do cotidiano, em aspectos como a justiça, e os direitos a que deveriam ter acesso.

Palavras-Chave: Direitos, Desigualdade Social Precarização

H.02.05 [P]

Título:	MEMORIA E CULTURA POPULAR NO BAIRRO DO ROGER
Autores:	Mayk Andreele do Nascimento; Ivana Silva Bastos
Orientando:	Mayk Andreele do Nascimento(PIBIC); Ivana Silva Bastos(PIVIC)
Orientador:	Marcos Ayala (Dept. de Ciências Sociais -CCHLA –UFPB – marcos.ayala@uol.com.br)

Resumo:

O presente trabalho faz parte de um projeto maior do L.E.O (Laboratório de estudos da oralidade), memória e cultura na cidade de João Pessoa. A pesquisa está sendo realizada no Roger, um dos bairros mais antigos da cidade, tendo como objetivo mapear e analisar manifestações de cultura popular encontradas atualmente ou existentes no passado, vinculando-as ao contexto social e histórico do qual fazem parte, levando em consideração as modificações ocorridas ao longo do tempo. Dá-se ênfase à produção cultural de uma camada subalterna da sociedade, considerada inferior e, via de regra, pouco visível nos espaços institucionais - da cultura erudita e da indústria cultural. Num primeiro momento estão sendo utilizados recursos metodológicos como: pesquisa de campo, observação participante, entrevistas, buscando analisar a memória guardada por antigos moradores que conservam a história do bairro através da oralidade. Nas primeiras observações sobre o material pesquisado, percebe-se a estreita relação entre memória e práticas culturais populares no imaginário dos habitantes do bairro.

Palavras-Chave: Memória oralidade Cultura

H.02.06 [P]

Título:	MEMORIA E CULTURA POPULAR NO CORDAO ENCARNADO
Autores:	Bárbara M. Duarte Teixeira Lira ; Rafael Rodrigues Pontual; Marcos Ayala
Orientando:	Rafael Rodrigues Pontual (PIVIC); Bárbara M. Duarte Teixeira Lira (PIVIC)
Orientador:	Marcos Ayala (Dept. de Ciências Sociais CCHLA UFPB- marcos.ayala@uol.com.br)

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo, num primeiro momento, mapear as práticas culturais populares existentes no Cordão Encarnado, bairro situado na região central de João Pessoa e habitado em sua maioria, por uma população de baixa renda. Além disso através de trabalho de campo utilizaremos o método da história oral, como forma de registrar as práticas existentes no passado a partir da memória que os moradores mais antigos do bairro têm em relação a essas brincadeiras. Percebemos que, mesmo o nome do bairro tendo uma forte relação com as manifestações da cultura popular, mais precisamente a Lapinha, não há a verificação da continuidade dessas brincadeiras em decorrência da modernização do bairro e, conseqüentemente, do processo de individualização nas relações sociais, que vai de encontro a principal característica dessas brincadeiras, que têm um caráter comunitário.

Palavras-Chave: Memória Tradição Cultura

H.03.01 [O/P]

Título:	VALENTINA DE FIGUEIREDO: SOCIABILIDADE E MEDOS CORRIQUEIROS.
Autores:	KOURY, Mauro. Guilherme Pinheiro, ALMEIDA, Alexandre Paz.
Orientando:	Alexandre Paz ALMEIDA Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB
Orientador:	Mauro Guilherme Pinheiro KOURY (Depto. de Ciências Sociais – CCHLA – UFPB – maurokoury@uol.com.br)

Resumo:

Este trabalho é resultado de dois anos de bolsa PIBIC/CNPq/UFPB e foi desenvolvido no Grupo de Pesquisa em Antropologia e Sociologia da Emoção (GREM), sob a orientação do professor Mauro Guilherme Pinheiro Koury. Procurou, através de um estudo etnográfico, compreender as formas de sociabilidade sob a ótica dos medos corriqueiros no bairro de Valentina de Figueiredo, na cidade de João Pessoa. Partiu da hipótese central que o medo é uma relação social significativa para compreensão das formas de sociabilidade, como também se faz presente na organização deste social. O trabalho se debruçou, especificamente, em uma rua denominada de Vilma Brito Ribeiro. Através da análise da sociabilidade desta rua e suas conexões com o bairro e a cidade de João Pessoa em geral, se procurou entender as noções de personalidade e impessoalidade bem como os códigos de semelhança e dessemelhança entre vizinhos e moradores do bairro e da cidade, buscando identificar vínculos afetivos e o processo formativo enquanto sentimento de pertença, estranhamento, individualização, hierarquização e estigma social.

Palavras-Chave: Medos corriqueiros, Sociabilidade, Pertença, Semelhança e Dessemelhança

H.03.02 [O/P]

Título:	A PESSOA E A SOCIABILIDADE, SOB A ÓTICA DE UMA RUA.
Autores:	Francisco de Assis Vale Cavalcante Filho
Orientando:	Francisco de Assis V. Cavalcante Filho PIBIC/CNPq
Orientador:	Mauro Guilherme Pinheiro KOURY (Dept. de Ciências Sociais – UFPB.maurokoury@uol.com.br)

Resumo:

Este trabalho destina-se a uma reflexão a respeito das formas de sociabilidade constituídas em meio ao espaço público. As relações deste espaço com o privado, com o indivíduo em sua personalidade e, em suas identidades, de grupo e individual. A pesquisa que realizei foi orientada na perspectiva de apreender como se estabelecem os códigos de afeição e de estranhamento em uma rua, assim como perceber a dinâmica de construção de sociabilidades e da identidade comunitária. Por outro lado, percebo também, que as formas sociais, também portam um quantum de estranhamento, onde nem tudo é semelhança ou demonstra uma pertença, e ainda, à concordância quanto a hábitos e opiniões. Desse modo, as relações sociais são tingidas e seus contornos são definidos, nos embates e nas tensões da vida cotidiana. Conflitos e acordos dão demonstram o efusivo ritmo da mudança, e na contemporaneidade delinea as possibilidades e os limites da ação social. Em um repertório comum de experiências o homem compartilha de um imaginário social específico. As imagens sociais e medos corriqueiros informam um conteúdo objetivo que é vivido, individualmente e que ganha sentido nas suas inter-relações com as pessoas, como estas se movem e como os locais são utilizados enquanto lócus da mediação entre os indivíduos.

Palavras-Chave: Sociabilidade Público Pessoaalidadecomunidade

H.03.03 [O/P]

Título:	"ENTÃO DESCOBRIRAM QUE O MAR TAMBÉM É UM CAMPO": O TRABALHO NA PESCA EM TAMBAÚ
Autores:	Luiz Gonzaga Firmino Júnior
Orientando:	Luiz Gonzaga Firmino Júnior (bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Andrea Ciacchi (DCS-CCHLA-UFPB-ciacchi@uol.com.br)

Resumo:

A atividade pesqueira do bairro de Tambaú é caracterizada pela simplicidade dos seus recursos tecnológicos e pelo baixo custo da sua produção, seja ela da extinta jangada até os atuais barcos a motor, denominando-se como pesca artesanal. Não se restringindo apenas ao plano mais objetivo do trabalho e de sua divisão social, esta modalidade de pesca traz em si características próprias de uma atividade que também se fundamenta em noções subjetivas de relação entre os pescadores e na percepção do uso e apropriação da natureza. As relações existentes nas comunidades de pescadores artesanais são geralmente caracterizadas por relacionamentos mútuos entre as famílias e de natureza afetiva entre os companheiros de profissão. Nossa comunidade, apesar de se encontrar dentro do espaço urbano de João Pessoa-PB, sofrendo várias transformações que ao longo da história vem alterando a lógica de convivência entre seus moradores, ainda consegue manter minimamente, relações baseadas num determinado igualitarismo. A partir das técnicas de coleta e obtenção de dados, através da história oral e de vida, este trabalho se desenvolveu no intuito de contribuir com a construção da história social do lugar a partir da voz daqueles que sempre estiveram a sua margem, os pescadores.

Palavras-Chave: -Pesca Artesanal- história oral- igualitarismo

H.03.04 [O/P]

Título:	PESCADORES-TRABALHADORES DA BALEIA EM COSTINHA
Autores:	Rocha, Diego Medeiros Cavalcanti
Orientando:	Diego Rocha Medeiros Cavalcanti, (bolsista PBIC)
Orientador:	Andréa Ciacchi

Resumo:

As atividades pesqueiras estão passando por um processo de negatividade na comunidade de Costinha. A pescaria ou a maré não se tem mostrado mais atraente assim seja porque outras atividades são mais estáveis ou porque a produção artesanal tem sido cada vez menor por causa da competição causada por um aumento populacional. As atividades exteriores a pesca tem sido procuradas e até preferidas. A pescaria tem sido encarada como uma atividade inferior em relação ao assalariamento, da indústria baleeira, que em Costinha era preferível. A instabilidade da maré é outro fator que tem sido reclamado. O saudosismo do tempo em que a indústria baleeira estava ativa e absorvia a maioria dos homens da localidade e gerava renda e estabilidade para a população local é muito forte fazendo com que as pessoas mais velhas estejam sempre se remetendo ao passado dando um ar de melancolia ao presente. A partir do trabalho com fontes orais da comunidades, a metodologia utilizada durante a pesquisa e que nos possibilitou captar material para a mesma foi a História Oral (HO) e observação participante.

Palavras-Chave: Pesca Artesanal Populações tradicionais, Memória história

H.03.05 [P]

Título:	BAIRRO DO ROGER: UM ESTUDO DE SOCIABILIDADE SOB A ÓTICA DOS MEDOS CORRIQUEIROS.
Autores:	CAMPOS, R. B. C.; KOURY, M. G. P.
Orientando:	Ricardo Bruno Cunha Campos (Estagiário Voluntário)
Orientador:	Mauro Guilherme Pinheiro KOURY (Depto. de Ciências Sociais – CCHLA – UFPB – maurokoury@uol.com.br)

Resumo:

INTRODUÇÃO: Este trabalho discute a sociabilidade no bairro do Roger em João Pessoa. O bairro é um dos mais antigos da cidade, e possui marcos como o Parque Arruda Câmara, o Presídio do Roger e o ex-lixão da cidade que o caracterizam. Faz parte de uma pesquisa maior em desenvolvimento no GREM, sob a coordenação do Prof. Mauro Koury. **METODOLOGIA:** Tem por objetivo entender as ambivalências e as várias formas de viver e sentir o bairro, no contexto cultural e de ocupação. Relaciona-se o estranhamento e o medo com as relações cotidianas da vivência, encontrando ligação com a pertença ao bairro. Revisão bibliográfica, visitas ao bairro e levantamento de jornais, estão sendo feitos. Utiliza-se uma metodologia qualitativa, com observação participante e entrevistas, além da construção da história do bairro através dos moradores. **RESULTADOS:** Parece haver um sentimento ambivalente de pertença. Uma parte vê o bairro como perigoso e insólito. Outra acredita que o local em que vivem ainda é tranquilo, mas vem se deteriorando. As categorias lógicas de estigma, de Goffman, e de Medos Corriqueiros, de Koury, servem como conceitos norteadores à pesquisa.

Palavras-Chave: Sociabilidade, Estranhamento, Pertença

H.04.01 [O/P]

Título:	AS SINALAÇÕES DOS SÍTIOS DO PROJETO A ARTE RUPESTRE DA BACIA DO RIO TAPEROÁ
Autores:	DUARTE, P.; AZEVEDO NETO, C. X.
Orientando:	Patrícia Duarte (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Carlos Xavier de Azevedo Netto (NIHR) carlosxavier@ccsa.ufpb.br

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados das pesquisas realizadas como bolsista PIBIC do projeto "A Arte Rupestre da Bacia do Rio Taperoá - A ordenação e representação de seus dados", tratando das sinalações dos sítios arqueológicos encontrados. Para o Município de São João do Cariri foram trabalhados 2 gravuras e 2 pinturas, nas pinturas podem ser evidenciadas figuras geométricas, tais como triângulos, espirais, linhas curvas e retas e ponteadas, já as gravações apresentam figuras geométricas lineares, circulares e pontiformes. Para Serra Branca foi tratado apenas 1 sítio de gravação, com sinais lineares circulares e pontiformes. Em São José dos Cordeiros, foram observados três sítios, dois de pinturas e um alterado, com a predominância de figuras zoomorfas, antropomorfos, mãos, combinados com elementos geométricos.

Palavras-Chave: Arqueologia Sítio Arqueológico, Cariri, Sinalação, Arte Rupestre

H.04.02 [O/P]

Título:	AMBIENTAÇÃO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS NO ARTE RUPESTRE DA BACIA DO RIO TAPEROÁ.
Autores:	Adriana Machado Pimentel de Oliveira Kraisch
Orientando:	Adriana Machado Pimentel de Oliveira Kraisch (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Carlos Xavier de Azevedo Netto (NIHR) carlosxavier@ccsa.ufpb.br

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados das pesquisas realizadas como bolsista PIBIC do projeto "A Arte Rupestre da Bacia do Rio Taperoá - A ordenação e representação de seus dados", tratando da inserção ambiental dos sítios arqueológicos existentes e a possibilidade de recorrências dessas relações, sendo que os sítios estão circunscritos em três municípios. Para o Município de São João do Cariri foram trabalhados cinco sítios (02 de gravações, 02 de pinturas e 01 cemitério). Para o Município de Serra Branca, até o momento somente um sítio de gravação. Em de São José dos Cordeiros foram três sítios, dois com pintura e um alterado por depredação. No que diz respeito aos sítios de São João do Cariri, pode-se observar uma recorrência de sítios de gravação em lajedos, de pinturas em sopés de serra e o cemitério no alto da serra, para Serra Branca o sítio se encontra no alto de um pequeno serrote e em São José dos Cordeiros dois sítios de pintura estão no alto das serras, inseridos na mata característica e o alterado em um matacão sobre um lajedo de granito. Infere-se que com o decorrer das pesquisas seja possível montar um quadro dessas recorrências.

Palavras-Chave: Arqueologia Sítio Arqueológico, Carri, Inserção Ambiental, Arte rupestre

H.05.01 [O/P]

Título:	ENTRE A CIDADE ALTA E A CIDADE BAIXA: A RUA DA REPÚBLICA.
Autores:	VIANNA, Ana Carolina Strapação Guedes e MAIA, Doralice Sátyro.
Orientando:	Ana Carolina Strapação Guedes Vianna (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Doralice Sátyro Maia (Departamento de Geociências – CCEN – UFPB – dorasmaia@aol.com)

Resumo:

O estudo ora apresentado analisa as transformações espaço-temporais ocorridas na Rua da República, situada na capital paraibana. Como a maioria das cidades de colonização portuguesa, a Cidade da Parahyba, atual João Pessoa, estava dividida em duas partes: a Cidade Alta situada sobre o tabuleiro costeiro e a Cidade Baixa localizada às margens do rio Sanhauá. A Rua da República nasceu de um caminho interligando estas duas porções da cidade, ou seja, a mesma era usada como via de acesso entre a Cidade Alta e a Cidade Baixa. Inicialmente, a Rua da República estava localizada em uma área periférica da Cidade da Parahyba, mas com o crescimento da cidade e a implantação de equipamentos urbanos modernos, a rua passou a ser uma das principais vias da capital paraibana com uso residencial e comercial. Para que tal pesquisa pudesse ser realizada, além da pesquisa bibliográfica e documental, também foram realizados trabalhos de campo que se constituíram em levantamento do uso do solo e na aplicação de questionários.

Palavras-Chave: Cidade Rua Modernidade

H.05.02 [O/P]

Título:	HISTÓRIA DA ÁFRICA, SABERES HISTÓRICOS E JACOBINISMO NEGRO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO (1944-1950)
Autores:	Lopes, M. P.
Orientando:	Mircherlania Pereira Lopes (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Elio Chaves Flores (DH/CCHLA/UFPB) elioflores@terra.com.br

Resumo:

O presente trabalho consiste em aprofundar os estudos sobre o africanismo na República brasileira. O objetivo do trabalho nos 12 primeiros meses foi pesquisar o jacobinismo negro e os saberes históricos produzidos e divulgados através da imprensa negra brasileira, entre 1944 e 1950, especialmente no que diz respeito às discussões sobre as raízes africanas. Foi possível pesquisar a documentação da década de 1940 e os vários eventos históricos promovidos pelos intelectuais da negritude, tais como o Teatro Experimental do Negro (1944), a Conferência Nacional do Negro Brasileiro (1949) e o 1º Congresso do Negro Brasileiro (1950). O Teatro Experimental do Negro surgiu como um ambiente singular de formação e apoio a jovens atores negros. O mesmo discutiu a discriminação racial e a teoria do branqueamento vigente no país, além de criar projetos político-pedagógicos voltados à população de cor. Através do seu jornal, Quilombo: vida, problemas e aspirações do negro, o T.E.N. divulgava suas realizações e abria espaço para os escritos dos intelectuais africanistas.

Palavras-Chave: Negritude, República e Jacobinismo Negro.

H.05.03 [O/P]

Título:	HISTÓRIA DA ÁFRICA, SABERES HISTÓRICOS E JACOBINISMO NEGRO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO (1944-1950)
Autores:	Santos, K. J. F. P. dos.
Orientando:	Kywza Joanna Fideles Pereira dos Santos (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Elio Chaves Flores (DH/CCHLA/UFPB) elioflores@terra.com.br

Resumo:

O presente trabalho consiste em aprofundar os estudos sobre o que se pode chamar de africanismo na República brasileira. Objetivamos, nos 12 primeiros meses de trabalho, pesquisar os escritos produzidos pelos jacobinos negros e divulgados através da imprensa negra brasileira, entre 1944 e 1950, especialmente no que concerne às discussões sobre a história da África, o africanismo e a condição do afro-brasileiro na República. Pode-se observar que esses intelectuais protagonistas da imprensa negra no Brasil, refletiram e questionaram os estudos eurocêntricos, no que diz respeito à história da África contemporânea e a difusão desta história na imprensa convencional. Embora pouco divulgada, a imprensa negra brasileira teve substancial papel na luta contra o racismo e na construção de uma identidade negra na diáspora africana. O jornal Quilombo, um dos veículos mais expressivos dessa imprensa, constituiu-se num forte instrumento de resistência e manifestação intelectual e artística às teorias e práticas discriminatórias. Através desse órgão, analisamos os discursos e a produção dos jacobinos negros no Brasil, bem como, suas perspectivas ideológicas e sociais.

Palavras-Chave: Africanismo, Imprensa e Jacobinismo Negro.

H.05.04 [O/P]

Título:	UFPB: EXPANSÃO DURANTE A DITADURA MILITAR
Autores:	Pereira, I. R. da E., Luna, G. T. de, Ferreira, L. de F. G.
Orientando:	Ingrid Rique da Escóssia Pereira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lúcia de Fátima Guerra Ferreira (Departamento de História – CCHLA – UFPB – lucia.guerra@terra.com.br)

Resumo:

A proposta deste trabalho é traçar um panorama da expansão e consolidação da UFPB no período da Ditadura Militar, bem como resgatar e analisar o processo de implantação das reformas operadas, nos setores administrativo e acadêmico. Nesta perspectiva, procura reconstruir o modo como foi implementada, nessa instituição, a política educacional para o ensino superior formulada pelos governos militares do pós-64. O período foi marcado, não apenas, por perseguições e triagens ideológicas, mas também por uma administração dinâmica, notadamente no que se refere ao aumento do número de cursos e alunos, a criação do Hospital Universitário, a construção do campus universitário, a implementação da estrutura multi-campi, chegando a sete cidades, e a implantação da reforma universitária. Vale ressaltar ainda, que como a pesquisa vem sendo realizada, fundamentalmente, com base em fontes documentais existentes no Arquivo Geral, foi necessário o desenvolvimento de atividades de organização do respectivo corpus documental, que não se encontrava em condições de acesso e pesquisa. E por fim, é importante enfatizar que o presente trabalho vem instigando o olhar para esse passado recente e para os rumos do país e das lideranças da época, estimulando dessa forma uma necessária reflexão sobre a história de nossa Universidade e da sociedade em que ela se insere.

Palavras-Chave: UFPB; Ditadura Militar; Arquivo; Política Educacional

H.05.05 [O/P]

Título:	UM PERFIL DA UFPB DURANTE A DITADURA MILITAR
Autores:	Costa, F. X. S., Costa, A. X. S., Ferreira, L. de F. G.
Orientando:	Francio Xavier Santos Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lúcia de Fátima Guerra Ferreira (Departamento de História – CCHLA – UFPB – lucia.guerra@terra.com.br)

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo traçar um perfil da Universidade durante o período de Regime Militar e organizar o corpus documental existente no Arquivo Geral da UFPB. Os documentos foram classificados, ordenados cronologicamente e higienizados. Em seguida, foi realizada a análise de cada unidade documental no sentido de coletar dados referentes à temática. Cotejando a historiografia existente com a pesquisa documental, pudemos perceber que foi implantado na UFPB um grande sistema de repressão ideológica, em que várias pessoas dos quadros docente, discente e de funcionários foram perseguidas por serem contrárias ao Regime. O papel desempenhado pela UFPB, com o alinhamento à Política de Segurança Nacional, lhe rendeu o alto conceito de seus dirigentes com os comandantes do Regime Militar. Nesse sentido, o período de 1964 a 1984 se apresenta como um dos mais profícuos da história da Universidade, com a expansão física, bem como na quantidade de cursos de graduação e pós-graduação, em número de alunos. Com relação ao perfil da Universidade, vale ressaltar que nesse recorte temporal, os padrões de atuação da administração central não foram uniformes, começando a ocorrer um certo abrandamento no controle ideológico na segunda metade da década de 1970.

Palavras-Chave: UFPB; Regime Militar; Documentação

H.05.06 [O/P]

Título:	ALIANÇAS E RESISTÊNCIAS NO SERTÃO PARAIBANO: UMA HISTÓRIA INDÍGENA DO CONTATO.
Autores:	Costa, L. R.
Orientando:	Lício Romero Costa (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Ricardo Pinto de Medeiros (Depto. de História – CCHLA – UFPB – rpinto@elogica.com.br).

Resumo:

Voltamos nosso olhar ao processo de conquista territorial do sertão nordestino, que sofre um expressivo e qualitativo desenvolvimento a partir de meados do século XVII, após a consolidação do povoamento e da empresa canavieira no litoral, bem como a partir da vitória sobre os holandeses, expulsos de Pernambuco e Paraíba em 1654. Essa expansão acaba por provocar uma série de conflitos sistemáticos entre colonizadores e povos indígenas da região, tratados genericamente pela historiografia como Guerra dos Bárbaros. O presente trabalho, fruto do projeto de pesquisa PIBIC intitulado "História dos povos indígenas nos sertões da Capitania da Paraíba", busca analisar o papel ativo desempenhado por tais povos frente à ofensiva conquistadora, suas formas de resistência e alianças, encarando-os como sujeitos históricos, tanto no período das entradas luso-brasileiras que objetivavam devassar o território e livrá-lo da "ameaça" indígena (segunda metade do XVII), bem como no período de efetiva ocupação desses territórios (primeira metade do XVIII); cabe ainda ressaltar que, durante a pesquisa, buscamos evidenciar o aspecto militar do contato, a partir do engajamento indígena e suas razões primeiras: seja enquanto aliados dos entradistas luso-brasileiros ou enquanto obstáculo à expansão territorial do elemento branco.

Palavras-Chave: Povos indígenas; Conquista do sertão; História indígena

H.05.07 [O/P]

Título:	OS PORTUGUESES A TERRA E OS ÍNDIOS: TERRAS E IDENTIDADES NA CAPITANIA DA PARAÍBA.
Autores:	Leite, B. C. S.
Orientando:	Bruno Celso Sabino Leite (Bolsista PIBIC),
Orientador:	Ricardo Pinto de Medeiros (Departamento de História-CCHLA-UFPB) rpinto@elogica.com.br

Resumo:

As reflexões aqui apresentadas constituem parte das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos pelo bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq/NDIHR/UFPB, Bruno Celso Sabino Leite, durante o período de agosto de 2004 a julho de 2005, junto ao projeto "História dos Povos Indígenas nos Sertões da Capitania da Paraíba", tendo como orientador o Prof. Dr. Ricardo Pinto de Medeiros. Basicamente, o projeto de pesquisa, possui como objetivos: escrever, entre a primeira metade do século XVII e primeira do XVIII, uma história da conquista do sertão paraibano sob a ótica indígena, tentando perceber, sobretudo, as formas de contato e suas conseqüências para os índios; analisar os conflitos decorrentes da conquista e colonização do sertão paraibano e acompanhar a trajetória pós-contato de alguns povos indígenas da região, tentando entender suas estratégias de luta, sobrevivência e construção de novas identidades. Neste momento da pesquisa desenvolveu-se um texto, intitulado: "Os Portugueses a Terra e os Índios", no qual se refletiu sobre o significado das doações de terras (sesmarias) entre a segunda metade do século XVII e primeiro do XVIII, para os povos indígenas contatados com maior intensidade nesse período, frisando principalmente, uma questão essencial para os objetivos postos pelo projeto: as formulações de novas identidades. Deste modo, levou-se em consideração que a partir das informações obtidas das doações de sesmarias se pode "especular" acerca das transformações culturais dos índios diante de uma nova lógica de territorialidade que se contrapõe aquela por eles há muito vivido.

Palavras-Chave: Povos indígenas, Capitania da Paraíba, Sertão

H.05.08 [O/P]

Título:	ALIANÇAS ENTRE PARENTELAS: CASAMENTO E PODER NA PROVÍNCIA DA PARAÍBA
Autores:	Sá, Ariane Norma de Menezes; Santos, Sonara S. Costa dos;
Orientando:	Santos, Sonara S. Costa dos. (bolsista PIBIC-CNPq)
Orientador:	Sá, Ariane Norma de Menezes. (Depart. de História – CCHLA-UFPB – arianenms@yahoo.com.br)

Resumo:

Este trabalho é parte integrante do projeto de pesquisa "Paraíba: da descolonização ao Império (1780-1889)" estando vinculado ao Núcleo de Documentação e Informação Histórica regional (NDIHR). A partir de um levantamento bibliográfico foram localizadas obras relacionadas a História do Brasil e da Paraíba, bem como leituras de caráter teórico sobre o objeto de estudo "mulheres". Tais obras, ao serem lidas e analisadas, possibilitaram a compreensão do cotidiano das mulheres paraibanas durante o século XIX no Brasil. Nesse período o país ainda estava pôr se configurar como uma nação e vivenciava, em algumas regiões, uma verdadeira revolução de costumes. Apesar das mudanças decorrentes da instalação da corte portuguesa no Brasil, várias províncias conservaram os hábitos que atualmente atribuímos ao período colonial, sendo este o caso da província da Paraíba. Deste modo, o poder patriarcal, entre as famílias das camadas dominantes, se fazia sentir cotidianamente. Geralmente os homens, chefes de família, exerciam o pátrio-poder e gozavam do direito inquestionável de decidir sobre a vida e morte de todos os indivíduos livres e não-livres de sua parentela, casamentos por determinação paterna continuaram a existir, do mesmo modo que foi comum enlacs matrimoniais entre parentes consangüíneos, cujo quais, por vezes, até então, não se conheciam.

Palavras-Chave: Parentela; Patriarcalismo; Pátrio-poder; Casamentos Consangüíneos.

H.05.09 [O/P]

Título:	TRANSPORTES, CORRESPONDÊNCIAS E COMÉRCIO: A IMPORTÂNCIA DAS FROTAS (1790 - 1810).
Autores:	Fernandes, O. N.; Sá, A . N. M.
Orientando:	Ocione do Nascimento Fernandes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ariane Norma de Menezes Sá (Departamento de História – CCHLA – UFPB –arianenm@)iaho.com.br

Resumo:

Este trabalho é parte integrante da Pesquisa intitulada “Paraíba: da Descolonização ao Império (1780 - 1889)”, e tem por objetivo analisar o escoamento de mercadorias e a dinâmica comercial realizada na Paraíba do Norte durante os anos de 1790 a 1810, ao apresentar a importância das embarcações, sobretudo, dos bergantins para o transporte de mercadorias e de correspondências entre a Paraíba, Pernambuco e Portugal. Nesse sentido, pretendo apresentar a versatilidade dessas embarcações para transportar vários tipos de mercadorias e a sua capacidade de carga, bem como, a grande mobilidade que possuía para adentrar nas barras dos rios Paraíba e Mamanguape, para carregar e descarregar produtos agrícolas ou manufaturados, respectivamente. Contudo, buscarei evidenciar a sua importância para a realização das práticas comerciais portuguesas ao viabilizar duas questões vitais para a manutenção do governo luso, ou seja, o transporte de informações e de mercadorias, que nesse contexto histórico caminhavam juntas.

Palavras-Chave: Historiografia, comércio, embarcações, correspondências

H.05.10 [O/P]

Título:	“ESTADO NOVO NA PARAÍBA: A INTERVENTORIA DE RUY CARNEIRO (1940-1945)”
Autores:	SILVA, Ana Beatriz Ribeiro Barros, CITTADINO, Monique
Orientando:	Ana Beatriz Ribeiro Barros Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Monique Cittadino. (Depto. de História – CCHLA – UFPB- mcittadino@niagara.jpa.com.br

Resumo:

Neste terceiro ano de pesquisa, buscamos aprofundar nossas análises acerca da Interventoria de Ruy Carneiro, tendo como base o jornal oficial A União, o diário católico A Imprensa e a historiografia que trata do período. Centramos o estudo em dois eixos principais: a opinião do jornal católico sobre o que representou a Interventoria – a imagem do governante, obras, ações, problemas da administração e críticas. Detectamos também forte perseguição política e censura, destacando-se nesse tocante o fechamento do Serviço de Assistência Social, a perseguição ao cônego José Coutinho e o empastelamento de A Imprensa pela Interventoria, devido à pretensa tendenciosidade do órgão. Outrossim, analisamos o último ano da administração de Ruy Carneiro tendo em foco o processo que levou à queda do Estado Novo e o retorno à ordem democrática. O ano de 1945 foi marcado pela campanha eleitoral, onde examinamos a formação dos partidos políticos no estado e o lançamento de suas candidaturas. Neste aspecto, acompanhamos a transformação da imagem de Ruy Carneiro, de Interventor identificado com o Estado Novo, a candidato em potencial e ideal para o governo da Paraíba, devido ao fato de este ser apresentado pelo órgão oficial como um democrata.

Palavras-Chave: Estado Novo, Interventorias, Paraíba republicana, política, poder, imprensa, Ruy Carneiro.

H.06.01 [O/P]

Título:	AS RUAS DA CIDADE BAIXA: COTIDIANO E ESPACIALIDADE
Autores:	ANDRADE, Rita de Cássia Gregório de; MAIA, Doralice Sátyro.
Orientando:	Rita de Cássia Gregório de Andrade (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Doralice Sátyro Maia (Depto. de Geociências - CCEN - UFPB) doramaia@ccen.ufpb.br

Resumo:

A cidade da Parahyba no século XIX recebeu vários incrementos urbanos decorrentes da inspiração em adequá-la ao modelo de cidade moderna vindo da Europa. Logo, houve a preocupação com o delineamento, embelezamento, limpeza e abertura de ruas e a implantação de equipamentos modernos. Entende-se aqui a modernidade enquanto novas experiências que mudaram as cidades em sua forma e conteúdo. Este trabalho objetivou analisar as transformações espaço-temporais da Rua Beaurepaire Rohan, localizada na Cidade Baixa na cidade da Parahyba. A Cidade Baixa, área portuária e comercial, teve suas ruas melhoradas, apesar da prioridade à Cidade Alta, voltada à vida religiosa e administrativa. A Rua Beaurepaire Rohan, antiga Rua do Melão, foi aberta no século XIX pelo Presidente Beaurepaire Rohan, ocasionando a demolição de casas espontaneamente estabelecidas na área. Apesar do traçado moderno, os habitantes imprimiram sua forma de ocupação, com casas simples e desalinhadas. Esta artéria atualmente é ocupada pelo comércio, sendo pouco procurada para moradia, embora residências de pessoas de baixa renda resistam em seu trecho final. Outrossim, sofre com a valorização de outras áreas comerciais da cidade, estando com alguns prédios fechados. Há nesta rua trânsito de veículos, consumidores, vendedores ambulantes e trabalhadores. A metodologia utilizada foi: Pesquisas de campo e documental e reuniões para discussões teórico-metodológicas.

Palavras-Chave: Rua, Cidade, Urbanização, Modernidade

H.06.02 [O/P]

Título:	ESTUDO DO POTENCIAL DOS RECURSOS HÍDRICOS NO ASSENTAMENTO DONA ANTÔNIA – CONDE – PB: CONTENÇÃO E CONTROLE DE UMA EROÇÃO LOCAL PARA O USO SUSTENTADO DOS RECURSOS HÍDRICOS.
Autores:	Lima, V. R. P.; Vianna, P. C. G.
Orientando:	Valéria Raquel Porto de Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Pedro Costa Guedes Vianna. (Departamento de Geociências) CCEN – UFPB,pedro@jpa.neonline.com.br

Resumo:

O presente trabalho apresentará, dados coletados e ações realizadas, com a finalidade de possibilitar o uso sustentado dos Recursos Hídricos no Assentamento Dona Antônia, inserido nos tabuleiros costeiros do litoral sul da Paraíba. Após a realização de um estudo da quantidade dos recursos hídricos localizados no assentamento, a saber: Poço Tubular Profundo na Vila Rural, Lagoa Preta, Riacho Caboclo e Afloramento na Voçoroca. Um Estudo mais detalhado foi realizado sobre as águas que afloram através de tubos de piping dentro da voçoroca. Os estudos sobre sua qualidade neste trabalho têm a intenção de fundamentar o uso múltiplo, por exemplo: criação de peixes, hidropônia e a comercialização de água potável. De acordo com (ALBUQUERQUE, 2004) quantitativamente, um sistema aquífero é composto de potencial, reservas e disponibilidades, em princípio, uma parcela do potencial pode ser explorada de forma sustentada, isso é, sem reflexos negativos sobre a oferta e o meio ambiente. Após a conclusão das ações de contenção e controle da erosão, na voçoroca, serão iniciadas ações para o uso diversificado dos recursos hídricos, que favorecerá o desenvolvimento econômico do assentamento Dona Antônia na perspectiva de amortizar os prejuízos causados pela deficiência do solo agrícola local e por perdas do solo por erosão linear.

Palavras-Chave: Assentamento, Recursos Hídricos, Uso Sustentado.

H.06.03 [O/P]

Título:	ESTUDO DO POTENCIAL DE RECURSOS HÍDRICOS NO ASSENTAMENTO DONA ANTÔNIA (CONDE)- LITORAL DA PARAÍBA. DIAGNOSTICO SÓCIO – ECONÔMICO.
Autores:	Lunguinho, L. L; Vianna, P. C. G.
Orientando:	Lairton Lopes Lunguinho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Pedro Costa Guedes Viana (Depto. De Geociências – CCEN – UFPB) – vianna@jpa.neoline.com.br

Resumo:

Este diagnóstico sócio-econômico preliminar tem por objetivo analisar isoladamente o assentamento Dona Antonia localizado no município do Conde (PB), que tem a possibilidade de exploração de recursos hídricos para melhoria das condições sócio-econômicas dos assentados. A situação do assentamento Dona Antonia não difere da maior parte dos assentamentos rurais brasileiros, fundados numa crise econômica como resultado direto da falta de assistência do Estado, da fragilidade destes produtores frente ao livre mercado e do arcaísmo no processo produtivo. Assim, este diagnóstico preliminar visa responder as seguintes perguntas; Qual é a situação econômica destes assentados? Qual é a relação entre a atividade produtiva no lote, comercialização e sustento da família? Quais as principais demandas dos assentados? Para este fim foram aplicados 37 questionários diretos, para coleta de dados sobre a produção, a comercialização e condição social dos assentados. Esta é uma etapa do projeto "Diagnóstico dos Recursos Hídricos do Assentamento Dona Antônia", levado a cabo por um convênio entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e o Departamento de Geociências da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Palavras-Chave: Assentamento rural, Diagnóstico Social e econômico,

H.06.04 [O/P]

Título:	MODELAGEM DA EROSÃO DOS SOLOS DA BACIA DO RIO GURUJÍ – LITORAL PARAIBANO
Autores:	Silva, J. F. C da C.; Quintans, A. G. X.; Lima, E. R. V.
Orientando:	Jorge Flávio Cazé Braga da Costa Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eduardo Rodrigues Viana de Lima (Depto. de Geociências – CCEN – UFPB – edulima@geociencias.ufpb.br

Resumo:

A pesquisa MODELAGEM DA EROSÃO DOS SOLOS DA BACIA DO RIO GURUJÍ – LITORAL PARAIBANO foi desenvolvida devido a necessidade de identificação e localização dos principais locais de ocorrência dos processos erosivos não lineares (em lençol), considerados de grande importância, uma vez que são de difícil percepção. O estudo desse tipo de fenômeno é de grande valor para que se possa conhecer onde estão ocorrendo as perdas de solos e com isso tornar possível a tomada de medidas preventivas e corretivas. Para realização do estudo foi utilizado o modelo da EQUAÇÃO UNIVERSAL DE PERDAS DE SOLO (EUPS), que foi aplicada com a utilização de um SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG). Neste trabalho foram realizadas a digitalização das bases e criação do banco de dados espaciais, que é constituído por vários mapas temáticos: Mapa de declividade, Mapa de vegetação e uso do solo, Mapa de solos, Mapa de estradas e da rede de drenagem, Mapa dos assentamentos rurais, Mapa de suscetibilidade à erosão.

Palavras-Chave: Erosão, Solos, Mapas

H.06.05 [O/P]

Título:	MODELAGEM DA EROSÃO DOS SOLOS DA BACIA DO RIO GURUJI - LITORAL PARAIBANO
Autores:	LIMA, E. R. V.; QUINTANS, A. G. X.; SILVA, J. F. C. B. da C.
Orientando:	Alex Garcia Ximenes Quintans (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eduardo Rodrigues Viana de Lima (Depto. De Geociências – UFPB – edulima@openline.com.br)

Resumo:

A pesquisa MODELAGEM DA EROSÃO DOS SOLOS DA BACIA DO RIO GURUJI - LITORAL PARAIBANO vem da necessidade de identificação e análise espacial da erosão, do qual é de grande valor para que se possa conhecer onde estão ocorrendo as perdas de solos e com isso tornar possível a tomada de medidas preventivas e corretivas. Usando como instrumento de estudo o modelo da EQUAÇÃO UNIVERSAL DE PERDAS DE SOLO (EUPS) juntamente com SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG). Foram gerados os mapas referentes aos fatores erodibilidade, erosividade e topográfico (considerando os aspectos declividade e extensão das vertentes). Com esses mapas foi gerado o mapa do potencial natural de erosão. A partir da interação do mapa de potencial de erosão com o de uso e ocupação do solo e das práticas conservacionistas, foi gerado o mapa de risco de erosão, que reflete as características naturais do terreno. Os resultados mostram o potencial de uso das informações para a orientação do uso do solo mais conseqüente, evitando-se perdas significativas de solo, e evitando-se o futuro surgimento de processos erosivos lineares de difícil correção.

Palavras-Chave: SIG, Erosão, EUPS,

H.06.06 [O/P]

Título:	ESPAÇO URBANO E ESCOLAS NA PARAHYBA DO NORTE
Autores:	Yure Silva Lima, Carlos Augusto de Amorim Cardoso
Orientando:	Yure Silva Lima (Bolsista PIBIC) yuresilva@gmail.com
Orientador:	Carlos Augusto de Amorim Cardoso (Depto. Metodologia da Educação – CE – UFPB – caugusto@ce.ufpb.br)

Resumo:

Em fins do século XIX, a cidade da Parahyba do Norte, atual João Pessoa, apresentava feições coloniais. Com a difusão dos ideais republicanos, nacionalistas e modernizadores e uma mudança nos costumes, causada principalmente pela transformação das instituições da época (cadeia, hospício dos alienados, hospitais, polícia e escolas), a cidade recebe importantes modificações. Nesse cenário, a instrução pública se volta para escolas de nível secundário, pois estas são cruciais na difusão dos ideais capazes de transformar o espaço. O surgimento de uma elite intelectual formada no Lyceu Paraybano, a formação de dois grupos distintos de profissionais, professoras (normalistas) e artífices, viriam a suprir parte das necessidades da modernidade. As escolas Lyceu Paraibano, Escola Normal e Escola de Artífices Aprendizes da Paraíba são a força que o Estado se utiliza para consolidar a idéia de República e de Nacionalismo. Os frutos dessa consolidação estão nas transformações sociais que aparecem no urbano: ruas são alargadas, praças são construídas, prédios públicos são construídos por critérios de salubridade e estilos neoclássicos. A cidade se transforma. Constatamos que a cidade alternou momentos na transformação do espaço urbano. Ora com mudanças importantes, como a passagem dos bondes puxados à tração animal para os bondes movidos à eletricidade, ora com a estagnação ou mudanças menos significativas. Verificamos que as escolas pesquisadas percorriam a cidade, mudando de lugar várias vezes, denotando a valorização dos espaços onde as instituições se instalavam.

Palavras-Chave: Espaço Urbano, Escola

H.06.07 [P]

Título:	AS RUAS DA CIDADE BAIXA:COTIDIANO EESPACIALIDADE
Autores:	SOARES, Maria Simone Morais; MAIA, Doralice Sátyro.
Orientando:	Maria Simone Morais Soares(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Doralice Sátyro Maia (Depto. de geociências – CCEN – doramaia@ccen.ufpb.br)

Resumo:

O trabalho aqui apresentado faz parte da pesquisa "A rua na Cidade Histórica: Cotidiano e Espacialidade". Tem por objetivo analisar as transformações espaço-temporais ocorridas em uma das ruas de grande expressão no processo de urbanização da cidade da Parahyba (Atual João Pessoa), a Rua das Trincheiras. A metodologia adotada utiliza-se dos seguintes procedimentos: a) pesquisa documental realizada nos arquivos públicos, b) pesquisa bibliográfica com leitura e discussões de textos referentes à cidade e o urbano e c) trabalho de campo que se faz pela observação, descrição e análise da paisagem urbana. Sabe-se, que o século XIX é marcado por significativas transformações nas cidades brasileiras. Neste período, novos serviços e equipamentos urbanos foram implantados, modificando a infra-estrutura da cidade e transformando o cotidiano dos cidadãos. Assim, a partir do século XIX, a cidade da Parahyba passa a receber alguns desses melhoramentos. As ruas que foram beneficiadas pelos mesmos passam a atrair pessoas para nelas residirem. É neste contexto que se configura a Rua das Trincheiras. Tradicionalmente uma rua residencial, suas edificações revelam, além das intervenções feitas em sua morfologia e o seu padrão arquitetônico, as contradições sociais ali ocorridas. Hoje, essa rua apresenta algumas residências e um misto de atividades voltadas para o comércio e, principalmente, para serviços.

Palavras-Chave: Rua,Cidade,Urbanização.

H.06.08 [P]

Título:	O ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA CIDADE DA PARAHYBA DESDE SUA FUNDAÇÃO, ATÉ O ANO DE 1930
Autores:	SÁ, Nirvana Rafael de; MAIA, Doralice Sátyro.
Orientando:	Nirvana Lígia A. Rafael de Sá (Bolsista PIBIC)
Orientador:	MAIA, Doralice Sátyro (Dept. de Geociências – CCEN – UFPB) doramaia@ccen.ufpb.br

Resumo:

O presente trabalho investiga o abastecimento de água na cidade da Parahyba, desde sua fundação até a feitura das instalações domiciliares em 1912 e a efetivação do saneamento na cidade em 1927. Objetiva analisar as repercussões do Movimento Higienista sobre as normativas urbanas, a morfologia urbana e o cotidiano dos habitantes da cidade. A pesquisa enfatiza a busca por compreender as transformações do processo de distribuição de água na cidade. Portanto, utiliza-se da pesquisa documental e bibliográfica, bem como o trabalho de campo para registro e coleta de informações.

Palavras-Chave: Higienização,Modernidade,Equipamento urbano, Abastecimento de água.

H.06.09 [P]

Título:	TRABALHO DE CAMPO NA CIDADE: EXPERIÊNCIA EM RIO TINTO E AREIA - PB
Autores:	TEOTONIO. Isabelle Martins, SÁ. Nirvana Lígia A. Rafael de, e MAIA. Doralice Sátyro
Orientando:	Isabelle Martins Teotônio (monitoria)
Orientador:	Doralice Sátyro Maia – Depto. de Geociências – CCEN - UFPB

Resumo:

O exercício do trabalho de campo na cidade é de fundamental importância para a formação do geógrafo, uma vez que, com o olhar sobre a dinâmica urbana, suas estruturas e suas marcas históricas, é possível entender os processos de ocupação/formação dos territórios. A partir dessa compreensão inicial realizou-se o trabalho de campo nas cidades de Rio Tinto e de Areia, na Paraíba. Este exercício compõe o projeto de monitoria, intitulado A importância do trabalho de campo no curso de geografia - UFPB. A escolha desses dois núcleos deu-se em função das suas características particulares – Rio Tinto, cidade industrial; Areia, marco de ocupação do interior paraibano – bem como por estarem localizadas em regiões distintas do estado da Paraíba. Em Rio Tinto, observou-se a formação da cidade industrial, criada em função da fábrica de tecidos da família alemã Lundgren, o que determinou a sua estrutura e morfologia. Já Areia, teve origem a partir da feira, conhecida como a maior da Paraíba até o fim do século XIX. Além da feira, a ferrovia Conde d'Eu e a cultura do açúcar foram responsáveis pela sua formação e dinâmica.

Palavras-Chave: Trabalho de campo, cidades, dinâmica urbana.

H.06.10 [P]

Título:	O USO DA MANDALA NO ASSENTAMENTO ACAUÃ, EM APARECIDA-PB
Autores:	TAVARES, R. de O. MARCOS, V. de
Orientando:	Roberta de Oliveira Tavares (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Valéria de Marcos (Depto. de Geociências – CCEN- UFPB - demarcos.valeria@terra.com.br

Resumo:

A busca por formas alternativas de produção e comercialização para a agricultura camponesa tem se tornado uma necessidade cada vez maior na atualidade. A agricultura camponesa encontra-se diante de um mercado cada vez mais excludente, sendo necessária a busca de alternativas, capazes de garantir a inserção de seus produtos em um "novo mercado", promovendo a satisfação das necessidades da família camponesa e a construção de uma nova relação com a sociedade, através da venda direta aos consumidores no interior de uma "outra economia". Na Paraíba, as mandalas têm se destacado como uma das formas alternativas de cultivo agrícola para a produção camponesa e seu uso vem se difundindo por todo o estado. O presente trabalho tem por objetivo o estudo das mandalas implantadas no assentamento Acauã, localizado em Aparecida, no sertão paraibano, o assentamento com maior número de mandalas implantadas no estado. Serão analisados os motivos da escolha por esta forma de cultivo; o período de existência; a forma de funcionamento das mandalas; a viabilidade de sua implantação; o rendimento; as práticas para manutenção; o impacto sobre a economia camponesa e as possibilidades alternativas de comercialização, decorrentes da adoção da prática da agricultura orgânica associada à mandala.

Palavras-Chave: mandalaprodução camponesadesenvolvimento local autosustentável.

H.06.11 [P]

Título:	HISTORIOGRAFIA DA ORIGEM DAS TERRAS E EVOLUÇÃO DO BAIRRO DE JAGUARIBE
Autores:	CARVALHO, A. C. de; SILVA, L P. e ; MADRUGA, A. G. C.
Orientando:	Antonio César de Carvalho, Graduando. Departamento de Geociências, CCEN/UFPB accgeo@ig.com.br; Leonardo Pereira e Silva, Mestrando. Bolsista CT-Hidro/CNPq, PPGEU/ CT/UFPB leojampa@ig.com.br
Orientador:	Profa. Ms. Departamento de Geociências, CCEN/UFPB anamadruga@geociencias.ufpb.br

Resumo:

Este trabalho é parte da monográfica da graduação do primeiro autor e tem como objetivo fazer uma análise sobre a origem da origem, ocupação e transformações do uso do solo urbano no bairro de Jaguaribe, o bairro objeto de estudo esta localizado na porção central do município de João Pessoa a cerca de 1,5km e meio de distancia do centro da cidade, limitando-se ao norte com o Centro da cidade e o bairro da Torre, ao sul o bairro do Rangel, ao leste com o Jardim botânico Benjamim Maranhão e ao oeste com os bairro da Trincheira e Cruz das Armas. A origem do bairro se confundiu com a fundação da então Nossa Senhora das Neves no Período da colonização do Brasil que se deu pelos portugueses após varias batalhas com povos indígenas como os Tabajaras e Potiguara, as congregações religiosas com os Jesuítas na companhia de Jesus possuíram muitas terra na capitânia da Paraíba, entre elas o sítio que se denominavas Jaguaribe e em seguida a mesma foi incorporada a corroa portuguesa levando a expulsão dos jesuítas. Assim com o processo de concessão de sesmaria na capitania da Paraíba da à origem da área atual do bairro de Jaguaribe e faz-se saber que o nome Jaguaribe tem origem da sigla jaguarycumbe que significa rio onde a onça Bebe água.

Palavras-Chave: Bairro de Jaguaribe; historiografia; Urbanização.

H.07.01 [O/P]

Título:	CONSTRUÇÃO DE PROJETO DE VIDA E DIREITOS HUMANOS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE POLICIAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA.
Autores:	Lima, C. M. P de; Gontiès, B; Catão, M. F. F. M.
Orientando:	Claudia Maria Pereira de Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Bernard Gontiès (Departamento de Psicologia, CCHLA, UFPB)

Resumo:

O presente estudo propõe a construção de uma teoria do senso comum por policiais da segurança pública acerca da construção de projeto de vida enquanto direito humano para si e para o outro no contexto interno e externo à instituição militar. A amostra é composta por 26 policiais militares na categoria de oficiais do 1º e do 5º Batalhão da Polícia Militar da PB. Os instrumentos utilizados foram análise documental, questionário de identificação das variáveis sócio-demográficas, e questionário sobre os significados de Direitos Humanos, de Projeto de Vida e de Projeto de Vida enquanto direito humano. Quanto ao procedimento de análise dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo temática. Como resultados obtidos, foram apreendidos os significados que os oficiais têm a respeito dos Direitos Humanos, que se evidenciam nas categorias de Concepções dos Direitos Humanos e Origem dos Direitos Humanos; os significados que possuem a respeito de Projeto de Vida, que emergem nas categorias de Concepção de Projeto de Vida e Projeto de Vida enquanto Projetos Pessoais; e, por fim, a compreensão que os participantes possuem a respeito da Construção do Projeto de Vida enquanto direito humano, que se configura na categoria Relação entre Projeto de Vida e Direitos Humanos.

Palavras-Chave: Projeto de Vida, Direitos Humanos e Representações Sociais.

H.07.02 [O/P]

Título:	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE VIDA ENQUANTO DIREITOS HUMANOS DE PRAÇAS DA SEGURANÇA PÚBLICA.
Autores:	Cruz, B. A. A.; Catão, M ^a de F. F. M; Gontiès, B.
Orientando:	Bruno A. de Araújo Cruz (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Bernard Gontiès (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB.)

Resumo:

A partir das significações e das práticas sociais de construção do projeto de vida enquanto direito humano, tenta-se buscar uma síntese entre as instâncias que em nível da realidade estão profundamente ligadas, o indivíduo e a sociedade. Dessa forma, tratar a segurança pública na atualidade significa trazer a tona valores democráticos liberais associados à instituição policial. Utilizando a teoria das Representações Sociais buscou-se investigar o significado da construção do projeto de vida enquanto Direito Humano para si e para o outro de policiais, na categoria de praças, da segurança pública da cidade de João Pessoa. Optou-se por um estudo descritivo, que procede através da exploração de aspectos qualitativos e quantitativos utilizando a técnica de análise de conteúdo. Percebeu-se que a organização Polícia Militar possui uma estruturação hierárquica que influencia nas práticas dos seus membros. Também se observou que os policiais constroem representações sociais do projeto de vida enquanto direito humano para si e para o outro através das suas práticas, na interação e comunicação consigo e com os outros, como uma relação que se complementa para melhoria da sua qualidade de vida e da população, mas que no Brasil, devido o descaso político, não se vê efetivada.

Palavras-Chave: Projeto de Vida, Direitos Humanos, Segurança Pública, Representações Sociais.

H.07.03 [O/P]

Título:	DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO VISUAL DA FORMA EM CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS E ADULTOS JOVENS PARA PADRÕES RADIAIS
Autores:	França, V. C. R. M.; Santos, N. A.; Oliveira, A. B.; Mendes, L. C.; Batista, J. R. M.; Pereira, L. C. O.
Orientando:	Valtenice de Cássia Rodrigues de Matos França (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Natanael Antonio dos Santos (Depto. de Psicologia - CCHLA – UFPB – natanael_labv@yahoo.com.br)

Resumo:

O objetivo do presente estudo foi caracterizar e avaliar a percepção visual de crianças e adultos utilizando estímulos radiais circularmente simétricos. Estudos desta natureza são inéditos. Participaram deste estudo 27 crianças distribuídas igualmente em três grupos etários: 6-7, 8-9 e 10-11 anos e três adultos jovens, todos com acuidade visual normal ou corrigida. Utilizamos o método psicofísico da escolha forçada que consiste na apresentação sucessiva simples e aleatória de pares de estímulos: uma frequência radial (0,25; 0,5; 1,0 ou 2,0 cpg) e um círculo cinza de luminância média de 0,9 cd/m². Estes foram apresentados num monitor de vídeo e a tarefa dos participantes foi escolher, sempre, o estímulo com a frequência radial. A ANOVA seguida pelo Teste de Tukey (nível de significância de 5%) demonstrou diferenças significativas entre a sensibilidade ao contraste de crianças de 6-7, 8-9 e 10-11 anos e adultos para todas as frequências testadas ($F=3,1799=93,601$; $p<0,001$). A sensibilidade máxima e mínima de todos os participantes ocorreu em 0,25 e 2,0 cpg, respectivamente. Os resultados sugerem que a percepção visual melhora gradativamente com o aumento da idade e que as crianças de 11 anos ainda são menos sensíveis para estímulos radiais do que os adultos.

Palavras-Chave: Percepção Visual da Forma; crianças; adultos; padrões radiais.

H.07.04 [O/P]

Título:	O ENVELHECIMENTO HUMANO E A SENSIBILIDADE AO CONTRASTE PARA GRADES SENOIDAIS.
Autores:	Oliveira, A. B., Santos, N. A. dos, Cruz, E. D. N. da, França, V. de C. R. de M., Lacerda, A. M. Alves, P. A. de A, Cavalcanti, M. K.
Orientando:	Adriana Bastos Oliveira (Bolsista Pibic)
Orientador:	Natanael Antonio dos Santos (Depto de Psicologia – CCHLA – UFPB – natanael_labv@yahoo.com.br)

Resumo:

A literatura vem mostrando que a sensibilidade ao contraste (ou a percepção visual de contraste) sofre alterações com o avanço da idade, apesar da inexistência de um consenso a respeito das faixas de frequências que sofreriam maior prejuízo. No presente estudo foram mensuradas 28 curvas de sensibilidade ao contraste de frequências espaciais. Participaram do estudo 19 voluntários distribuídos nas seguintes faixas etárias: 30-39 (N=5), 40-49 (N=5), 50-59 (N=5) e 60-69 anos (N=4). Todos os participantes apresentavam acuidade visual normal ou corrigida e estavam livres de doenças oculares identificáveis. As frequências espaciais utilizadas para mensurar cada curva foram 0,25; 0,5; 1 e 2 cpg. Os estímulos circulares tinham um diâmetro de 7,25 graus de ângulo visual. Todas as medições foram feitas com o paradigma psicofísico da escolha forçada. A sensibilidade máxima para frequências espaciais ocorreu entre 0,25 e 0,5 cpg para todos os participantes, sendo que os participantes de 60-69 apresentaram sensibilidade ao contraste significativamente menor do que os demais grupos nas frequências espaciais 0,5; 1 e 2 cpg ($P < 0,01$). Não encontramos diferenças entre os outros grupos e frequências. Os resultados demonstram alterações na função de sensibilidade ao contraste relacionadas a idade apenas depois dos 60 anos

Palavras-Chave: Sensibilidade ao Contraste; Envelhecimento; Frequências Senoidais.

H.07.05 [O/P]

Título:	MOTIVAÇÃO INTERNA VS. EXTERNA PARA RESPONDER SEM PRECONCEITO FRENTE A GAYS E LÉSBICAS: UMA CONTRIBUIÇÃO DOS VALORES HUMANOS
Autores:	Carlos, K. A.; Gouveia, V. V.
Orientando:	Karla Alves Carlos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Valdiney Veloso Gouveia (Depto. De Psicologia – CCHLA – UFPB – vvgouveia@uol.com.br)

Resumo:

Com a proibição legal de atos explícitos de discriminação, houve uma diminuição no auto-relato de atitudes e crenças preconceituosas. O preconceito sexual fora chamado de "homofobia", referindo-se às atitudes negativas frente a um indivíduo devido a sua orientação sexual. Diante disto, o presente estudo teve como objetivo conhecer o papel dos valores humanos para explicar as motivações (pessoais ou normativas) para responder sem preconceito através do Questionário dos Valores Humanos Básicos de Gouveia (2003) e da Escala de Motivação Interna vs. Externa Para Responder sem Preconceito de Plant & Devine (1998) em duas versões (frente a Gays e Lésbicas). Responderam aos instrumentos 601 sujeitos da população geral de João Pessoa (PB), com idades que variam de 14 a 71 anos ($M = 25,9$, $DP = 9,66$). Nas análises estatísticas a correlação r de Pearson e Anova, respectivamente, demonstrou a Justiça Social ($z = 2,80$) como valor significativamente correlacionado com a Motivação Externa para o não preconceito e os Heterossexuais possuem uma diferença significativa entre as Motivações para o não preconceito. Com relação ao gênero, o teste t de Student demonstrou que as mulheres têm maior abertura para a discussão e a aceitação da orientação sexual, mesmo que motivadas de forma superior externamente.

Palavras-Chave: Motivação, Preconceito, Valores Humanos

H.07.06 [O/P]

Título:	TENDÊNCIA PRECONCEITUOSA E VALORES HUMANOS
Autores:	Araújo, A. G. T.; Gouveia, V. V.
Orientando:	Alessandra Gusmão Trajano de Araújo (Bosista PIBIC)
Orientador:	Valdiney Veloso Gouveia (Depto de Psicologia – CCHLA – UFPB – vvgouveia@uol.com.br)

Resumo:

Não é recente nos estudos sociais a compreensão do preconceito como derivado de algumas características de personalidade. Neste sentido, muito se falou em personalidade autoritária ou preconceituosa e, mais recentemente, tem-se falado no autoritarismo de direita. Partindo destas idéias é razoável supor que alguém preconceituoso assim o seria face aos mais diversos exo-grupos. Conhecer o padrão valorativo subjacente dessa tendência é o objetivo principal desta pesquisa. Para tanto, contou-se com uma amostra de 207 estudantes universitários com idades variando de 17 a 38 anos ($M = 22$ e $DP = 4,4$) e sendo a maioria do sexo feminino (56,5%). Eles responderam, além de questões sócio-demográficas (sexo, idade, por exemplo), aos seguintes instrumentos: Escala F, Escala de Autoritarismo de Direita, Escala de Tendência Preconceituosa frente a Grupos Minoritários, Escala de Orientação Universal e o Questionário dos Valores Básicos. Estes instrumentos foram aplicados de forma padrão para todos os respondentes. Os dados foram tabulados e analisados na versão 11.0 do SPSSwin. Análises fatoriais demonstraram a precisão e a validade de construto das escalas utilizadas. Também foi demonstrada a validade convergente/discriminante das mesmas. Encontraram-se, também, evidências a favor da hipótese da existência de uma tendência preconceituosa através da observação de correlações positivas entre o preconceito auto-atribuído frente aos mais diferentes exogrupos. Com relação ao objetivo principal, correlações demonstraram que a personalidade autoritária e autoritarismo de direita estão predominantemente associados a valores normativos (obediência, ordem social, religiosidade e tradição). Tais achados são coerentes com o que seria teoricamente esperado, posto que esse conjunto de valores dá suporte à características, como a submissão autoritária e o convencionalismo, definidoras daqueles que possuem uma tendência autoritária ou preconceituosa.

Palavras-Chave: Tendência Preconceituosa, Personalidade Autoritária, Autoritarismo de Direita.

H.07.07 [O/P]

Título:	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA DEPRESSÃO NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO
Autores:	Aragão, T. A.; Nascimento, I. M; Coutinho, M. P. L.
Orientando:	Thais Araújo Aragão(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria da Penha de Lima Coutinho Depto. De Psicologia – CCHLA – UFPB – penhalcoutinho@yahoo.com.br

Resumo:

Os comportamentos adotados por um indivíduo ou grupo de indivíduos acometidos da depressão são resultantes do modo como eles representam socialmente esta sintomatologia e do significado pessoal que esta adquire em suas vidas. Na adolescência, isto se torna ainda mais complicado, já que esta fase é caracterizada por flutuações de humor e expressividade de comportamento. Este trabalho teve como objetivo compreender as representações sociais (RS) da depressão do ponto de vista cognitivo e afetivo, no coletivo de adolescentes inseridos no contexto do ensino médio. Os adolescentes estavam inseridos em escolas públicas e privadas de João Pessoa (PB), situados na faixa etária de 14 a 19 anos. Sentimentos como dor, mágoa, infelicidade, ódio, morte, desânimo, angústia, solidão e choro, são os que caracterizaram o conhecimento espontâneo sobre a depressão no entendimento destes adolescentes. As RS elaboradas pelos atores sociais desta pesquisa revelaram uma similitude com a concepção/descrição, tal como descreve a nosologia psiquiátrica, destacando uma série de sintomas, que remetem à depressão, enquanto doença, e ao ser deprimido como uma pessoa triste, angustiada, solitária. A partir desses resultados, pretende-se, além de compreender o sofrimento provocado pela sintomatologia da depressão, contribuir para uma melhor qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-Chave: Representação Social, Depressão, Adolescentes.

H.07.08 [O/P]

Título:	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA DEPRESSÃO NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL
Autores:	Nascimento, I. M; Aragão, T. A.; Coutinho, M. P. L.
Orientando:	Isis de Moraes Nascimento (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria da Penha de Lima Coutinho Depto. De Psicologia – CCHLA – UFPB – penhalcoutinho@yahoo.com.br

Resumo:

A Teoria das Representações Sociais (RS) abrange diversas dimensões, dentre elas, a saúde; e essa influência esteve sempre historicamente pautada pela inter-relação entre os atores sociais e o contexto que os insere. O mesmo ocorre com a sintomatologia da depressão infantil. Este trabalho teve como objetivo compreender as RS da sintomatologia depressiva entre crianças inseridas no contexto do ensino fundamental. A amostra foi composta por crianças, de ambos os gêneros, com idades entre 08 e 13 anos, que cursavam da segunda a sétima série do ensino fundamental. Foram utilizados os instrumentos: CDI, Associação Livre de Palavras, Desenho-história livre e Entrevistas. Verificou-se que as crianças ancoraram suas RS da depressão como sinônimo de saudade, desgosto, angustia e abandono. As representações sociais elaboradas pelos atores sociais desta pesquisa revelaram uma similitude com a concepção/descrição, tal como descreve a nosologia psiquiátrica, destacando uma série de sintomas, que remetem à depressão, enquanto doença, e ao ser deprimido como uma pessoa amargurada, angustiada, magoada, estressada, companheira, saudosa e como sofredora. A partir desses resultados, pretende-se, além de compreender o sofrimento provocado pela sintomatologia da depressão, contribuir para uma melhor qualidade de vida desses indivíduos por meio de práticas preventivas e educacionais nas instituições escolares.

Palavras-Chave: Representação Social, Depressão, Crianças.

H.07.09 [O/P]

Título:	O TRABALHO E A SAÚDE DE DIRETORAS DE ESCOLAS PÚBLICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB.
Autores:	Santos, M. da C; Neves, M. Y. R.
Orientando:	Michelle da Costa Santos (bolsista PIBIC)
Orientador:	Mary Yale Rodrigues Neves (Depto. de Psicologia) – CCHLA –UFPB – myale@uol.com.br

Resumo:

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a relação saúde e trabalho de diretoras que atuam em escolas públicas do ensino fundamental do município de João Pessoa-PB. Esta teve como aportes teórico-metodológicos o modelo operário italiano de produção de conhecimento sobre saúde e trabalho, a ergonomia da atividade e a psicodinâmica do trabalho, incorporando a ótica das relações sociais de gênero e da divisão sexual do trabalho. Para tanto, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com essas trabalhadoras acerca da sua vida no trabalho. Verificou-se que um conjunto de elementos - como, por exemplo, substituir funcionários faltosos, algo freqüente nesta atividade - repercute negativamente na sua saúde, o que não se configura necessariamente num quadro de adoecimento, mas refere-se, principalmente, a uma vivência de sofrimento no cotidiano do trabalho. Entretanto, ao reconhecerem que o risco de adoecer está presente, as diretoras recorrem a determinadas estratégias de regulação do seu trabalho, que funcionam como um mediador para a sua saúde.

Palavras-Chave: Trabalho, Saúde, Diretoras de Escolas Municipais

H.07.10 [O/P]

Título:	O TRABALHO E A SAÚDE DE AUXILIARES DE SECRETARIA DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE JOÃO PESSOA- PB
Autores:	Silva, J. G. B; Neves, M. Y. R.
Orientando:	Jana Gabriela Barros da Silva (PIBIC/CNPq)
Orientador:	Mary Yale Rodrigues Neves (Psicologia – CCHLA - UFPb) myale@uol.com.br

Resumo:

Esta pesquisa procurou analisar a relação entre o trabalho e a saúde de auxiliares de secretaria de escolas do ensino fundamental da rede pública do município de João Pessoa-Pb. Para tal, foram realizadas observações globais e sistemáticas da atividade de trabalho e entrevistas individuais semi-estruturadas, analisadas através da análise do conteúdo temática, tendo em vista os referenciais teórico-metodológicos do Modelo Operário Italiano de Produção de Conhecimento sobre Saúde e Trabalho, da Ergonomia da Atividade e da Psicodinâmica do Trabalho, sob a perspectiva das Relações Sociais de Gênero. Encontramos condições de trabalho inadequadas, com presença maior de cargas físicas e cognitivas. Em relação às relações intersubjetivas, podemos apontar para lacunas na dinâmica de reconhecimento, que se caracteriza como uma das fontes de sofrimento psíquico. Apontamos também para a desvalorização salarial e para a dupla jornada acarretada pelo trabalho doméstico, que leva a poucos momentos de descanso real, o que parece provocar cansaço físico e mental.

Palavras-Chave: Trabalho em escolas, saúde, auxiliares de secretaria

H.07.11 [O/P]

Título:	MAPEAMENTO DO TRABALHO INFANTO-JUVENIL NO ESTADO DA PARAÍBA: ANÁLISE DAS INTER-RELAÇÕES ENTRE A SITUAÇÃO DE TRABALHO E AS VIVÊNCIAS SUBJETIVAS DESSES TRABALHADORES E TRABALHADORAS PRECOSES
Autores:	Souza, G. P. de; Alberto, M. de F. P.
Orientando:	Gabriel Pereira de Souza (PIBIC)
Orientador:	Maria de Fátima Pereira Alberto (Dep. de Psicologia – CCHLA – UFPB – jfalberto@uol.com.br)

Resumo:

O objetivo deste trabalho é mapear o trabalho infanto-juvenil na Paraíba; produzir e disseminar conhecimentos das piores formas e analisar as relações entre o trabalho e a saúde de meninos e meninas. Utilizou-se três fontes de dados: análise de documentos da Delegacia Regional do Trabalho; fichas instrutivas de levantamento de dados junto aos municípios notificados pela Procuradoria Regional do Trabalho; questionários no formato do Diagnóstico Rápido que foram aplicados em campo a crianças e adolescentes trabalhadoras em João Pessoa, Santa Rita e Guarabira. A faixa etária preponderante foi entre 7 e 14 anos. A inserção precoce acontece nas atividades intersticiais da sociedade, em relações de trabalho informais e familiares, de menor reconhecimento social, que penetram em todas as atividades de trabalho revelando a cultura da sociedade brasileira, que naturaliza o trabalho infantil. Todos os sujeitos estão submetidos a situações de risco, destacando-se os riscos: físicos, temperatura; químicos, poeira; biológicos, picadas de insetos; ergonômicos, posturas corporais forçadas e responsabilidades; acidentes, cortes; sociais, atrapalha a formação profissional; psicológico, perda do tempo da infância e ficar adulto antes do tempo. Esses riscos em conjunto podem comprometer o desenvolvimento bio-psico-social dos mesmos. Destaca-se ainda a defasagem escolar proveniente das dificuldades de trabalhar e estudar.

Palavras-Chave: Mapeamento, Trabalho Infanto-Juvenil, Riscos

H.07.12 [O/P]

Título:	OS DIREITOS DOS HOMOSSEXUAIS À UNIÃO CIVIL E À ADOÇÃO DE CRIANÇAS NA VISÃO DOS ESTUDANTES DA UFPB
Autores:	Elizabeth Almeida, Raimundo Gouveia e Leoncio Camino
Orientando:	Elizabeth Almeida da Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Leoncio Francisco Camino (Depto de Psicologia – CCHLA – UFPB – leocamino@uol.com.br)

Resumo:

Este estudo analisa a visão dos estudantes da UFPB, inseridos nos cursos de Computação, Direito, Psicologia e Serviço Social, sobre os direitos dos homossexuais à união civil e à adoção de crianças. Esta pesquisa visa também verificar possíveis influências da formação acadêmica sobre essa visão. Para tanto, contou-se com participação de 256 alunos. Estes responderam a um questionário, contendo perguntas objetivas e discursivas sobre o tema mencionado, bem como sobre o conceito de família e as causas atribuídas à homossexualidade. Os resultados mostram que a maioria dos estudantes posicionou-se a favor da união civil e contra a adoção, apesar de as opiniões se apresentaram bastante divididas nesse último caso. Este estudo também enfatiza a falta de participação da formação acadêmica nesses posicionamentos, o que nos leva a questionar qual o papel que a universidade vem assumindo perante a sociedade, principalmente no que se refere aos cursos vinculados a profissões que lidam diretamente com tais questões, como é o caso de direito, serviço social e psicologia.

Palavras-Chave: Homossexualidade, direitos humanos e preconceito

H.07.13 [O/P]

Título:	NÍVEL DE SAÚDE PSICOLÓGICA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE HOMENS DE BAIXA RENDA DE AMBIENTES RURAL E URBANO DA PARAÍBA
Autores:	Cíntia Ribeiro Martins, Francisco José Batista deAlbuquerque, Maria Tereza de Souza Neves
Orientando:	Cíntia Ribeiro Martins (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco José batista de Albuquerque (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB – frajoba@uol.com.br)

Resumo:

A Saúde Psicológica (SP) apresenta 2 dimensões opostas: bem-estar psicológico e distress. Questões financeiras, familiares e conjugais são principais fontes de distress. Algumas das estratégias utilizadas para minimizar situações estressantes são: focalizada no problema (EFP); enfrentamento evasivo; e práticas religiosas. Objetivou-se neste estudo comparar o nível de SP de homens, com 38 a 55 anos, de baixa renda (até 3 salários-mínimos¹) dos ambientes rural e urbano da Paraíba; identificar principal estressor e principal estratégia utilizada. A amostra foram 141 homens, casados (85,1%), católicos (69,5 %), e com ensino fundamental (62,2%). Utilizou-se uma Escala Likert variando de 1 a 3; 8 itens (adaptados do QSG-12) para mensurar SP; 17 para medir as estratégias; 01 questão sobre o estressor; e o questionário biodemográfico. Verificou-se ausência de diferença acerca da SP de homens do meio rural e urbano ($t = -0,76$; $p > 0,05$). Em ambos, o principal estressor foi a questão financeira, respectivamente, 75,7% e 64,8%, e a principal estratégia foi a EFP (rural - $M=2,78$; $DP=0,25$ e urbano - $M = 2,68$; $DP = 0,35$). Supõe-se que esses resultados devem-se ao fato da amostra ser homogênea nos aspectos sócio-econômicos. Também não pode-se descartar a baixa amplitude da escala. 1 Salário-mínimo = 240,00.

Palavras-Chave: Saúde Psicológica, Ambientes Rural e Urbano; Homens

H.07.14 [O/P]

Título:	NÍVEL DE SAÚDE PSICOLÓGICA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE MULHERES DE BAIXA RENDA DE AMBIENTES RURAL E URBANO DA PARAÍBA.
Autores:	Maria Tereza de Souza Neves; Francisco José Batista de Albuquerque; Cíntia Ribeiro Martins.
Orientando:	Maria Tereza de Souza Neves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Francisco José Batista de Albuquerque (Psicologia – CCHLA – UFPB – frajoba@uol.com.br)

Resumo:

A saúde psicológica (SP) apresenta duas dimensões opostas: o bem-estar psicológico e o distress. As principais fontes de stress são o trabalho, a família e as relações conjugais. Para minimizar situações estressantes as pessoas desenvolvem estratégias de coping. Objetivou-se então comparar a SP de mulheres de 39 a 55 anos de baixa renda das cidades de Areia e João Pessoa - PB, identificando quais as estratégias de coping utilizadas, e o que mais preocupa essa parcela da população. O instrumento utilizado foi composto por 08 itens do QSG-12, uma questão para verificar qual o principal estressor, para medir o coping foram adaptados 17 itens da Escala de Modos de Enfrentamento de Problemas, e questões bio-demográficas. Participaram 139 mulheres, 49,6% do ambiente urbano e 50,4% do ambiente rural, a maioria casada 59,7%, de 0 a 3 filhos (70,6%), católicas (68,3%) e com 1º grau (54,0%). Com relação a SP não houve diferença significativa entre essas mulheres ($t = -2,25$; $p > 0,05$), o financeiro foi o principal estressor, e as práticas religiosas a principal estratégia de coping. Supõe-se que não houve diferença com relação a saúde psíquica pelo fato de fazerem parte de uma amostra homogênea sócio-econômicamente, na idade e escolaridade.

Palavras-Chave: Saúde psicológica; coping; mulheres; ambientes urbano e rural.

H.07.15 [P]

Título:	CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIAS TRABALHANDO: UM DUPLO DESAFIO À INCLUSÃO SOCIAL
Autores:	FERNANDES, Juliane de Sousa, XAVIER, Sandra Magda Araújo de Almeida
Orientando:	Juliane Fernandes de Sousa (Estagiária Voluntária)
Orientador:	Sandra Magda Araújo de Almeida Xavier (UFPB/CCHLA/GPST/SEAMPO) sanmag@bol.com.br

Resumo:

Este estudo tem por objetivo analisar a inserção de crianças e adolescentes com deficiência no mercado de trabalho na cidade de João Pessoa/PB, uma vez que a contexto sócio-econômico do país apresenta um quadro perverso de múltiplas expressões de pobreza e de exclusão social, dentre estas, a inserção precoce no mundo do trabalho. Trata-se de uma pesquisa de campo com adoção de metodologias quali-quantitativas. Durante a fase de pesquisa de campo - realizada nos meses de março e abril de 2004 - realizaram-se visitas aos shoppings Terceirão, 4400 e Durval Pereira partindo da premissa que o trabalho de crianças e adolescentes com deficiência na zona urbana seja mais disseminado no âmbito do mercado informal - bem como, contatos e visitas a algumas instituições de possível atendimento a estes sujeitos como FUNDAC e na FUNAD. Foram identificados 04 adolescentes com deficiência trabalhando, dos quais: uma é vendedora ambulante de adesivos, os demais são olheiros de carro. O discurso dos entrevistados demonstra a introjeção da mentalidade preconceituosa atribuída ao trabalho precoce como formador e fator de prevenção da marginalidade, além de revelar que estes adolescentes encontram-se inseridos num contexto pleno de não efetivação de seus direitos, representando um duplo desafio a inclusão social.

Palavras-Chave: Trabalho Precoce - Deficiência - Inclusão Social

H.07.16 [P]

Título:	O PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E A PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS
Autores:	Ribeiro, K. C. S; Araújo, L. F Oliveira, J. S. C; Castanha, A. R Saldanha, A. A. W
Orientando:	Karla Carolina Silveira Ribeiro (voluntário)
Orientador:	Ana Alayde Werba Saldanha (Departamento de Psicologia – CCHLA – UFPB - analayde@terra.com.br)

Resumo:

Tendo em vista ao impacto do uso indevido de drogas na atualidade, o Ministério da Saúde propõe o Programa de Saúde da Família (PSF) como uma das ações de prevenção. O PSF é formado por uma equipe multiprofissional, entre eles, os agentes comunitários de saúde (ACS) que tem papel fundamental junto à comunidade. A presente pesquisa objetiva verificar as representações sociais dos ACS acerca do seu papel na prevenção do uso de drogas. Participaram 70 ACS da cidade de Ipojuca-PE, ambos os sexos, com média de idade 26 anos. Utilizaram-se entrevistas semi-estruturadas e o Teste de Associação Livre de Palavras. A entrevista foi categorizada pela análise de conteúdo temática de Bardin(1977) e os do teste de associação foram processados no software Tri-deux-mots através da análise fatorial de correspondência. Os ACS representaram seu papel na prevenção ao uso de drogas como sendo importante e a informação o principal instrumento de trabalho. Evidenciou-se a necessidade de maiores investimentos na qualificação profissional. Assim, espera-se contribuir para a formulação de estratégias na implementação de políticas públicas de educação e promoção em saúde para os ACS com intuito de minimizar o impacto que as drogas causam não só no indivíduo, mas na própria sociedade.

Palavras-Chave: Programa de Saúde da Família; Prevenção; Drogas.

H.07.17 [PI]

Título:	UM ESTUDO SOBRE O DIREITO E A JUSTIÇA ENVOLVENDO A IDÉIA DE NACIONALIDADE
Autores:	Distéfano, J. N, Camboim, A., Feitosa, I., P., Santos, M., S., Camino, C.
Orientando:	Juliana Nóbrega Distéfano (bolsista PIBIC)
Orientador:	Cleonice Pereira dos Santos Camino (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB – cleocamino@yahoo.com.br)

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo verificar as concepções de justiça relacionadas ao nacional versus o estrangeiro, e a influência das variáveis sexo, tipo de escola (pública ou privada) e idade/escolaridade sobre essas concepções. A teoria que embasa o trabalho é a de Piaget sobre a descentração social. Participaram deste estudo 159 estudantes de escolas públicas e privadas, de ambos os sexos, nas idades de 8 a 12 anos e 14 a 18 anos. Os estudantes responderam a um questionário composto por um dilema moral, cuja solução exigia que escolhessem um jovem (brasileiro ou um estrangeiro) que havia cometido um crime, para ser defendido em um tribunal. Os estudantes deveriam justificar sua escolha. As respostas foram classificadas em cinco categorias: Defender o Brasileiro, Defender o Estrangeiro, Defender os dois, Não defender Nenhum dos e Depende do advogado. Uma análise das frequências de respostas a estas categorias revelou uma diferença significativa ($X^2=165$; $gl=5$; $p<0,001$) entre elas: a maior frequência foi para a categoria Defender o Brasileiro, e as categorias Defender Os Dois e Não defender Nenhum dos Dois tiveram as mais baixas frequências. Este resultado aponta para a necessidade de programas educativos que favoreçam a uma descentração social mais ampla (internacional).

Palavras-Chave: Descentração social; Nacionalidade; Justiça

H.07.18 [P]

Título:	A REGULARIDADE DO SEXISMO AMBIVALENTE: A COMPROVAÇÃO DA DIMENSÃO SUTIL E TRADICIONAL DO PRECONCEITO FRENTE ÀS MULHERES.
Autores:	MOURA, G. B.; FORMIGA, N. S.; LIMA, C. N.; VITÓRIO, D. M.; MIRANDA, M. M.
Orientando:	Giovanna B. MOURA (bolsa outra)
Orientador:	Nilton Soares Formiga (Depto. de Psicologia – CHLA UFPB – nsformiga@yahoo.com)

Resumo:

Com a abertura social e política conseguida pelas mulheres é possível detectar que a discriminação frente a elas não acabou, adquiriu uma camuflagem na manifestação desse fenômeno nas relações interpessoais, compreendido como sexismo; isto é, trata-se de um conjunto de estereótipos sobre a avaliação cognitiva, afetiva e atitudinal acerca do papel apropriado na sociedade dirigida aos indivíduos de acordo com o sexo, tem sido estudado em todo o mundo. Estudiosos, no Brasil e em outros países, observaram que este fenômeno, pode ser encontrado na dimensão hostil – caracterizando o preconceito tradicional, e benévola – caracterizando nova forma de preconceito. Nesse trabalho pretende-se avaliar a estrutura e consistência interna do inventário de sexismo ambivalente. 795 sujeitos, acima de 16 anos, de ambos os sexos, da população geral de Palmas - TO e João Pessoa – PB responderam o inventário de sexismo ambivalente; efetuou-se estatísticas descritivas e análise fatorial, método oblíquo no SPSSWIN. Observou-se a organização item-fator da dimensão hostil e benévola semelhante ao encontrado em outros estudos, bem como, correlação positiva entre elas e alfas acima de 0,70. Além de garantir a fidedignidade do inventário, foi capaz de medir esse fenômeno na sociedade brasileira, revelando sua manutenção desse fenômeno entre as pessoas.

Palavras-Chave: Sexismo; Medida; Psicometria.

H.07.19 [P]

Título:	UM ESTUDO SOBRE A CONVERGÊNCIA DAS ATITUDES PRECONCEITUOSAS FRENTE AOS NEGROS E HOMOSSEXUAIS.
Autores:	ARAUJO, T. T. V.; FORMIGA, N. S.; CAVALCANTE, C. P. S.; SANTANA, R. V. M.; SOUSA, R. S. F.
Orientando:	THAÍS T. V. ARAUJO. (Bolsa outra)
Orientador:	Nilton Soares Formiga (Depto. de Psicologia – CHLA UFPB – nsformiga@yahoo.com)

Resumo:

O preconceito na sociedade contemporânea, independente da diversidade teórica-metodológica, tem suscitado compreender sua dinâmica em relação aos grupos minoritários. Apesar de destacá-lo como atitude negativa frente as pessoas pertencentes aos grupos típicos ou atípicos socialmente desvalorizados, podemos acompanhar formas e expressões manifestadas numa nova versão, isto é, observa-se que os processos discriminatórios cotidianos são encobertos. Percebe-se, assim, uma dicotomia quanto a não concordância na expressão aberta do preconceito, permitindo as pessoas manter uma forma discreta e indireta frente aos grupos minoritários, aludindo a desejabilidade social. 217 sujeitos da cidade de Palmas – TO, ambos os sexos, acima de 16 anos responderam a escala de atitudes preconceituosas afetivas frente aos grupos minoritários e dados sócio-demográficas. No SPSSWIN 11.0 computou-se e estatísticas descritivas e análise fatorial. Observou-se que, frente ao negro e homossexual, as atitudes se organizavam em duas dimensões, um fator com características positivas (Afeto, Simpatia, Aceitação, Admiração, Cordialidade), e outra, negativas (Rejeição, desagrado, ódio, indiferença, hostilidade). Vale destacar que, as atitudes negativas frente aos negros e homossexuais relacionaram diretamente entre si, o mesmo ocorreu com as positivas. Assim, o preconceito ainda existe e independe do grupo social. Porém, atualmente, exagera-se as atitudes positivas, supervalorizando-os, revelando a não existência desse fenômeno.

Palavras-Chave: Atitudes; Grupos sociais; Análise fatorial; Psicometria.

H.07.20 [P]

Título:	EXISTE UMA NORMA SOCIAL PARA A DISCRIMINAÇÃO FEMININA?UM ESTUDO SOBRE A MANUTENÇÃO DAS PRIORIDADES VALORATIVAS DO SEXISMO AMBIVALENTE.
Autores:	VITÓRIO, D. M.; FORMIGA, N. S.; MIRANDA, M. M. LIMA, C. N.; MOURA, G. B.
Orientando:	Daiana M. VITORIO (Bolsa outra)
Orientador:	Nilton Soares Formiga (Depto. de Psicologia – CHLA UFPB – nsformiga@yahoo.com)

Resumo:

Neste trabalho pretende-se avaliar a relação entre valores e sexismo. O estudo sobre preconceito tem interessado a diversos estudiosos da ciência humana e social, buscando compreender a dinâmica de sua manutenção na sociedade, principalmente, em relação à discriminação feminina. Atualmente, esse fenômeno é denominado de sexismo, variando na forma hostil (forma tradicional de preconceito) e benévola (forma sutil e camuflada); porém, ele não ocorre no vazio, o que parece está sustentado sob uma orientação normativa. Partindo desse pressuposto é possível acompanhar que os estudos sobre valores humanos têm contribuído na explicação dos comportamentos e atitudes humanas, viabilizando assim, um poder de preditivo dos fenômenos psicossociais, especialmente, frente às atitudes preconceituosas nas relações interpessoais. 795 sujeitos da população geral de Palmas-TO e João Pessoa-PB, ambos os sexos, entre 13 e 63 anos, responderam o inventário de sexismo ambivalente e valores humanos básicos. No SPSSWIN 11.0 computou-se estatísticas descritivas e regressão linear. Observou-se que critério de orientação pessoal (fomentador do individualismo) predispe o sexismo benévolo e hostil, e o critério social (fomentador do coletivismo) o sexismo benévolo. Além de corroborar os achados de outros estudos, a adesão as orientações valorativas nas relações interpessoais, permite explicar o sexismo em sua forma direta ou camuflada.

Palavras-Chave: Valores Humanos; Sexismo Ambivalente; Norma social.

H.07.21 [P]

Título:	VARIAÇÕES INDIVIDUAIS NA BUSCA DE SENSAÇÃO: A INFLUÊNCIA DA IDADE E DO GÊNERO NA BUSCADE NOVIDADE E INTENSIDADE.
Autores:	MIRANDA, M. M. FORMIGA, N. S.; VITÓRIO, D. M.; MOURA, G. B.; LIMA, C. N.; SOUZA, M. A.
Orientando:	Melina M. MIRANDA (bolsa outra)
Orientador:	Nilton Soares Formiga (Depto. de Psicologia – CHLA UFPB – nsformiga@yahoo.com)

Resumo:

Nesse trabalho pretende-se avaliar a diferença entre gênero e idade na busca a novidade e intensidade. O construto busca de sensação é capaz de avaliar não somente a tendência que os jovens tem de correr riscos, mas também, a predisposição para experimentar sensações de novidades e intensidade, podendo variar tanto do processo socializador quanto da personalidade. Sob essa perspectiva vem sendo hipotetizado que não somente homens e mulheres, mas também, a variação entre a idade é capaz de permitir ao sujeito a predisposição a experiência de risco. Tal fato, pode estar relacionado não apenas as diferenças individuais, mas também, as orientações socializadoras administrada pelos pais aos jovens de cada sexo e nível da idade. 504 jovens, entre 11 e 20 anos, de ambos o sexo, responderam a Escala de Busca de Sensação de Arnett. A partir de um teste t de student os homens tiveram médias superiores as das mulheres para busca de novidade e intensidade. Quanto a idade, os sujeitos acima de 16 anos mostraram-se mais predispostos a busca de intensidade. Assim, não somente essa diferença poderia ser atribuída a personalidade mas, também, ao processo de socialização, onde teriam, além da idade o gênero específico para viver as experiências.

Palavras-Chave: Busca de sensação; Gênero; Idade.

H.07.22 [P]

Título:	COMPARAÇÃO DA PERCEPÇÃO VISUAL DA FORMA EM CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS E ADULTOS JOVENS PARA PADRÕES SENOIDAIS
Autores:	França, V. C. R. M.; Santos, N. A.; Oliveira, A. B.; Lacerda, A. M; Cruz, E. D. N.; Alves, P. A. A.
Orientando:	Valtenice de Cássia Rodrigues de Matos França (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Natanael Antonio dos Santos (Depto. de Psicologia - CCHLA – UFPB – natanael_labv@yahoo.com.br)

Resumo:

O objetivo do presente estudo foi investigar e acompanhar o desenvolvimento da percepção visual em crianças para padrões senoidais. Participaram deste estudo 27 crianças distribuídas igualmente em três grupos etários: 6-7, 8-9 e 10-11 anos e três adultos de 21 anos, todos com acuidade visual normal ou corrigida. Utilizamos o método psicofísico da escolha forçada que consiste na apresentação sucessiva simples e aleatória de pares de estímulos. Apresentamos pares de estímulos, num monitor de vídeo, sendo que cada par correspondia a um círculo contendo uma das frequências espaciais (0,25; 0,5; 1,0 ou 2,0 cpg) e a um círculo cinza de luminância média de 0,9 cd/m². A tarefa dos participantes foi escolher, sempre, o círculo com a frequência espacial. Os resultados mostram que as faixas de máxima e mínima sensibilidade ocorreram, respectivamente, em 0,5 e 2,0 cpg para as crianças e adultos. A ANOVA seguida pelo Teste de Tukey, ao nível de significância de 5%, demonstrou diferenças significantes entre a sensibilidade ao contraste de crianças de 6-7, 8-9 e 10-11 anos e adultos ($F=3,1992=57,346$; $p<0,001$). Os resultados sugerem que a percepção visual se desenvolve gradativamente e que as crianças de 11 anos ainda não atingiram o desempenho dos adultos.

Palavras-Chave: Percepção Visual da Forma; crianças; adultos; padrões senoidais.

H.07.23 [P]

Título:	QUADROS DE SALVADOR DALÍ: UMA NOVA PERSPECTIVA NA AVALIAÇÃO DA ESQUIZOFRENIA
Autores:	Cruz, E D. N. Nogueira, R. M. T. B. L. Santos, N. A. Cavalcante, M. K.
Orientando:	Ellen Dias Nicácio da Cruz (Voluntária).
Orientador:	Natanael Antonio dos Santos (Depto. de Psicologia – CCHLA – UFPB – natanael_labv@yahoo.com.br)

Resumo:

A esquizofrenia, uma das principais formas de transtorno psicótico, é caracterizada por déficits cognitivos e perceptuais. Prejuízo no processamento perceptivo visuo-espacial está relacionado, provavelmente, a alterações no sistema dopaminérgico, um dos responsáveis pela mediação dos mecanismos visuais e pela detecção de contraste. Visto isso, o presente trabalho teve por objetivo investigar alterações na percepção visual de portadores de esquizofrenia, utilizando, como marcador, fotografias, na dimensão 10 x 15 cm, dos quadros do pintor surrealista Salvador Dali. Participaram, deste estudo, 54 adultos, 27 isentos de patologia neuropsiquiátrica (GC) e 27 portadores de esquizofrenia medicados e em fase remissiva (GE). Todos apresentavam acuidade visual normal ou corrigida. Durante os experimentos os quadros foram apresentados sucessivamente e os participantes deveriam indicar a figura que mais se destacou. A resposta (gravura) indicada foi medida em centímetros e, em seguida, calculou-se o ângulo visual pela função matemática $\tan \alpha - 1$. Os resultados indicaram diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos ($t=2,5$; $p<0,05$; $df=52$), com o GE preferindo figuras que ocupam maior ângulo visual em comparação ao GC. Assim, os quadros de Dali podem ser utilizados como marcador da esquizofrenia, diferenciando os portadores de esquizofrenia daquelas pessoas isentas de transtorno neuropsiquiátrico.

Palavras-Chave: Percepção visual da forma; Salvador Dali; Esquizofrenia

H.07.24 [P]

Título:	A PERCEPÇÃO VISUAL DE ADULTOS E IDOSOS PARA PADRÕES RADIAIS CIRCULARMENTE SIMÉTRICOS
Autores:	Oliveira, A. B., Santos, N. A. dos, Cruz, E. D. N. da, Marques, E. F. M., Batista, J. R. M, França, V. de C. R. de M., Cavalcanti, A. M.
Orientando:	Adriana Bastos Oliveira (Bolsista Pibic)
Orientador:	Natanael Antonio dos Santos (Depto de Psicologia – CCHLA – UFPB – natanael_labv@yahoo.com.br)

Resumo:

A Percepção Visual de Adultos e Idosos, de acordo com a literatura, se dá de forma diferenciada, pois o avanço da idade acarreta alterações na sensibilidade ao contraste. No presente estudo mensuramos a sensibilidade ao contraste de frequências radiais simétricos com a participação de 14 voluntários que apresentavam acuidade visual normal ou corrigida e estavam livres de doenças oculares identificáveis distribuídos nas seguintes faixas etárias: 40-49 (N=5), 50-59 (N=5) e 60-69 anos (N=4). As frequências radiais utilizadas para mensurar cada curva foram 0,25; 0,5; 1 e 2 cpg. Os estímulos circulares tinham um diâmetro de 7,25 graus de ângulo visual. As medições foram feitas com o paradigma psicofísico da escolha forçada. A máxima sensibilidade para frequências espaciais radiais ocorreu entre 0,25 e 0,5 cpg para todos os grupos de participantes, sendo que os participantes idosos (60-69) apresentaram sensibilidade ao contraste significativamente menor do que os demais grupos nas frequências espaciais 0,5; 1 e 2 cpg ($P < 0,01$). Os resultados apontam a existência de alterações significativas na função de sensibilidade ao contraste após os 60 anos de idade, demonstrando que a percepção de adultos e idosos para objetos de frequências radiais se dá de maneira diferenciada.

Palavras-Chave: Percepção Visual; Adultos e Idosos; Frequências Radiais; Sensibilidade ao Contraste.

H.07.25 [P]

Título:	COMPARAÇÃO DA PERCEPÇÃO VISUAL DE CONTRASTE PARA FREQUÊNCIAS ESPACIAIS E RADIAIS EM IDOSOS.
Autores:	Oliveira, A. B.; Santos, N. A. dos, Mendes, L. C., França, V. de C. R. de M., Lima, C. S., Nogueira, R. M. T. B. L., Mousinho, S. H. R., Bezerra, C. J. R.
Orientando:	Adriana Bastos Oliveira (Bolsista Pibic)
Orientador:	Natanael Antonio dos Santos (Depto de Psicologia – CCHLA – UFPB – natanael.santos@uol.com.br)

Resumo:

Diversos estudos apontam que há um prejuízo na percepção visual de contraste decorrente do processo de envelhecimento do sistema visual humano (SVH), embora não se tenha um consenso acerca das faixas de frequências e do tipo de estímulo nos quais este prejuízo seria mais acentuado. Utilizando a função de sensibilidade ao contraste (FSC), temos caracterizado a resposta do SVH para padrões radiais e grade senoidal com crianças, adultos e idosos. Neste estudo mensuramos e comparamos 18 curvas de sensibilidade ao contraste de 5 idosos na faixa etária de 60-69 anos, com acuidade visual normal ou corrigida e livres de doenças oculares identificáveis. As frequências espaciais (grades) e radiais utilizadas foram 0,25; 0,5; 1 e 2 cpg. As medições foram realizadas com o paradigma psicofísico da escolha forçada a uma distância de 150 cm, binocularmente, com luminância média de 0,9 cd/m². A sensibilidade máxima para as frequências espaciais ocorreu entre 0,25 e 0,5 cpg, enquanto que para as frequências radiais ocorreu em 0,25 cpg. A ANOVA simples seguida pelo teste post-hoc Tukey HSD revelou que a sensibilidade ao contraste dos idosos é significativamente menor para frequências radiais [0,25 cpg ($P < 0,007$); 0,5 cpg ($P < 0,008$); 1 cpg ($P < 0,007$) e 2 cpg ($P < 0,008$)].

Palavras-Chave: Sensibilidade ao Contraste; Idosos; Frequências Senoidais e Radiais.

H.07.26 [P]

Título:	COMPARAÇÃO DA PERCEPÇÃO VISUAL DE GRADE SENOIDAL E PADRÃO RADIAL EM CRIANÇAS
Autores:	França, V. C. R. M.; Santos, N. A.; Oliveira, A. B.; Castor, D. C. C.; Lima, C. S.; Marques, E. F. M.
Orientando:	Valtenice de Cássia Rodrigues de Matos França (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Natanael Antonio dos Santos (Depto. de Psicologia - CCHLA – UFPB – natanael_labv@yahoo.com.br)

Resumo:

O objetivo do presente estudo foi mensurar e comparar a resposta do sistema visual para padrões do tipo grades senoidais e radiais em crianças de 6 a 11 anos. Participaram do estudo 27 crianças distribuídas igualmente em três grupos etários: 6-7, 8-9 e 10-11 anos. Todas as crianças apresentavam acuidade visual normal ou corrigida e foram testadas com o método psicofísico da escolha forçada que consiste na apresentação sucessiva e aleatória de pares de estímulos: uma frequência radial ou grade senoidal e um círculo cinza de luminância média de 0,9 cd/m². Estes foram apresentados num monitor de vídeo e a tarefa dos participantes foi escolher, sempre, o estímulo com a frequência radial ou grade senoidal de 0,25; 0,5; 1,0 ou 2,0 cpg. A ANOVA seguida pelo Teste de Tukey, ao nível de significância de 5%, demonstrou que a sensibilidade ao contraste das crianças, independente da faixa etária, foi maior para grades senoidais do que para padrões radiais ($F=5,3232=239,134$; $p<0,001$). As faixas de máxima sensibilidade para o padrão senoidal e radial ocorreram, respectivamente, em 0,5 e 0,25 cpg. Os resultados sugerem que as crianças percebem melhor o padrão senoidal do que o padrão radial.

Palavras-Chave: Percepção Visual; crianças; grade senoidal; padrão radial.

H.07.27 [P]

Título:	O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS APREENDIDAS PELOS IDOSOS
Autores:	Oliveira, J. S. C; Araújo, L. F Saldanha, A. A. W
Orientando:	Josevânia da Silva Cruz de Oliveira (voluntário)
Orientador:	Maria da Penha de Lima Coutinho (Departamento de Psicologia – CCHLA UFPB – penhalcoutinho@yahoo.com.br)

Resumo:

O Brasil será o sexto país com maior número de pessoas idosas até 2025 (OMS, 2005), demonstrando a necessidade de investigações que contribuam para melhoria e/ou manutenção da saúde e qualidade de vida na velhice. O estudo objetivou apresentar as Representações Sociais do processo de envelhecimento apreendidas pelos idosos no contexto Instituição de Longa Permanência (ILPI's) e de Grupos de Convivência (GC's) da cidade de João Pessoa-PB. Participaram 50 idosos (25 de ILPI's e 25 de GC's), com idades variando entre 60 a 95 anos ($M=82$, $DP=3,75$), sendo 60% feminina. Utilizou-se entrevista semi-estruturada composta por dados sócio-demográficos e questões norteadoras. Os dados foram analisados no software ALCESTE que permite interpretação de dados textuais e a triangulação de dados qualitativos e quantitativos. Os resultados demonstraram quatro classes referentes às RS do Envelhecimento: a primeira apresentou os Fatores Psíquicos e Físicos; na segunda as Transformações Corporais no Processo de Envelhecimento Humano; na terceira, a necessidade de Apoio Psicossocial e Afetivo; por fim, na quarta classe, a Institucionalização do Envelhecimento Humano como Reflexo de algo Divino/Espiritual. Espera-se que esta pesquisa possa fornecer subsídios na elaboração/implementação de políticas públicas para a velhice no âmbito das instituições geriátricas, possibilitando uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Representações Socais; Velhice; Instituições Geriátricas

H.07.28 [P]

Título:	A CONVERGÊNCIA DAS BASES NORMATIVAS DO COMPORTAMENTO HUMANO: COMPATIBILIDADE ENTRE OS VALORES HUMANOS BÁSICOS, VALORES CULTURAIS E INTERDEPENDÊNCIA SOCIAL.
Autores:	Cavalcante, C. P. S., Formiga, N. S., Araújo, T. T. V., Sousa, R. S. F., Santana, R. V. M.
Orientando:	Carmem P.S. Cavalcante (bolsa outra)
Orientador:	Nilton Soares Formiga (deptº de Psicologia/CCHLA UFPB – Nsformiga@yahoo.com.

Resumo:

Os estudos sobre os valores humanos tem sido importante na ciência social e humana, tanto pela vastidão teórica quanto empírica destes, bem como, devido ao poder preditivo das ações humanas e posicionamentos existentes na sociedade. Assim, dos diversos modelos teóricos conhecidos no Brasil que avaliam a conduta normativa entre as pessoas, mesmo que estes diferenciem quanto ao núcleo teórico, é hipotetizado a compatibilidade entre eles. Neste trabalho pretende-se avaliar a relação entre as dimensões dos valores culturais culturais, valores básicos e interação social. 420 sujeitos, entre 12 e 15 anos, ambos o sexo, responderam: questionário dos Valores Humanos Básicos, Interdependência Social e Individualismo e Coletivismo. Observou-se que as dimensões que caracterizam o individualismo nestes instrumentos (os critérios de orientação pessoal, a dimensão cultural de individualismo – vertical e horizontal, e os fatores competição e individualismo da interdependência social) relacionaram positivamente. Os valores que se caracterizam coletivistas (critério de orientação social dimensão cultural coletivista – vertical e horizontal, e a cooperação – fator da interdependência social) correlacionaram, positivamente entre si; também, houve correlação negativa entre as dimensões dos valores individualistas e coletivistas. Isto demonstra um padrão interno convergente das dimensões normativas individualista por um lado, e coletivista por outro.

Palavras-Chave: Valores; Convergência; Jovens

H.08.01 [O/P]

Título:	REGISTROS ESCRITOS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA: PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DE LEITURA
Autores:	Fonseca, R. de A . P.; Nicolau, V. F. Alves, E. F.
Orientando:	Rodolfo de Assis Pinto Fonseca (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eliane Ferraz Alves (Depto.de Metodologia da Educação-CE- UFPB- elianeferraz@gmail.com

Resumo:

Estudo de base teórica lingüístico-discursiva, centrado em um processo de construção de conhecimento e em uma concepção sócio-discursiva do processo de leitura. Teve, como propósito, identificar registros escritos do município de João Pessoa, para, em seguida, analisar, junto a alunos do Ensino Fundamental, o processo de constituição de sentidos desses registros, buscando, nesse percurso, atrelar os processos de construção de leitura a um processo de construção de um conhecimento histórico e, portanto, cultural. Para tanto, foram aplicados 100 (cem) questionários, na Escola Estadual Olivina Olívia, em turmas de 7as e de 8as séries, com o objetivo de diagnosticar o conhecimento que esses alunos teriam acerca desses registros. Em seguida, foram documentados, fotograficamente, 15 registros escritos (placas de ruas, escritos em bustos, em monumentos, em fachadas de prédio). Após serem selecionados e apresentados cinco desses registros, em salas de aulas, constatou-se que 60% desses alunos desconhecem os prédios históricos que lhes foram apresentados e 40%, embora tenham reconhecido alguns locais do município de João Pessoa, não apresentaram nos textos escritos, nenhuma informação histórica. Conclui-se, então, que, por parte desses alunos, não ocorre um processo real de construção de leitura, no que diz respeito a informações sócio-históricas veiculadas pelos registros escritos analisados.

Palavras-Chave: Registro escrito, Texto, Leitura

H.08.02 [O/P]

Título:	REGISTROS ESCRITOS DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA: PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS EM TEXTOS ESCRITOS
Autores:	Feitosa, T. F. Bandeira. N. F. Alves, E. F.
Orientando:	Thaciana de Freitas Feitosa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eliane Ferraz Alves (Depto.de Metodologia da Educação-CE- UFPB- elianeferraz@gmail.com)

Resumo:

Estudo de base teórica lingüístico-discursiva, centrado em um processo de construção de conhecimento e em uma concepção sócio-discursiva do processo de leitura e de construção de escrita. Teve, como objetivo, identificar registros escritos do município de João Pessoa, para, em seguida, após o desencadeamento de um processo de leitura, junto a alunos do Ensino Fundamental, desenvolver um processo de construção de textos escritos, a partir da leitura de 05 (cinco) registros escritos (placas em monumentos, em fachadas de prédio) dos 15 (quinze) que foram fotografados. A realização de tais atividades permitiu alcançar um produto de 100 (cem) textos produzidos na Escola Estadual Olivina Olívia, em turmas de 7as e de 8as séries. Tais textos foram analisados, com o objetivo de diagnosticar a competência textual desses alunos, entre os quais, observou-se que 60% apresentam dificuldades para construir sentidos em textos escritos, devido aos problemas que detêm para construir processos de leitura. Até então, constatou-se, neste estudo, que são muitas as dificuldades lingüístico-discursivas dos alunos desse nível de ensino, quando estes são convidados a atribuir significados ao mundo escrito do qual eles fazem parte.

Palavras-Chave: Registro escrito, Sentido, Texto

H.08.03 [O/P]

Título:	ALTERIDADE E CURRÍCULO: O DIZER DOS/AS PROFESSORES/AS FRENTE À INCLUSÃO ESCOLAR DE SURDOS
Autores:	Soares, F. P.; Dorziat, A.
Orientando:	Filippe Paulino Soares (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ana Dorziat Barbosa de Melo (DHP – CE – UFPB - anadorziat@jpa.neonline.com.br)

Resumo:

Atualmente, as escolas regulares da rede pública têm aberto suas portas para receber todos os alunos, independente de quem sejam e de que diferenças tenham. Dentre os diferentes, estão os surdos. Diante dessa nova realidade, faz-se necessário a aplicação de um currículo e trabalho culturalmente vinculados que possam ser ressignificados pelo aluno e que dê liberdade, não somente ao professor, mas, principalmente aos alunos, de ampliarem suas possibilidades de aprendizagem e expressão dos conhecimentos propostos, tomando como ferramenta suas potencialidades. Nesse sentido, realizamos uma pesquisa em uma escola da rede pública de João Pessoa – PB, a fim de desvendar, nas falas dos professores/as, a (in)existência de um trabalho culturalmente vinculado, que faça possível atender à proposta maior da pedagogia, a Educação. Para tal, realizamos entrevistas e, a partir delas, obtivemos informações que apontam indícios de uma ação pedagógica fixa e imutável, denunciando a ausência de princípios educacionais que reflitam e propiciem um novo olhar para o currículo em que a alteridade seja considerada para efetivação de um conhecimento ressignificado.

Palavras-Chave: Inclusão Surdos Ensino.

H.08.04 [O/P]

Título:	ALTERIDADE E CURRÍCULO: O FAZER DOS/AS PROFESSORES/AS FRENTE À INCLUSÃO DE ALUNOS/AS SURDOS/AS.
Autores:	Araújo, J. R. de; Dorziat, A.
Orientando:	Joelma Remígio de Araújo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ana Dorziat Barbosa de Melo (DHP – CE – UFPB - anadorziat@jpa.neonline.com.br)

Resumo:

Com o discurso de proporcionar igualdade de oportunidades e educação para todos, as políticas públicas têm estabelecido determinações legais, visando incluir todos os alunos, independente de suas características biológicas, físicas ou sócio-culturais, nas escolas da rede regular. Isso tem gerado novos desafios para os/as professores/as, porque essa determinação não veio acompanhada de estudos e reflexões sobre Currículo e sobre as condições de trabalho presentes nas escolas. Considerando especificamente as situações que envolvem a inclusão de surdos, realizamos uma pesquisa em escolas públicas de João Pessoa, com o objetivo de analisar os procedimentos dos professores no desenvolvimento curricular, voltando um olhar mais atento sobre as possibilidades de emergência (ou não) de os mesmos considerarem as diferentes formas de elaboração de conhecimento, em especial a dos surdos. Para tal, realizamos observações e entrevistas, a partir das quais obtivemos informações que desvelam ações pedagógicas que desconsideram a alteridade, não sendo encontrado indício de que houvesse uma resignificação dos conteúdos escolares.

Palavras-Chave: Alteridade, Currículo, Surdos, Professores.

H.08.05 [O/P]

Título:	AS NOVAS TERRITORIALIDADES CAMPONESAS: ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA E PRODUÇÃO AGRÍCOLA NA PARAÍBA
Autores:	Moreira, A. P. da C.; Marques, A. C. N.
Orientando:	Alecsandra Pereira da Costa Moreira (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Prof^a Dr^a Maria de Fátima Ferreira Rodrigues (Departamento de Geociências - CCEN –UFPB –mfatima@openline.com.br)

Resumo:

Neste trabalho analisamos os impactos sociais resultantes das políticas de combate à pobreza rural implementadas pelo Projeto Cooperar e PRONAF, considerando os novos paradigmas de modernização tecnológica e, por conseguinte, o reordenamento territorial verificado na Paraíba a partir da aplicação destas políticas. O objetivo deste projeto é a compreensão das novas territorialidades camponesas expressas através dos remanescentes indígenas Potiguara, especialmente das aldeias de Três Rios e Monte Mor e dos remanescentes de quilombos, onde destacamos "Caiana de Crioulos". A metodologia utilizada constou de levantamento bibliográfico e documental, aplicação de entrevistas em trabalhos de campo, organização dos dados coletados, além de seminários de leituras e da participação em eventos acadêmicos. Baseamos-nos para tanto, em autores do campo da geografia e áreas afins a exemplo de Moura (1986), Woortmann (1990), Fernandes (1998, 2001), Marques (2004), Oliveira (2001), Martins (1986, 1997, 2004), Stédile e Fernandes (1999), Wanderley (1996), Souza (2003), Moreira (1997), Targino (2000) e Rodrigues (2003). Estes autores foram fundamentais para o entendimento das paisagens agrárias analisadas onde percebemos a necessidade de maiores investimentos públicos e de incentivos à produção e capacitação dos camponeses do Estado da Paraíba. Constatamos, outrossim, através das entrevistas, que para os camponeses a má distribuição de chuvas, de recursos para investir na produção, e a ausência de assistência técnica, são os maiores problemas enfrentados na produção.

Palavras-Chave: Políticas Públicas, Pobreza Rural, Campesinato

H.08.06 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR (PRONAF-PB) E DO PROJETO COOPERAR- PB SOB A ÓTICA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS
Autores:	LIMA, A. B. deLIMA, F. K. C. de
Orientando:	Aline Barboza de Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Fátima Ferreira Rodrigues – Depto de Geociências Centro de Ciências Exatas e da Natureza- CCEN- Universidade Federal da Paraíba- UFPB

Resumo:

Esta pesquisa vem sendo desenvolvida desde julho de 2002. Nesta etapa (agosto de 2004 a julho de 2005), enfatizamos a participação dos movimentos sociais através das avaliações feitas pelos Conselhos Municipais, pelos Técnicos do PRONAF, por representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, pelos integrantes de organizações não governamentais e pelos camponeses, a fim de retratar a atuação de duas Políticas Públicas de Combate à Pobreza Rural – PCPRs, especificamente o PRONAF e o Projeto Cooperar na Paraíba. Realizamos uma série de atividades para alcançar nossos objetivos, dentre estas destacamos: 1) Leituras e Fichamentos. 2) Pesquisa documental. 3) Aplicação de entrevistas. 4) Trabalhos de campo. 5) Participação e apresentação de trabalhos em eventos. No que se refere a atuação das PCPRs estudadas, verificamos uma avaliação bastante negativa de diversos setores da sociedade civil organizada. As queixas referem-se, ao atraso na liberação do crédito e a rigidez imposta aos projetos, que precisam adequar-se às exigências dos organismos financeiros multilaterais para serem aprovados. Os resultados obtidos demonstraram que, apesar das adversidades, os assentamentos rurais estudados têm se firmado como novas territorialidades que sobrevivem à crescente urbanização e às mitificações que os empobrecem e desqualificam enquanto terra camponesa, sobretudo, quando estes se organizam como movimentos sociais.

Palavras-Chave: Políticas Públicas, Camponeses, Assentamentos Rurais, Desenvolvimento Rural, Movimentos Sociais, Reforma Agrária.

H.08.07 [O/P]

Título:	A QUALIFICAÇÃO COMO FATOR DE INCLUSÃO SOCIAL DA MULHER
Autores:	Lucena, H. H. R. de.; Prestes, E. M. da T.
Orientando:	Helen Halinne Rodrigues de Lucena (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Emília Maria da Trindade Prestes (Depto. de Habilitações Pedagógicas- CE – UFPB – prestesemilia@yahoo.com.br

Resumo:

A nossa pesquisa, tem como objetivo identificar as repercussões e, sobretudo, a aplicação de teorias e práticas dialógicas nas propostas pedagógicas da qualificação profissional, em adoção na Paraíba através do PlanTeQ/Pb. Nos embasamos nas teorias dialógicas de Habermas, Freire, Touraine. No caso específico deste trabalho, um recorte da pesquisa, nossa intenção é conhecer a demanda de mulheres atendidas neste programa, e os impactos ocorridos, ou não, na vida e trabalho das mesmas. A idéia é verificar se através desta qualificação as mulheres estão conseguindo sua inclusão social, e como isso vem ocorrendo. Para tanto, consideramos necessário perceber nos cursos de qualificação, a aplicabilidade de princípios básicos, como: redução das desigualdades sociais, promoção de geração de trabalho e renda, crescimento sustentável, acesso à cidadania, e fortalecimento da democracia. No primeiro ano da pesquisa, nos preocupamos em refletir a bibliografia selecionada, queríamos encontrar respostas para os fenômenos presentes nas primeiras observações das experiências concretas de qualificação. Este ano, de conclusão, estamos aprofundando estas reflexões, observando na vida e trabalho destas mulheres qualificadas, os resultados/efeitos da qualificação recebida e sua significância para a aquisição de cidadania ativa, acesso ao conhecimento, inclusão, participação e transformação no âmbito doméstico e nos espaços políticos e sociais.

Palavras-Chave: Qualificação profissional, inclusão social, Mulher.

H.08.08 [O/P]

Título:	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: POSSIBILIDADE OU UTOPIA DE INCLUSÃO SOCIAL?
Autores:	Santana, N. G. de; Prestes, E. M. da T.
Orientando:	Naiara Gomes de Santana (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Emília Maria da Trindade Prestes (Depto. de Habilitações Pedagógicas – CE – UFPB – prestesemilia@yahoo.com.br)

Resumo:

O presente estudo teve como objetivo contribuir na reflexão sobre a possível existência de relações de diálogo em determinados âmbitos sociais. Nossa intenção primeira era a de verificar a existência dessa prática no atual Plano de Qualificação - o PNQ, através do PlanTeQ/Pb, destinada aos trabalhadores jovens e adultos, levando em consideração os três grandes objetivos do mesmo (promoção da inclusão social, conseqüentemente, redução das desigualdades sociais; a promoção de trabalho, emprego e renda e o crescimento sustentável; e por fim, a promoção da cidadania e fortalecimento da democracia). Partimos do pressuposto de que a eficácia desses objetivos dar-se-ia a partir da perspectiva do diálogo, entendendo-o como o processo de comunicação, onde os participantes elaboram os significados de suas vidas e desenvolvem ações de emancipação, materializando as idéias de Freire, Habermas e Touraine. As nossas indagações e a tentativa de compreensão do nosso objeto foram facilitadas através da literatura que nos fez refletir sobre a problemática da qualificação e principalmente a partir do diálogo estabelecido com entidades que participaram direta ou indiretamente do Plano de Qualificação na Paraíba- a Central Única dos Trabalhadores e a Unitrabalho.

Palavras-Chave: Qualificação profissional, diálogo, inclusão social.

H.08.09 [O/P]

Título:	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE CUIDADO E EDUCAÇÃO À CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA
Autores:	Dias, Adelaide Alves; Azevedo, M ^a Salete de Filha; Beserra, Aurília Coutinho.
Orientando:	M^a Salete de Azevedo Filha (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Adelaide Alves Dias (Depto. de Hab. Pedagógicas-CE-UFPB- adelaidedias@uol.com.br)

Resumo:

Essa pesquisa trata da qualidade da educação Infantil, sobretudo da articulação dos serviços de cuidado e educação. Buscamos analisar de que forma esse atendimento vem sendo realizado no interior da rede pública municipal de João Pessoa. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a qualidade desses serviços e as concepções que conduzem as ações profissionais, Objetivou também, analisar os limites apresentados pelo poder público nessa área. Nesse sentido, iniciamos com uma revisão bibliográfica, para nortear a elaboração das entrevistas semi-estruturadas, aplicadas à Coordenadora da SEDEC, seis gestoras/es e sete professoras de seis instituições de educação infantil, que segundo suas funções, responderam acerca da Formação dos educadores, Treinamento, Cuidado e Educação, Brincar, Projeto e Orientações Pedagógicas, Políticas de Qualidade e Planejamento. As falas dos sujeitos, foram devidamente gravadas e transcritas. A Análise de dados foi fundamentada em Minayo (1994). Com base nas entrevistas, consideramos que as diferentes concepções acerca da qualidade na educação infantil remetem para a falta de uma política educacional mais concreta, uma vez que as ações realizadas têm apontado para uma desarticulação entre o cuidar e educar, desconsiderando assim, as especificidades da educação infantil, contudo, a legislação sobre o tema aponta para avanços significativos.

Palavras-Chave: Qualidade Cuidado –Educação Educação Infantil Políticas Públicas

H.08.10 [O/P]

Título:	PERFIL DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES E PRÉ-ESCOLAS - NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/ PB
Autores:	Beserra, A. C.; Dias, A. A.
Orientando:	Aurília Coutinho Beserra (Bolsista do PIBIC/CNPq-UFPB – auriliacb@yahoo.com.br)
Orientador:	Adelaide Alves Dias (Departamento de Habilitações Pedagógicas – Centro de Educação – PPGE - UFPB – adalaidedias@uol.com.br)

Resumo:

Esta pesquisa, fomentada pelo PIBIC/CNPq, objetivou investigar o perfil institucional das Creches e Pré-escolas municipais de João Pessoa/PB, visando gerar um conjunto de informações que contribuíssem para a correta avaliação das condições estruturais e funcionamento das Unidades de Educação Infantil (creches e pré-escolas) deste município. De modo a orientar suas ações voltadas para o esforço de adequação à Legislação Educacional vigente e aos padrões de qualidade requeridos por este nível de ensino. Assim, tivemos as seguintes questões norteadoras desta pesquisa: como é efetivado o atendimento público municipal a crianças de 0 a seis anos em JP/PB em termos de cobertura? Quais as condições estruturais, materiais e de recursos humanos das instituições de Educação Infantil municipais de JP? Foram sujeitos desta pesquisa gestores de 20 creches e 21 pré-escolas municipais, sendo instrumento de coleta de dados o questionário. Os dados foram analisados através da construção de quadros, compostos de frequência e percentual e gráficos tipo "pizzas" e "colunas". A análise dos dados nos revelou a necessidade da efetivação de políticas públicas municipais, isso porque estas instituições apresentam insuficiência de recursos, desde a precária manutenção da estrutura física, os escassos recursos materiais e a inadequada formação profissional dos gestores e educadores.

Palavras-Chave: Educação Infantil – Qualidade - Políticas Educacionais – Cuidado e Educação

H.08.11 [O/P]

Título:	GRUPOS ESCOLARES NA PARAÍBA (1916-1929): SUBSÍDIOS HISTÓRICOS PARA PROPOSTA DE TOMBAMENTO.
Autores:	PAIVA, Bruna M. M. PINHEIRO, Antonio C. F.
Orientando:	Bruna Maria Morais de Paiva (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Antonio Carlos Ferreira Pinheiro (Depto. Metodologia da Educação – CE – UFPB) acfp@terra.com.br

Resumo:

Este trabalho é parte do projeto de pesquisa intitulado: Grupos Escolares na Paraíba (1916-1929): subsídios históricos para proposta de tombamento. Aqui nos deteremos em analisar o período compreendido entre 1923 a 1929 e tem como objetivo construir um conhecimento histórico acerca dos primeiros grupos escolares paraibanos, visando subsidiar uma futura proposta de tombamento para a preservação do patrimônio histórico-cultural da Paraíba. A metodologia empregada se constitui no levantamento e análise de fontes primárias e secundárias coletadas em arquivos públicos do Estado da Paraíba referentes ao período em estudo. Os grupos escolares ocasionaram diversas transformações na instrução pública primária do Estado da Paraíba, influenciando assim outras modalidades de ensino como foi o caso das escolas noturnas, que funcionavam nas suas dependências. Houve com a criação dos grupos escolares uma reestruturação do espaço escolar, tanto em seu aspecto físico como em seu aspecto burocrático e pedagógico. Além das atividades pedagógicas, os grupos escolares tornaram-se um espaço privilegiado para o desenvolvimento de outras atividades culturais e educacionais como o escotismo, o ensino profissional e a realização de conferências que abordavam prioritariamente as questões higienistas e de educação sanitária. Concluímos que a atual organização escolar é herdeira do modelo implementado pelos grupos escolares.

Palavras-Chave: Grupos escolares, ensino noturno, educação sanitária

H.08.12 [O/P]

Título:	GRUPOS ESCOLARES NA PARAÍBA (1916-1929): SUBSÍDIOS HISTÓRICOS PARA PROPOSTA DE TOMBAMENTO.
Autores:	LIMA, Rosângela C. F. PINHEIRO, Antonio C. F.
Orientando:	Rosângela Chrystina Fontes de Lima (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Antonio Carlos Ferreira Pinheiro (Depto. Metodologia da Educação – CE – UFPB) acfp@terra.com.br

Resumo:

Este trabalho trata-se de parte do projeto de pesquisa, realizado entre agosto de 2004 a julho de 2005, intitulado Grupos Escolares na Paraíba (1916-1929): subsídios históricos para proposta de tombamento, financiado pelo Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq/UFPB. O presente artigo tem como objetivo analisar alguns aspectos relativos ao processo de implantação e expansão dos grupos escolares na Paraíba, além disso, pretende tratar de questões referente ao funcionamento e organização desses núcleos de ensino primário, contribuindo então, para fornecer subsídios que, auxiliem uma proposta de preservação do patrimônio histórico e cultural da educação paraibana. O estudo traz um recorte temporal que se estende de 1916 a 1922, período que corresponde à catalogação, transcrição e análise das fontes secundárias e primárias coletadas em arquivos públicos e nos periódicos do jornal "A União", além de exemplares avulsos de alguns jornais, constituindo-se assim a metodologia empregada nesse trabalho. A pesquisa esteve alicerçada nos fundamentos da História da Educação e nos preceitos teóricos propugnados por Gramsci. Depois da criação do primeiro grupo escolar em 1916, Dr. Thomás Mindello, esse novo modelo escolar passou a mudar, gradativamente, a face do ensino primário na Paraíba.

Palavras-Chave: Grupos escolares, ensino primário, organização e expansão

H.08.13 [O/P]

Título:	AS VÁRIAS FACES DA INDISCIPLINA NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DAS CAUSAS E CONSEQÜÊNCIAS DA INDISCIPLINA NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM (RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS)
Autores:	RODRIGUES, J. M. C., XAVIER, G. F. de Q., ARAUJO, J. D. M.
Orientando:	Gilmara Flora de Queiroz Xavier (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Dra. Janine Marta Coelho Rodrigues DHP-CEjanine@ce.ufpb.com.br

Resumo:

Diante de toda vivência ao longo do desenvolvimento da pesquisa, percebemos o quanto a indisciplina afeta o convívio social e porque não dizer as relações humanas no interior da escola, criando-se um ambiente desagradável, no qual surge um jogo de culpas entre escola, família e aluno. Tudo isso implica em problemas graves, gerando grandes conseqüências ao ensino-aprendizagem. Outro ponto conclusivo foi com relação a que atitudes os profissionais da escola e em especial os professores assumem diante da indisciplina dos alunos. Com relação às falas dos alunos nos questionários, percebe-se o quanto se faz necessário um estudo dessas questões, através de um projeto elaborado por todos que fazem a escola. Através da socialização do conhecimento teórico-metodológico, percebemos o quanto às pessoas que fazem a escola trazem consigo contribuições que se forem bem trabalhadas podem reconstruir o cotidiano escolar, pautado em regras e normas de convivência construídas de forma crítica por todos que fazem a escola. Desse modo a prática disciplinar ministrada na escola, deve proporcionar a construção de seres humanos mais atentos a formação do eu e do outro, buscando-se uma sociedade mais justa.

Palavras-Chave: Indisciplina Alternativas pedagógicas Aprendizagem

H.08.14 [O/P]

Título:	AS VÁRIAS FACES DA INDISCIPLINA NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DAS CAUSAS E CONSEQÜÊNCIAS DA INDISCIPLINA NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM.(MATERIAL E MÉTODOS)
Autores:	RODRIGUES, J. M. C., XAVIER, G. F. de Q., ARAUJO, J. D. M.
Orientando:	Joana D'arc Martins Araújo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Dra. Janine Marta Coelho Rodrigues DHP-Cerjanine@ce.ufpb.com.br

Resumo:

Este projeto de pesquisa foi desenvolvido a partir de julho de 2004 (renovação) até agosto de 2005. Como continuidade de nossos objetivos: O primeiro passo foi visitar as escolas onde anteriormente, aplicamos os questionários aos professores (vigência anterior) entrevistando uma amostra de 10 alunos da escola privada, 10 alunos da escola pública (zona urbana) e 10 alunos da zona rural, na tentativa de levantar questões sobre a situação escolar, procurando também detectar pontos relevantes com relação ao processo ensino aprendizagem e a relação professor-aluno. A partir dessas informações, para ilustração do problema estudado, foram realizadas observações semi-estruturadas em sala de aula, abordando questões mais explicativas. Diante dos achados foram realizadas as intervenções, em três escolas que participaram das observações semi-estruturadas (duas escolas da zona urbana: uma particular e uma pública, e uma escola pública da zona rural), participando das reuniões os professores, equipe técnica e direção, estabelecendo uma linguagem que permitisse diálogos mediadores entre os mesmos, bolsistas e orientadora, no qual possibilidades de novos caminhos foram trilhados nas socializações de forma a propor alternativas pedagógicas para minimizar a questão da indisciplina na sala de aula.

Palavras-Chave: Indisciplina Alternativas pedagógicas Aprendizagem

H.08.15 [O/P]

Título:	AS FESTAS ESCOLARES: UM SENTIMENTO PATRIÓTICO
Autores:	Loureiro, I. M.; Kulesza, W. A.
Orientando:	Isabel Moura Loureiro (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Wojciech Andrzej Kulesza (Depto. de Metodologia da Educação – CE – UFPB – kulesza@terra.com.br)

Resumo:

As reformas educacionais ocorreram em função da necessidade de urbanização das cidades. A partir deste contexto de urbanização, as escolas sofrem mudanças tanto na sua estrutura curricular, tentando abranger as novas necessidades da sociedade, como nos prédios escolares, tentando fazer renascer o espírito de engrandecimento das instituições escolares através de reformas realizadas pelo governo do estado, com intuito de valorizar a nova República. O objetivo deste trabalho é fazer uma análise das festas ocorridas no espaço escolar, festas estas que eram realizadas como forma de evidenciar ao povo as reformas que estavam ocorrendo. Foram organizadas grandes festas com a finalidade de fazer renascer o sentimento patriótico que outrora havia sido enfraquecido. A partir da pesquisa documental, foram coletados dados que reproduziram estes fatos e auxiliaram na conclusão da idéia de que a urbanização e modernização ocorrida na cidade da Parahyba foi caracterizada pela ação direta dos administradores públicos, que almejavam reformar a cidade para dar um aspecto mais urbano, substituindo a aparência colonial. Para realização desta análise, foram coletados dados no arquivo público da Fundação Espaço Cultural, extraíndo matérias, do jornal A União do período de 1910 a 1919, que reproduzia detalhadamente o ocorrido nas festas. Muito embora, este trabalho tenha dado bom respaldo para esta análise, ainda é suscetível de um aprofundamento maior por considerar muito abrangente o momento histórico retratado neste trabalho.

Palavras-Chave: Escola. Festa; Patriotismo

H.08.16 [O/P]

Título:	INFLUÊNCIA DO HIGIENISMO NA PARAÍBA REPUBLICANA (1910-1930)
Autores:	Vasconcelos, R. de F.; Barreto, A. de L. P.; Kulesza, W. A.
Orientando:	Rosangela de França Vasconcelos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Wojciech Andrzej Kulesza (Depto. Metodologia da Educação – CE – UFPB – kulesza@terra.com.br)

Resumo:

No início do século XX a marcha civilizatória ascende nas principais cidades do país juntamente com o discurso das “práticas sanitárias em nome da higiene urbana, social e pessoal”. Este trabalho analisou a influência do Higienismo na Paraíba, na Primeira República, com ênfase no âmbito escolar. A pesquisa documental foi realizada nos arquivos da cidade de João Pessoa. Os estudos e análise dos documentos revelaram que o processo de modernização na Paraíba toma impulso a partir da década de 1910 com a incorporação dos “elementos do moderno” e que as transformações do espaço urbano obedeciam aos preceitos higiênico e estético com alinhamento e alargamento das ruas, construção de prédios residenciais, comerciais e públicos; e sanitário com abastecimento de água, esgotamento sanitário, iluminação pública, entre outros que se aproximavam do “ideal de civilização”. No âmbito escolar, os novos prédios respeitavam a estética e a salubridade dos seus espaços, e o aspecto pedagógico, incorporara normas disciplinares em conformidade com os novos preceitos de saúde, criando cadeiras especiais, como as de Higiene e Gynástica voltadas à modelação do comportamento e dos valores dos alunos. Na Paraíba, a cidade e a escolar se curvam aos ideais higienistas na busca da civilidade e do progresso.

Palavras-Chave: Educação, História da educação, Higienismo.

H.08.17 [O/P]

Título:	O LYCEU PARAIBANO E A MODERNIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO
Autores:	Rocha, D. M.; Cardoso, C. A. de A.
Orientando:	Danielle Martins Rocha (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Carlos Augusto de Amorim Cardoso (Depto. de Metodologia da Educação – CE – UFPB – caugusto@ce.ufpb.br)

Resumo:

A investigação constou de coleta de artigos e reportagens do Jornal A União, de documentos oficiais (atas, relatórios, leis, etc.) do Arquivo Histórico do Estado. A análise da modernização da cidade é vista dentro de um processo de modernização do sistema de ensino, pois a reforma urbana pressupõe a reforma das instituições sociais da época: cadeia, hospício dos alienados, hospitais, polícia urbana e instrução. Os projetos educacionais realizados na capital e no estado incorporam uma função adquirir fundamental importância na formação dos alunos, nos seus hábitos higiênicos ou modo de vida, na formação ideológica, pressupondo a criação de uma nova sociedade. O Lyceu Parahybano é partícipe, como instituição de instrução pública onde se realizavam festas e reajustamentos disciplinares imposto pela nova disciplina republicana que reivindicava uma “cidade moderna”. A cidade se transformou e introduziu uma série de signos “modernos”, acompanhada pela modernização das instituições sociais e do sistema de ensino. Os espaços educativos dotados de significados transmitem uma quantidade importante de conteúdos e valores, ao mesmo tempo em que impõem suas leis como organizações disciplinares. A instrução era o veículo que transportaria a sociedade para a nova era e a Escola porta de acesso ao progresso.

Palavras-Chave: Educação, Espaço Urbano, Modernização.

H.08.18 [O/P]

Título:	POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS EM SERVIÇOS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DA UFPB: O CASO DO PROGRAMA DE ESTUDANTE CONVÊNIO – REDE PÚBLICA (PEC-RP)
Autores:	Campelo, Maria da Conceição Miranda; Aragão, Wilson Honorato.
Orientando:	Maria da Conceição Miranda Campelo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Wilson Honorato Aragão (Depto. de Habilitações Pedagógicas – CE–UFPB) wilsonaragao@hotmail.com.

Resumo:

O presente trabalho descreve uma pesquisa fomentada pelo PIBIC/CNPq realizada no ano de 2004 através do Projeto "Avaliação da Política de Formação de Pedagogos em Serviços para a Educação Básica da UFPB: O Caso do Programa de Estudante Convênio – Rede Pública (PEC-RP)". Teve como objetivos: (1) buscar referências e fundamentos teórico-metodológicos e operacionais relacionados à natureza e formas dos procedimentos avaliativos da política de formação de pedagogos em serviços da UFPB; (2) avaliar a contribuição da Política Pública de formação de professores, especialmente dos pedagogos desenvolvida pela UFPB, através do PEC-RP. A metodologia calcou-se, nos levantamentos e no envolvimento participativo dos pesquisadores com os egressos do Curso de Pedagogia, oriundos do PEC-RP e atuais alunos que ingressaram por meio do referido convênio. Obtivemos como resultados, dados referentes a oferta de vagas em cursos da UFPB para o Programa PEC/RP no período de 1998 a 2004 e municípios participantes do convênio. Por fim, aplicamos dois (02) tipos de questionário, os quais foram destinados aos/as alunos/as que se encontram em processo de formação e egressos/as deste Programa no ano de 2004; construímos trinta e dois (32) memoriais junto a estes dois grupos e realizamos entrevista com a coordenadora do PEC-RP.

Palavras-Chave: Formação de Pedagogos, Educação Básica, Pedagogia, PEC/RP.

H.08.19 [O/P]

Título:	FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO: REPERCUSSÕES DO FUNDEF NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA ÁREA METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
Autores:	Sousa Junior, L. de, Ponce. Leon, R. N. de F.
Orientando:	Rafaelle Narriman de Farias Ponce Leon (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Luiz de Sousa Junior (Departamento de Habilitações Pedagógicas-CE – UFPB – luizsjunior@uol.com.br).

Resumo:

Nos anos de 1990, o debate sobre o financiamento da educação ganhou uma nova dimensão com a regulamentação do FUNDEF, que atende exclusivamente ao ensino fundamental. Este fundo constituiu-se num dos principais instrumentos introduzidos pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso no contexto da reforma da educação em nosso país. Recentemente, o governo Luiz Inácio Lula da Silva propôs a substituição do FUNDEF por um novo fundo, vinculado a toda a educação básica. Este estudo, de caráter conclusivo, teve por objetivo realizar um estudo da implementação do FUNDEF nos município de grande João Pessoa e Cabedelo. Buscou-se avaliar quais os impactos que essa modalidade de financiamento provocou na educação básica de importantes municípios de um dos estados mais pobres do Brasil. A pesquisa foi realizada no período de setembro de 2003 a agosto de 2005. Nas duas cidades analisadas observamos que a mudança nos padrões alocativos dos recursos para o ensino fundamental promoveu uma crescente municipalização do ensino e conseqüentemente um decréscimo nas matrículas das redes estadual e privada. Por outro lado, os dois municípios procuraram se amoldar à nova sistemática de financiamento da educação, sem procurar alternativas para dar suporte aos demais níveis da educação básica.

Palavras-Chave: FUNDEF; Financiamento da educação; Educação básica.

H.08.20 [O/P]

Título:	UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO POPULAR. A BUSCA DE UMA ARTICULAÇÃO POSSÍVEL.
Autores:	Karla, . A.; Jezine, E.
Orientando:	Andrea Karla
Orientador:	Edineide Jezine (Departamento de Metodologia da Educação/CE).

Resumo:

O texto apresenta os resultados da pesquisa financiada pela PIBIC/CNPq/UFPB, sob o título "Universidade e Educação Popular. Uma reconstrução Histórica", que tem como objetivo investigar a relação da Universidade Federal da Paraíba e os movimentos de cultura e Educação Popular da década de 60. A pesquisa investigou a origem da Extensão da Universidade Federal da Paraíba, a partir do levantamento dos projetos de Extensão existentes no período, afim de conhecer a concepção de Universidade e Extensão Universitária, bem como a relação desta junto aos Movimentos de Cultura e Educação Popular da época, a partir da pesquisa documental nos originais que se encontram arquivados na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários- PRAC e o setor de arquivo COPREX. A fim de efetivar o conhecimento das atividades desenvolvidas na UFPB através do Departamento Cultural, a pesquisa empírica teve prosseguimento com a leitura e análise dos documentos constantes da Divisão de Difusão Cultural, Direção Geral, Divisão de Assistência Social, Casa Universitária, seguido da análise das entrevistas realizadas com pessoas tanto da Universidade como participantes do Movimento de Educação e Cultura Popular, de onde se conclui que a relação universidade e sociedade ocorria através dos cursos livres de artes oferecido pelo Departamento Cultural á comunidade que muitas vezes se restringia aos filhos de funcionários e/ou de funcionários públicos e que os Movimentos de Cultura da sociedade recebiam apoio da universidade a partir da participação de professores/alunos.

Palavras-Chave: Extensão universitária, Universidade e cultura popular.

H.08.21 [P]

Título:	OFICINAS PEDAGÓGICAS E A PEDAGOGIA DO LÚDICO COMO ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS NAS AULAS DA DISCIPLINA ENSINO DE CIÊNCIAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPB
Autores:	Ana Karla Araújo Montenegro, Alexandrina Maria Suassuna de Andrade, Francisco José Pegado Abílio, Aparecida de Lourdes Paes Barreto
Orientando:	Ana Karla Araújo Montenegro, Alexandrina Maria Suassuna de Andrade Bolsistas do Projeto MONITORIA 2004
Orientador:	Dr. Francisco José Pegado Abílio - (DME/CE/UFPB) – Laboratório de Ecologia do DSE/CCEN chicopegado@yahoo.com.br MSc. Aparecida de Lourdes Paes Barreto - (DME/CE/UFPB)

Resumo:

A situação do ensino de Ciências Naturais no Brasil vem sendo discutida mais intensamente a partir da década de trinta. Atualmente têm sido propostas estratégias metodológicas que visam auxiliar o aprendizado do educando, tais como: oficinas pedagógicas, atividades lúdicas, pedagogia de projetos, aulas práticas e de campo, jogos, músicas, produção de materiais instrucionais e etc. Durante os semestres 2004.1 e 2004.2 foram desenvolvidas estas atividades, com os alunos das disciplinas de Ensino de Ciências I e II do curso de Pedagogia da UFPB, produzindo-se diversos materiais instrucionais, além da análise de livros didáticos de Ciências adotados em escolas de João Pessoa e a elaboração de Projetos escolares de Ciências. Estas modalidades didáticas tiveram a finalidade de tornar o ensino de Ciências mais dinâmico e agradável, bem como, de facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Em todas as turmas observou-se maior interesse pela disciplina e uma maior facilidade de aprendizado. Diante do exposto, conclui-se que é de extrema importância o desenvolvimento e a aplicação de novos métodos para o ensino de Ciências, visto que, estes mostraram-se como ferramentas importantes não só para os alunos, mas também como mecanismos de melhoramento na formação desses futuros docentes.

Palavras-Chave: Ensino de Ciências, Oficinas Pedagógicas, Pedagogia do Lúdico

H.08.22 [P]

Título:	A DISCIPLINA ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPB
Autores:	Antônio Carlos Dias de Santana, Felizardo Bernardino Silva Melo, Darlan Patrício da Nóbrega Santos, Francisco José Pegado Abílio
Orientando:	Antônio Carlos Dias de Santana, Felizardo Bernardino Silva Melo Bolsistas do Projeto MONITORIA 2005
Orientador:	Dr. Francisco José Pegado Abílio(DME/CE/UFPB) – Laboratório de Ecologia do DSE/CCENchicopegado@ yahoo.com.br

Resumo:

A aprendizagem das Ciências Naturais no ensino infantil e fundamental é dificultada devido à falta de integração intra e interdisciplinar. Essa integração depende de vários fatores como: concepções dos professores, características dos alunos e condições físicas onde há processos ensino-aprendizagem. A fragmentação dos conteúdos, sem uma interligação definida, dificulta para os discentes uma maneira de sintetizar e dar coerência ao conjunto, tornando-se difícil à visualização dos processos pedagógicos. Objetivou-se com este trabalho contribuir para a formação dos alunos do curso de Pedagogia (CE/ UFPB), tentando uma melhor integração dos conteúdos teóricos e práticos das Ciências Naturais, desenvolvendo assim as habilidades de pesquisas e magistérios. Foram realizadas pesquisas em busca de novas referências além de revisões bibliográficas, participação na organização e execução de aulas teórico-práticas, usando-se métodos, técnicas, instrumentos e recursos didáticos variados, além da participação de debates e seminários com os alunos. Devido ao pouco tempo de execução da monitoria no período letivo de 2005, não foi possível à obtenção de resultados mais elaborados, porém pretendemos auxiliar os alunos de Pedagogia na busca de alternativas metodológicas para o Ensino de Ciências Naturais nos níveis infantil e fundamental, para que estes possam ajudar alunos a vislumbrar o conhecimento sem nenhum problema.

Palavras-Chave: Ciências Naturais, Aprendizagem Significativa, Pedagogia, Ensino Infantil, Ensino Fundamental

H.08.23 [P]

Título:	O FIM DOS VESTIBULARES, UM NOVO OLHAR PARA A FORMAÇÃO DE ALUNOS E PROFESSORES
Autores:	Herbeth Fernando da Silva Costa
Orientando:	Herbeth Fernando da Silva Costa
Orientador:	Pedro Luiz Christiano (Depto. – Física – CCEN – UFPB – Pedro@fisica.ufpb.br)

Resumo:

O trabalho pretende discutir o papel das crianças e adolescentes na formação do corpo docente e educadores. Trabalha com a hipótese de que a infância, compreendida como condição da existência humana, pode ajudar na construção de uma formação que prime pela autonomia das educadoras e educadores. Propõe que nos espaços de formação se resgatem as narrativas, que se invista na formação cultura, na experiência estética, transformando estes espaços em espaços poéticos. Os vestibulares contribuem para uma educação defasada e menos voltada para o bem estar dos estudantes, de maneira que este traz um novo modelo de medição dos conhecimentos, onde os alunos se sentem confortáveis e felizes com suas atividades escolares. Conclui questionando acerca da possibilidade de se pensar uma formação que aprenda com a infância; um espaço marcado pela experiência, onde seja possível estabelecer relações mais infantis consigo, com os outros e com o mundo.

Palavras-Chave: Educação, vestibular, estudantes, professores, nova formação.

H.08.24 [P]

Título:	A INSERÇÃO DE CONTEÚDOS DE FÍSICA MODERNA NO ENSINO MÉDIO.
Autores:	Oliveira, H. P. CAndrade, M. J. P. Christiano, P. L.
Orientando:	Henry Pôncio Cruz de Oliveira. (Bolsista PET/FÍSICA).
Orientador:	Pedro Luiz Christiano (Departamento de Física – CCEN – UFPB - pedro@fisica.ufpb.br)

Resumo:

Os parâmetros curriculares nacionais, na tentativa de fomentar uma política curricular mais voltada para a realidade da sociedade que vivemos, sugerem que sejam inseridos no currículo de Física do Ensino médio, conteúdos de Física Moderna e Contemporânea. Vários dispositivos tecnológicos usados cotidianamente são construídos com base nos conceitos da Física Moderna e Contemporânea. Deste modo, saber os princípios de funcionamento básico dessas ferramentas é fundamental para o processo de vivência em sociedade. Este estudo se propõe a avaliar a percepção e as expectativas que os professores de física do Ensino Médio tem a respeito desta realidade, bem como sugerir o uso de ferramentas didáticas que facilitem a apreensão dos conhecimentos envolvidos. Foi utilizado para tal avaliação, um questionário eletrônico disposto na Internet composto por 10 questões graduadas uma escala likert de 5 níveis associado um bloco de questões sócio-demográficas. Participaram deste estudo 200 sujeitos cadastrados na comunidade Professores de Física da ferramenta Orkut desenvolvida pela Empresa de Teconologia Google.

Palavras-Chave: Física Moderna, Ensino médio, educação.

H.10.01 [O/P]

Título:	CORDEL: A INTER-RELAÇÃO ENTRE HISTÓRIA SOCIAL E IMAGINÁRIO POPULAR
Autores:	PINTO, R de O.
Orientando:	Renata de Oliveira Pinto (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Maria de Fátima Barbosa de M. Batista (Depto. De Letras Clássicas e Vernáculos- CCHLA-UFPB- alfagura@funape.ufpb.br)

Resumo:

A literatura de cordel, expressão da cultura popular, caracteriza-se pela presença de valores, tradições e comportamentos de um povo, pois através dela é possível conhecer o conjunto de crenças, costumes, enfim, marcas intrínsecas de uma determinada cultura. Abordando temas e fatos sociais, o cordel se constitui como um elemento etno-literário responsável pela construção de uma identidade histórica e cultural que permanece latente no imaginário popular. A Semântica Cognitiva, teoria na qual esta pesquisa esta embasada, propõe um modelo de análise discursiva no qual são observados os segmentos constitutivos do processo de enunciação de codificação e de decodificação. Partindo das camadas mais profundas da significação, ela examina os conceptus, isto é, os conceitos que o sujeito tem a propósito das coisas que estão à sua volta. Aplicando essa teoria ao texto popular, esta pesquisa objetiva analisar a estrutura conceptual do folheto Vão matar o Velho Chico pra regar o sertão, buscando observar como são gerados os conceitos que alicerçam a ideologia de cada sujeito presente na narrativa.

Palavras-Chave: Literatura de Cordel, estrutura conceptual.

H.10.02 [O/P]

Título:	A NARRATIVIZAÇÃO DO ROMANCE ORAL DONA GENEBRA
Autores:	Silva, Erik Anderson de Carvalho, Batista, Maria de Fátima Barbosa de Mesquita Batista
Orientando:	Erik Anderson de Carvalho Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria de Fátima Barbosa de Mesquita Batista – DLCV – CCHLA – UFPB – alfagura@funape.ufpb.br

Resumo:

O romance oral constitui uma modalidade da literatura popular caracterizada pela diversidade de versões ao longo dos tempos, coexistência de formas variantes, dinamismo, mutabilidade e forte presença de marcas lingüísticas reveladoras de uma ideologia subjacente. Passado de geração a geração, o texto popular oral se modifica no decorrer do tempo para adequar-se ao contexto social, histórico e cultural em que se insere, sem, no entanto, perder sua essência e sempre evidenciando valores, costumes e comportamentos de uma sociedade. A semiótica, teoria na qual se fundamenta nossa análise, concebe a significação como um percurso que se inicia na estrutura fundamental, semiotiza-se no nível intermediário (ou narrativo) e se concretiza nas estruturas discursivas – o nível mais superficial do discurso. Sendo assim, este trabalho se propõe a examinar o processo de narrativização do romance oral História de Dona Genebra, observando como se realizam e se organizam os percursos de cada sujeito semiótico em busca de seu objeto de valor.

Palavras-Chave: Semiótica, Romanceiro Popular, Narrativização.

H.10.03 [O/P]

Título:	REFLEXÕES FUNCIONALISTAS DAS CONJUNÇÕES OPOSITIVAS MAS E PORÉM EM CARTAS DO SÉCULO XIX
Autores:	Freitas, M, S; Christiano, M. E. A.
Orientando:	Mauriene de Freitas (PIBIC)
Orientador:	M^a Elizabeth Affonso Christiano. Depto de Letras Clássicas e Venículas – UFPBbeth_christiano@yahoo.com.br

Resumo:

Nossa pesquisa ancorou-se no projeto Elementos conjuntivos na produção escrita: um estudo diacrônico e teve por objetivo estudar as conjunções da língua portuguesa presentes em cartas de caráter oficial do século XIX, as quais se encontram no acervo do Arquivo Histórico da Paraíba. Para realizarmos nosso estudo, buscamos respaldo teórico na lingüística funcional, corrente que vê a língua como instrumento de interação social. Dessa forma a gramática é vista como algo dinâmico devido a fatores pragmático-discursivos. Em nossa pesquisa, utilizamos um dos princípios básicos do funcionalismo (Givón 1995), ou seja, o princípio da marcação que leva em conta a complexidade da estrutura, distribuição de freqüência e a complexidade cognitiva. A distribuição de freqüência foi o sub-princípio utilizado em nosso trabalho, uma vez que objetivamos, apenas verificar a presença das conjunções coordenadas opositivas MAS e PORÉM e quantificá-las. Foi constatado que a conjunção MAS teve menor ocorrência, sendo, portanto + marcada e a conjunção PORÉM, por se mais recorrente, - marcada. A partir desse resultado preliminar partimos para a segunda etapa, que consistiu em estabelecer uma tabela de graus de escalaridade de todas as conjunções possíveis, com valor opositivo. Nossa análise não nos revelou nada de surpreendente, pois só houve uma ocorrência de conjunção opositiva CONTUDO. Não existindo a presença de outros itens relevantes, montamos uma tabela de grau de escalaridade entre as conjunções apresentadas. O conectivo PORÉM ocupou o topo da tabela, seguido da conjunção MAS e finalizando com a conjunção CONTUDO.

Palavras-Chave: Funcionalismo Marcação Discurso

H.10.04 [O/P]

Título:	FUNÇÕES DOS CONECTIVOS “POIS” E “PORQUE” EM CARTAS DO SÉCULO XIX: UMA ANÁLISE FUNCIONALISTA
Autores:	Márcia Amélia de Oliveira Bicalho
Orientando:	PIBIC/CNPq/UFPB
Orientador:	Maria Elizabeth Affonso Christiano

Resumo:

Elementos conjuntivos na produção escrita: um estudo diacrônico é um projeto que consiste em fazer um estudo das conjunções da língua portuguesa a partir de textos do século XIX os quais retratam aspectos históricos e sociais do Estado da Paraíba. Ancorados nesse projeto, nosso estudo sob o título: FUNÇÕES DO CONECTIVO POIS E PORQUE EM CARTAS OFICIAIS DO SÉCULO XIX: UMA ANÁLISE FUNCIONALISTA voltou-se cartas oficiais do século XIX de caráter administrativo, extraídos do acervo do Arquivo Histórico da Paraíba. Ao todo, foram analisados 150 documentos. Foi nesse universo que verificamos a frequência dos conectivos coordenativos conclusivos e explicativos. Para atingir tal propósito, a pesquisa seguiu a orientação teórica da lingüística funcional, dando ênfase especial o princípio da marcação (Givón, 1995). Segundo o autor, o conceito é alvo do domínio no momento discursivo, o que possibilita a uma mesma construção ser vista como marcada em um contexto e não-marcada em outro. Verificamos que o conectivo pois é mais marcado com relação ao conectivo porque, pois sua frequência nas cartas foi de 20 ocorrências, se opondo, por tanto, ao conectivo porque, sendo este menos marcado em relação aos demais, com 49 ocorrências.

Palavras-Chave: Funcionalismo, Lingüística Histórica, Marcação

H.10.05 [O/P]

Título:	O TRABALHO RÍTMICO NO GESTO E NA VOZ EM INTERAÇÕES MÃE-BEBÊ
Autores:	Bezerra, E. S.
Orientando:	Souza Bezerra (bolsista PIBIC)
Orientador:	Marianne C. B. Cavalcante (DLCV-CCHLA- UFPB- mariannecavalcante@uol.com.br)

Resumo:

O intuito deste trabalho é analisar a relação dos dois meios de expressar referência: o gestual-motor e o articulatório vocal na constituição do processo de referencial na dialogia mãe-criança. Para isso, trabalhamos com dados de três díades mãe-bebê, ao longo dos primeiros trinta e seis meses de vida da criança. Resultados mostram que, por volta dos 9 (nove) meses as produções maternas passam a centrar-se no recorte das vocalizações da criança, esta demonstra mais interesse pelos trabalhos rítmicos, principalmente através de cantigas infantis e o uso ostensivo do gesto de apontar. A linguagem não-verbal, então, ressalta a emergência do comportamento referencial (Cavalcante, 1994) que associada a vocalizações tanto maternas quanto infantis vão designar a orientação referencial de um objeto na dialogia. A importância de ter estabelecido a atenção conjunta garante a funcionalidade do ato de apontar e, por conseguinte, a continuidade da relação dialógica.

Palavras-Chave: Ritmo; gesto; voz

H.10.06 [O/P]

Título:	MODALIZAÇÃO VOCAL E RITMO NA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM
Autores:	Prazeres, J. de A.
Orientando:	Jaqueline de Araújo Prazeres (bolsista PIBIC)
Orientador:	Marianne C. B. Cavalcante (DLCV- CCHLA- UFPB- mariannecavalcante@uol.com.br)

Resumo:

O intuito deste trabalho é investigar uma relação possível entre as modificações prosódicas da fala materna dirigida ao bebê, que pontuam caracteristicamente o processo de referenciação materno. Buscamos, discutir o papel do ritmo para a inserção do infante na língua. Partimos de uma perspectiva interacionista (De Lemos, 1995 apud Cavalcante 1994) para quem a relação dialógica mãe-bebê dá sustentação as produções das crianças, dando-as significação. Concebendo as atividades interacionais como processos de trocas negociadas entre os parceiros conversacionais, evidenciando processos de partilha e construção significativa. De início, a mãe introduz a criança na linguagem por meio da fala dita atribuída (Cavalcante, 1999) que possui traços prosódicos peculiares, como o uso da qualidade de voz em falsetto, grau de entonação, volume e altura diferenciados do padrão de fala considerado "normal". Resultados mostram que, a criança demonstra uma preferência desde o início pela prosódia diferenciada do manhês (Cavalcante, 1999). Além disso, uma tendência de suas primeiras produções está nelas se caracterizarem por pés iâmbicos, geralmente dissílabos (Scarpa, 1999), em oposição a fala da mãe que obedece ao padrão atribuído ao português pela alternância trocaica forte/fraca.

Palavras-Chave: Ritmo; prosódia; aquisição da linguagem

H.10.07 [O/P]

Título:	PADRÃO SILÁBICO DO PORTUGUÊS EM MANUSCRITOS DO SÉCULO XIX E DA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX.
Autores:	Mendonça, G. P.; Hora. Dermeval.
Orientando:	Greiciane Pereira Mendonça (bolsista PIBIC)
Orientador:	Dermeval da Hora (Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA – UFPB - ho_ra@hotmail.com).

Resumo:

Na língua portuguesa, o molde silábico determina o número máximo e o número mínimo de elementos permitidos em uma única sílaba. No português brasileiro existem 13 possibilidades de sílaba. O padrão silábico, que o falante da língua portuguesa mais utiliza, é o padrão CV (consoante - vogal), baseadas no estudo de Bisol (1996). A investigação documentada, sobre Padrão Silábico em manuscritos do séc. XIX e metade do séc. XX, com estudo variacionista em perspectiva diacrônica, parte de uma análise teórica - quantitativa laboviana, acerca do processo de padronização silábica observada em documentos históricos. O corpus, onde o padrão da sílaba foi observado, é composto por cartas do período colonial e imperial brasileiro, reunidas por Maria Cristina de Assis Pinto Fonseca, constituído de 203 cartas de caráter administrativo, escritas nos séc. XVIII e XIX. Cada manuscrito foi analisado de forma centrada e objetiva, detectando cada padrão silábico que envolvia a realização de cada palavra, possibilitando uma análise mais detalhada.

Palavras-Chave: Padrão Silábico, Sociolinguística, Linguística.

H.10.08 [O/P]

Título:	PROCESSO DE RESSILABAÇÃO EM MANUSCRITOS DO SÉCULO XVIII E XIX (GÊNERO: DOCUMENTOS OFICIAIS).
Autores:	Pontes, A. I.; Hora, Dermeval
Orientando:	Anamaria Imperiano Pontes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Dermeval da Hora (DLCV-CCHLA-UFPB-ho_ra@hotmail.com).

Resumo:

A pesquisa intitulada Processo de ressilabação em manuscritos do século XVIII e XIX tem por objetivo, seguindo a análise quantitativa laboviana e baseada em estudos de Bisol (1992, 1996), analisar o processo de ressilabação que ocorre na fronteira entre palavras em português. Trata-se de fenômenos distintos: elisão, ditongação e degeminação e estes processos têm em comum, o fato de ocorrerem entre dois núcleos silábicos que entram em contato. Neste trabalho, foi analisado especificamente, o fenômeno da degeminação que ocorre quando as duas vogais que se encontram são semelhantes. O corpus onde se observou esse processo foi organizado por Maria Cristina de Assis Pinto Fonseca e é constituído de 203 cartas oficiais de caráter administrativo, escritas nos séculos XVIII e XIX, preservadas no Arquivo Histórico da Paraíba, localizado no Espaço Cultural, em João Pessoa. Através destes documentos, foi observado que é difícil determinar, efetivamente, quais as palavras que operam com tais fenômenos nos séculos XVIII e XIX, pois nem sempre um texto manuscrito reflete exatamente a fala daquela época.

Palavras-Chave: Ressilabação, Sociolinguística, Linguística.

H.10.09 [O/P]

Título:	GÊNERO DISCURSIVO E HETEROGENEIDADE CONSTITUTIVA: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE EM TEXTOS PUBLICITÁRIOS.
Autores:	Brandão, I. T. Aldrigue, A. C. de Sousa.
Orientando:	Indira Toscano Brandão (bolsista PIBIC)
Orientador:	Ana Cristina de Sousa Aldrigue (Dep. De Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA – UFPB – aldrigue@terra.com.br)

Resumo:

Os gêneros discursivos circulam de várias maneiras na publicidade e na propaganda, através dos mais diversos suportes como: panfleto, folder, cartaz, outdoor, guias turísticos, etc., e estes apresentam uma linguagem própria. Este trabalho objetiva refletir sobre a presença das linguagens verbal e não-verbal nos materiais promocionais turísticos oficiais produzidos pelo governo do Estado da Paraíba. Para a realização da pesquisa foram analisados materiais promocionais em diferentes condições de enunciações, ou seja, produzidos em condições sócio-históricas distintas pela Empresa Paraibana de Turismo – PBTUR. Será utilizada como referência teórica para os procedimentos de análise dos discursos as idéias de Authier-Revoux e Bakhtin, pelo fato de tais pensadores serem referências para análises, sobretudo quando se trata de análises com enfoques centrados em pontos de vista da heterogeneidade constitutiva.

Palavras-Chave: Gênero, discurso e material promocional.

H.10.10 [O/P]

Título:	CONDUTAS DIALÓGICAS INFANTIS: UM OLHAR SOBRE AS RETOMADAS NA FALA INFANTIL
Autores:	Medeiros, N. A. de
Orientando:	Neilson Alves de Medeiros (PIBIC)
Orientador:	Evangelina Maria Brito de Faria (DLCV/CCHLA/UFPB/evangelina.faria@ig.com.br)

Resumo:

Nestas últimas décadas, a fala da criança despertou o olhar de pesquisadores de diferentes áreas. A fala infantil, por estar entrando nos jogos linguagem, provoca certos movimentos discursivos que revelam dados importantes para a compreensão do funcionamento da língua. Um desses movimentos é o da retomada. O que esse processo diz sobre a estruturação da fala? Que funções esse mecanismo desempenha no discurso? O que revela do sujeito? Esse pôster, que tem como base os pressupostos teóricos da lingüística interacional, tem como objetivo discutir as diferentes formas e funções da retomada na fala da criança, através de análises de diálogos infantis, coletados no pré-escolar, para refletir sobre suas implicações nas produções orais infantis e nas metodologias usadas na escola para desenvolver os gêneros orais públicos, na sala de aula.

Palavras-Chave: Retomadas, fala infantil, interação

H.10.11 [O/P]

Título:	CONDUTAS DIALÓGICAS INFANTIS: RETOMADAS NA ESCRITA
Autores:	Moura, V. N. de
Orientando:	Valmir Nascimento de Moura (PIBIC/CNPq)
Orientador:	Evangelina Maria Brito de Faria (DLCV-CCHLA-UFPB- evangelina.faria@ig.com.br)

Resumo:

Durante muito tempo, avaliou-se a escrita infantil apenas nos níveis morfológicos e sintáticos, com a aparente preocupação do "escrever bem". Foi-se relegado à última instância a competência argumentativa da criança, que deveria ser o foco de atenção na produção do texto dissertativo, já que a escola tem como objetivo a formação do cidadão. Na linguagem, há particularidades mais importantes que a mera organização formal, os sentidos são construídos através de movimentos discursivos, dentre os quais, as retomadas aparecem como um deles. Pretende-se, então, observar este movimento tal como elucidar sua função no processo de constituição do texto escrito

Palavras-Chave: Condutas Dialógicas, Retomada, Movimentos Discursivos

H.10.12 [O/P]

Título:	ASPECTOS DISCURSIVO-ARGUMENTATIVOS DO E-MAIL NO TURISMO
Autores:	Aldrigue, N. de S; Lima, J. M. J. de
Orientando:	Josilane Márcia J. Lima (bolsista PIBIC)
Orientador:	Lucienne Espíndola (Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA/UFPB – luciennece@terra.com.br)

Resumo:

Este trabalho – parte de um projeto maior: Laboratório Semântico-Pragmático de Textos (LASPRAT) – tem por objetivo descrever os aspectos discursivo-argumentativos do e-mail e identificar os possíveis efeitos de sentidos deles decorrentes. Utilizamos como alicerce teórico norteador a Teoria da Argumentação de Ducrot e colaboradores (1988), modificada por Espíndola (2004), para quem a língua e seus usos são fundamentalmente argumentativos, além de outras teorias às quais recorreremos para explicar determinados fatos lingüísticos não contemplados por essa teoria. Partimos da hipótese que o e-mail apresenta recursos discursivo-argumentativos que caracterizarão o gênero. O corpus utilizado para a nossa investigação é constituído de 24 e-mails enviados entre operadoras, agências e clientes, coletados aleatoriamente, salientando que nossa pesquisa se deu na perspectiva qualitativa. Após um ano da pesquisa, concluímos que: a linguagem do e-mail é adequada ao público ao qual está direcionado; os adjetivos de intensificação conferem à linguagem um apelo, uma tentativa de conseguir uma maior adesão do público, contribuindo de maneira significativa na construção de um dos possíveis sentidos do texto; o emprego de verbos no modo imperativo e no futuro do pretérito constitui uma estratégia da qual o locutor se utiliza para chamar a atenção, convidar o interlocutor para desfrutar das vantagens dos serviços oferecidos. Esses elementos que funcionam argumentativamente revelam-nos que os sujeitos (locutores), conscientemente ou não, deixam suas intenções no momento da enunciação, ou seja, determinam o modo como o que é dito deve ser lido.

Palavras-Chave: Argumentação; gênero discursivo; e-mail;

H.10.13 [O/P]

Título:	ASPECTOS DISCURSIVO-ARGUMENTATIVOS DO EDITORIAL: JORNAL CORREIO DA PARAÍBA X JORNAL O NORTE
Autores:	Costa, Lucy Regina Farias de Melo Miranda; Duarte, Renata Freire Rocha
Orientando:	Lucy Regina Farias de Melo Miranda Costa (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lucienne C. Espíndola (Depto. De Letras Clássicas e Vernáculas – UFPB – luciennece@terra.com.br).

Resumo:

O Laboratório Semântico-pragmático de Textos (LASPRAT) procura, através de subprojetos, investigar a argumentação em diversos gêneros discursivos, utilizando-se da Teoria da Argumentação de Oswald Ducrot e colaboradores, além de outras teorias. Este trabalho resulta da pesquisa empreendida no subprojeto Aspectos Discursivo-argumentativos do Editorial: Jornal Correio da Paraíba x Jornal O Norte, que teve como objetivo desmistificar os conceitos da neutralidade e imparcialidade no gênero jornalístico editorial. Para isso, utilizou-se a Teoria da Argumentação cuja tese é de que a língua e seus usos são fundamentalmente argumentativos (ESPÍNDOLA, 2004, p.13). Nesse sentido, analisamos e descrevemos a estrutura e o funcionamento argumentativo de alguns editoriais, extraídos do Jornal Correio da Paraíba e do Jornal O Norte. Verificamos que esse gênero jornalístico é perpassado por elementos lingüísticos que expressam as intenções do locutor. Como resultado de nossas pesquisas, constatamos que os modalizadores (adjetivo, verbo e advérbio) foram os recursos mais utilizados e que, em ambos os jornais, a subjetividade está marcada por recursos lingüístico-discursivos.

Palavras-Chave: Editorial, Modalizadores, Argumentação

H.10.14 [P]

Título:	PROCESSO DE RESSILABAÇÃO EM MANUSCRITOS DO SÉCULO XVIII E XIX (GÊNERO: DOCUMENTOS OFICIAIS).
Autores:	Pontes, A. I.; Hora, Dermeval
Orientando:	Anamaria Imperiano Pontes (voluntária)
Orientador:	Dermeval da Hora (DLCV–CCHLA–UFPB-ho_ra@hotmail.com).

Resumo:

Sabemos que a aquisição do ataque complexo constituído de obstruente + líquida (pl, bl, kl, gl, fl, pr, br, tr, dr, kr, gr, fr, vr), a exemplo de palavras como “planta”, “claro”, “glória”, “flecha”, “braço” etc., não acontece como um dos primeiros processos. Considerando que a Língua Portuguesa tem como padrão silábico canônico o CV, há uma forte tendência de as crianças, no processo inicial de aquisição, substituírem-no por um ataque simples. Descartar esse apagamento pode acontecer mais ou menos tardiamente do que o esperado, e acreditamos que isto pode estar correlacionado tanto a restrições sociais como a restrições estruturais. Utilizando dados coletados entre 49 crianças com idade de 3 a 5 anos, oriundas de creches da comunidade de João Pessoa, procuraremos verificar seu comportamento em relação à aquisição do ataque complexo. A coleta dos dados foi realizada por Montenegro et al., com o auxílio da lista de palavras elaborada por Teixeira (ERT). Para o tratamento dos dados, utilizaremos o pacote de programas VARBRUL (Pintzuk, 1988), e através dele procuraremos verificar como estas restrições e outros processos estarão presentes na aquisição do ataque complexo.

Palavras-Chave: Padrão silábico Sociolingüística, Lingüística.

H.10.15 [P]

Título:	APAGAMENTO DA LATERAL / l / EM CODA EM TEXTOS ESCRITOS (DOCUMENTOS OFICIAIS) POR AFRICANOS E AFRO-DESCENDENTES NA BAHIA DO SÉCULO XIX
Autores:	Elton Jones Barbosa Andrade (orientando); Dermeval da Hora (orientador).
Orientando:	Elton Jones Barbosa Andrade IC/ CNPq
Orientador:	Dermeval da Hora – DLCV/ CCHLA; ho_ra@hotmail.com

Resumo:

A lateral alveolar / l / resguarda seus traços originais em sua articulação quando em posição de onset (lata, luta, talo, baile). No entanto, caracterizada como uma variante posicional no Português Brasileiro, a lateral quando em posição de coda perde sua articulação alveolar original sendo realizada como uma semivogal / w / a exemplo de jornal, papel, polpa, vulto. Essa variante posicional é quase categórica em todo o território brasileiro. Apesar disso sua forma subjacente pode vir a tona quando o / l / em coda é seguido de uma vogal na próxima palavra: qual é, falado “qualé”. Outras formas como o / r / retroflexo (*revorve, *resorve), e mais comum o apagamento (poøpa, vuøto) também revelam reminiscências da lateral subjacente. Tais variantes não são transparentes na escrita padrão do Português brasileiro moderno. Bem mais revelador são textos antigos, como os escritos por Africanos e Afro-descendentes na Bahia do século XIX encontrados no corpus da dissertação de Klebson Oliveira (2003). O número de ocorrências de variantes da lateral em coda encontradas refletem em si estágios mais antigo de sua realização e também um conjunto de influências dos contatos sociais que revelam as origens da língua como se apresenta hoje.

Palavras-Chave: Lateral alveolar, século XIX,

H.10.16 [P]

Título:	A FRONTEIRA VOCABULAR EM MANUSCRITOS DOS SÉCULOS XVIII E XIX
Autores:	Márcia Amélia de Oliveira Bicalho
Orientando:	Márcia Amélia de Oliveira Bicalho
Orientador:	Maria Cristina de Assis Pinto Fonseca

Resumo:

Uma das primeiras dificuldades encontradas pelo leitor contemporâneo ao deparar com um texto de séculos anteriores é a existência de agrupamentos de palavras que hoje são escritas separadamente, ou mesmo de palavras segmentadas indevidamente (Tarallo, 1990; Silva, 1998). A junção ou segmentação de palavras distinta da norma atual é bastante recorrente em textos coloniais e imperiais, o que contribui para dificultar a leitura de tais textos e, conseqüentemente, para a ocorrência de deslizes na interpretação dos mesmos. Este trabalho trata da análise da Hipo e da Hipersegmentação (Silva, 1991) em documentos oficiais da Província da Paraíba do Norte dos séculos XVIII e XIX que trazem palavras cuja fronteira vocabular encontra-se em desacordo com a tradição escrita (Fonseca, 2003). Poucos são os estudos que abordam esse aspecto e, segundo Pereira (1998), nenhum que discorra sobre o assunto com profundidade, embora esse fenômeno seja muito presente aos olhos de quem lê um documento dos citados séculos. Enfatiza ainda que, em textos antigos é freqüente o aparecimento de conglomerados gráficos, onde duas ou mais palavras se escrevem como se fossem uma só. Em decorrência desses fatores, é importante o conhecimento dos hábitos de escrita de textos antigos para que possamos compreender melhor este fenômeno.

Palavras-Chave: Segmentação, Lingüística Histórica, Oralidade

H.10.17 [P]

Título:	REPETIÇÕES E HESITAÇÕES COMO RECURSOS INTERACIONAIS NA GRAMÁTICA DA FALA.
Autores:	Adelma Gouveia Guedes Loureiro Filha; Jan Edson Rodrigues-Leite
Orientando:	Adelma Gouveia Guedes Loureiro Filha.(Voluntária- PIBIC)
Orientador:	Jan Edson Rodrigues – Leite.(Departamento de Línguas Clássicas e Vernáculos – DLCV – UFPB-jan_edson@oi.com.br

Resumo:

Neste plano de trabalho propomos a investigação, das chamadas rupturas ou discontinuidades no fluxo da conversação, abordadas como atividades de planificação da linguagem oral, feita pelo falante em tempo real, especificamente, do fenômeno das repetições e hesitações como casos de aparente discontinuidades sintática. Este plano de trabalho objetiva encontrar evidências em dados orais coletados em situações de interação face a face, que apontem para as hesitações e repetições como recursos interacionais, motivadores do que chamamos de gramática da interação.

Palavras-Chave: Gramática Oral, Repetição e Hesitação.

H.10.18 [P]

Título:	AVALIAÇÃO INTER- E INTRA TURNO COMO RECURSO INTERACIONAL DA GRAMÁTICA DA FALA.
Autores:	Ana Caroline Moreira Cavalcanti, Jan Edson Rodrigues-Leite
Orientando:	Ana Caroline Moreira Cavalcanti.(Voluntária, PIBIC)
Orientador:	Jan Edson Rodrigues – Leite.(Departamento de Línguas Clássicas e Vernáculas – DLCV – UFPB-jan_edson@oi.com.br

Resumo:

Com o intuito de investigar o papel dos pressupostos cognitivos na relação entre linguagem e contexto comunicativo, numa dimensão de semioses múltiplas e delinear a motivação sócio-cognitiva dos recursos lingüísticos para a compreensão do funcionamento da gramática oral nas situações de interação face a face, este trabalho propõe investigar a avaliação interativa operada não apenas como julgamento, mas como uma oportunidade do locutor refazer sua contribuição. Desta forma fornecendo exemplos dos pequenos sistemas de atitude que emergem na fala como um recurso interacional motivador da gramática ineracional.

Palavras-Chave: Gramática da Fala, Avaliação e Cognição.

H.10.19 [P]

Título:	GERENCIAMENTO SÓCIO-COGNITIVO DOS RECURSOS GRAMATICAIIS NA INTERAÇÃO FACE A FACE.
Autores:	Benigna Andrade Diniz; Jan Edson Rodrigues-Leite
Orientando:	Benigna Andrade Diniz(Bolsista PIBIC)
Orientador:	Jan Edson Rodrigues – Leite.(Departamento de Línguas Clássicas e Vernáculas – DLCV – UFPB-jan_edson@oi.com.br

Resumo:

Neste trabalho, propomos a investigação dos pressupostos sociais e cognitivos na interação face a face, buscando revelar as relações entre linguagem – indivíduo – contexto na compreensão do funcionamento da fala em situações interacionais cotidianas. Este trabalho tem por objetivo encontrar evidências em dados orais coletados em situações de interação face a face, que apontem para os recursos sócio-cognitivos, individuais e coletivos, delineadores do que chamamos de gramática interacional.

Palavras-Chave: Gramática Oral, Interação Social , Cognição.

H.10.20 [P]

Título:	CONCEPÇÃO DE LINGUAGEM E ENSINO DE LÍNGUA
Autores:	Carlene de Souza Morais Maria das Graças Carvalho Ribeiro
Orientando:	Carlene de Souza Morais (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Maria das Graças Carvalho Ribeiro Depto. de Letras – CCHLA – gracamariacribeiro@hotmail.com

Resumo:

O presente trabalho insere-se no projeto de pesquisa "Ensino de língua, gramática e interação: repensando a prática docente" cujo objetivo é discutir novas perspectivas teórico-práticas para o ensino de Língua Portuguesa no nível Fundamental. Propomos uma reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas neste ensino e sobre a concepção que as alicerça, fundamentando-nos na concepção sócio-interacionista de linguagem (Bakhtin, 1979), que postula que a verdadeira substância da língua é constituída pelo fenômeno social da interação. Nessa perspectiva, pode-se pensar num estudo de língua orientado numa outra direção, em que se privilegie, não a memorização de regras, mas a reflexão sobre o uso da língua, visto que falar e compreender uma língua não é apenas aprender o seu léxico e as suas estruturas gramaticais, é acima de tudo, aprender os diferentes tipos de gêneros, é entrar nos diferentes jogos de linguagem, é saber perguntar, responder, modificar, é ainda recontar, argumentar, comparar, etc. São esses movimentos discursivos que caracterizam a natureza interativa da linguagem e que permitem o estabelecimento de práticas pedagógicas alicerçadas numa concepção sócio-interacionista de linguagem. A partir dessa perspectiva, um ensino de língua não pode deixar à margem a diversidade da linguagem, voltando-se para o aspecto puramente formal dos enunciados.

Palavras-Chave: Concepção de linguagem, Ensino de língua, Prática docente

H.10.21 [P]

Título:	ESTUDOS DO GÊNERO TEXTUAL CONTO DENTRO DE SALA DE AULA
Autores:	Mendonça, Greiciane P.
Orientando:	Greiciane Pereira Mendonça (voluntário)
Orientador:	Marianne Cavalcante (Depto. de Letras Clássicas e Vernáculos – CCHLA – UFPB – mariannecbc@icqmail.com)

Resumo:

A partir do início dos estudos da lingüística textual, o interesse com a caracterização do texto tornou-se mais presente. Os estudos sobre gêneros textuais têm percorrido um novo rumo desde a proposta de Bakhtin (2000) em considerar todos os enunciados orais ou escritos, que atendam a um propósito comunicativo, um gênero do discurso. Este projeto visa a utilização do gênero conto dentro de sala de aula, com alunos da 5ª série, segunda fase do ensino fundamental, já que estes, provavelmente, já adquiriram uma capacidade de leitura maior que os da primeira fase, 1ª a 4ª série. O interesse deste projeto é fazer com que o aluno possa, além de diferenciar o tipo de texto e gênero textual, conhecer e saber que escrever não é uma arte para poucos, mas de todos, e que eles podem utilizar fatos do seu dia-a-dia para produzir textos interessantes e agradáveis para o restante da turma, por ser um relato de algo que aconteceu com alguém de sua convivência.

Palavras-Chave: Gênero textual, Lingüística textual, lingüística.

H.10.22 [P]

Título:	O PAPEL DO APONTAR NAS INTERAÇÕES MÃE-CRIANÇA
Autores:	Nóbrega, P. V. A.; Ferreira Júnior, J. T.
Orientando:	Paulo Vinícius Ávila Nóbrega (voluntário), José Temístocles Ferreira Júnior (voluntário)
Orientador:	Marianne C. B. Cavalcante (DLCV/CCHLA/UFPB/mariannecavalcante@uol.com.br)

Resumo:

Neste trabalho propomos uma discussão a respeito do uso do gesto enquanto modalidade que integra a língua, os gestos associados ao fluxo de fala, com ênfase no gesto de apontar. Buscamos analisar o processo de interação face a face de crianças no chamado período pré-linguístico mostrando como elas fazem uso de diversos recursos para sua inserção e construção no diálogo e conseqüentemente para sua constituição como sujeitos sociais. Assim, trabalhamos com dados de uma díade mãe-bebê entre seis e dezoito meses de vida da criança, mostrando como estes gestos, em especial o apontar, constitui-se como um significante flexível, pois não se limita à referência, mas pode assumir múltiplas significações a partir de seus elementos constitutivos.

Palavras-Chave: Apontar, interação, referência

H.10.23 [P]

Título:	A RE-ESCRITA COMO PROCESSO CONSTRUTIVO NO LETRAMENTO
Autores:	Lima, S. S. de; Oliveira, L. D. de
Orientando:	Simone Silva de Lima (voluntária); Leonardo Davino de Oliveira (voluntário)
Orientador:	Marianne C. B. Cavalcante (DLCV – CCHLA- UFPB- mariannecavalcante@uol.com.br)

Resumo:

Neste trabalho buscamos discutir o papel da rasura na produção escrita infantil. Trabalhamos com a perspectiva de que a rasura constitui-se tal qual a hesitação na fala, isto é, como um processo de re-elaboração cognitiva (Marcuschi, 2001). Assim, analisamos dados de alunos das redes municipais de ensino de João Pessoa e do Recife, do Ensino Fundamental I. É comum encontrarmos nas atividades com a escrita, momentos de re-escrita de uma "escrita" prévia, tida como deficitária. Há momentos de refacção de escritas de uma letra, de mais de uma letra e, por vezes, do "texto". Antes de nossa análise é preciso contextualizar o lugar onde este escrito vem sendo produzido. A tradição do ensino de Português está centrada no ensino da prescrição gramatical e no que concerne a escrita centra-se apenas na ortografia. Resultados mostram que o refazer a escrita é indício de que houve algum tipo de reflexão sobre o produto inicial, julgado equivocado. Esta escrita traz as marcas da hesitação entre o que se escreveu e o que a norma ortográfica prescreve.

Palavras-Chave: Re-escrita; escrita infantil; letramento

H.10.24 [P]

Título:	A INFLUÊNCIA DAS LÍNGUAS AFRICANAS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO
Autores:	SILVA, Emannelle Carneiro da
Orientando:	Emannelle Carneiro da Silva
Orientador:	Maria Cristina de Assis Pinto Fonseca

Resumo:

O Brasil apresenta diversidade de dialetos regionais, diferenças urbano-rurais e, principalmente, variedade lingüística relacionada à classe social do falante. Várias teorias procuram explicar a origem das particularidades apresentadas pelo português do Brasil, baseando-se na região de onde vieram os primeiros colonos portugueses, nas influências das línguas indígenas e/ou africanas, nas mudanças decorrentes da deriva e, ainda, em uma conjunção de fatores. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a influência das línguas africanas, principalmente no nosso dialeto popular, considerando-a resultante do contato entre as línguas vigentes no Brasil na época imperial. A pesquisa baseou-se em autores como Ilari (1992), Castilho (1992), Melo (1975) e Mendonça (1972), que apontam diferentes hipóteses para explicar a origem do português brasileiro, ocasionando mudanças que distanciaram a variante brasileira da europeia. Muitas alterações, produzidas de forma involuntária pelos falantes, foram transplantadas principalmente no campo fonético, entre os quais citam-se fenômenos como vocalização, assimilação e dissimilação. O corpus analisado é constituído de cartas burocráticas redigidas por diferentes autoridades paraibanas e integra o projeto de pesquisa O português brasileiro através de documentos oficiais da Paraíba do século XIX.

Palavras-Chave: Língua portuguesa, Lingüística Histórica; línguas africanas

H.10.25 [O/P]

Título:	GÊNERO DISCURSIVO E HETEROGENEIDADE MOSTRADA, UMA PROPOSTA DE ANÁLISE EM TEXTOS PUBLICITÁRIOS
Autores:	Claudia Leite Machado, Ana Cristina de Sousa Aldrigue.
Orientando:	Claudia Leite Machado (graduanda)
Orientador:	Ana Cristina de Sousa Aldrigue (Depto. de Letras Clássicas e Vernaculas – CCHLA – UFPB –aldrigue@terra.com.br

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo mostrar como a heterogeneidade mostrada aparece em textos publicitários. A base teórica âncora-se na proposta de Bakhtin e de Authier-Revuz. O corpus utilizado foi formado por outdoors, panfletos e folders enquanto gêneros discursivos, embora, segundo Marcuschi, por ser grande a quantidade de gêneros que o outdoor pode apresentar – desde declarações de amor, citações bíblicas e propagandas publicitárias em geral – este pode ser considerado também um suporte. Observamos como resultado da análise que não há homogeneidade no discurso publicitário, visto que este é atravessado por outros discursos que denunciam a presença de várias vozes que dialogam simultaneamente sem que o falante as perceba. Há discursos que revelam, de forma clara, marcada um atravessamento de vozes. Eles são considerados como algo aberto, que se encontram em contato com outros discursos. A heterogeneidade mostrada, marcada ou não-marcada, foi encontrada no corpus analisado.

Palavras-Chave: Discurso, heterogeneidade, gênero.

H.11.01 [O/P]

Título:	JORNAIS E FOLHETINS LITERÁRIOS DA PARAÍBA NO SÉCULO XIX.
Autores:	IRINEU, A. P. F.
Orientando:	Anna Paula França Irineu (PIBIC)
Orientador:	Socorro de Fátima Pacífico Barbosa (DLCV – CCHLA - UFPB) socorrofpbarbosa@hotmail.com

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa que desenvolvemos em alguns jornais paraibanos do século XIX : Arauto Parahibano, A Época, A Borboleta, Jornal da Parahyba e outros. Visamos reconstruir, através do resgate em jornais e arquivos, as práticas literárias do século XIX. Incluímos neste objetivo o resgate das situações de seu consumo e também as características do público a quem se dirigiam. Durante o referido século, especialmente a partir de 1860, chegamos a resultados importantes encontrados nos jornais: poesias, folhetins, acrósticos, anúncios de professores, contos, entre outros. Podemos chegar a algumas conclusões da história da literatura paraibana no século XIX: o gênero usado pelos escritores nos jornais era a teoria poética; os folhetins eram, quase sempre, de escritores não paraibanos; havia a presença de poesia feita por mulher. Assim, percebemos a necessidade preeminente de resgatar esta história, que só agora começa a ser visitada em suas fontes primárias.

Palavras-Chave: Jornais da Paraíba, Século XIX, Resgate.

H.11.02 [O/P]

Título:	JORNAIS E FOLHETINS LITERÁRIOS DA PARAÍBA NO SÉCULO XIX.
Autores:	Taíde Santiago Angelo.
Orientando:	Taíde Santiago Angelo (bolsista PIBIC).
Orientador:	Socorro de Fátima P. Barbosa (Departamento de Letras CCHLA-UFPB). socorrofpbarbosa@hotmail.com

Resumo:

Este trabalho tem como propósito resgatar fontes, através de pesquisa nos jornais do século XIX, tais como, livros da época, publicação e reedição de obras literárias, escolas, escritores, que possam oferecer subsídios da vida artístico-literária da sociedade paraibana no século XIX. Por meio destas pesquisas realizadas em alguns números dos periódicos que circulavam nessa época_ Gazeta da Paraíba_ (1888 e 18889) pode-se constatar a forte presença de muitos gêneros literários como: folhetins, cartas, poesias, contos e charadas, além disso, constatou-se também que, apesar de haver um grande número de analfabetos, a sociedade sempre manifestava nesses periódico a importância da leitura e da literatura como a identidade de um povo.

Palavras-Chave: Folhetins Poesias Contos Charadas

H.11.03 [O/P]

Título:	PRÁTICAS ESCOLARES DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL
Autores:	Gonçalves, P. de A.; Sousa, M. E. V. de
Orientando:	Pollyanna de Andrade Gonçalves (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Ester Viera de Sousa (DLCV-CCHLA-UFPB-estersousa@oi.com.br)

Resumo:

Este trabalho objetiva apresentar alguns resultados das atividades desenvolvidas junto ao projeto de pesquisa Práticas escolares de leitura e discurso sobre a leitura. Como objetivo geral, esse projeto visa contribuir para a construção de uma memória do leitor Paraibano. O nosso recorte nessa pesquisa diz respeito às práticas de leitura no Ensino Fundamental. Do ponto de vista metodológico, realizamos pesquisas em escolas públicas e privada do município de João Pessoa. Especificamente, desenvolvemos entrevistas com professores e alunos, do Ensino Fundamental, de três escolas; acompanhamos as atividades das bibliotecas escolares; registramos dados relativos às práticas de leitura no ambiente escolar como um todo, com a intenção de conhecer diretamente o perfil desses leitores. A partir da análise dessas entrevistas, observamos que há divergências entre professores e alunos no que diz respeito ao que cada um pensa de si mesmo como leitor e como concebe o outro. A maioria dos professores afirma que seus alunos não são aplicados à leitura; enquanto os alunos se declararam leitores fiéis às suas peculiaridades. Percebemos assim, na escola, a presença de um "discurso autorizado" (e autoritário) que determina o "bom" leitor e a "boa" leitura.

Palavras-Chave: Leitor – leitura – escola – Ensino Fundamental

H.11.04 [O/P]

Título:	PRÁTICAS ESCOLARES DE LEITURA NO ENSINO MÉDIO
Autores:	Leite, M. C. S.; Sousa, M. E. V. de
Orientando:	Márcia Cybelle Santos Leite (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Ester Viera de Sousa (DLCV-CCHLA-UFPB-estersousa@oi.com.br)

Resumo:

Esta comunicação visa apresentar alguns resultados obtidos no primeiro ano de pesquisa do projeto Práticas escolares de leitura e discurso sobre a leitura. Como objetivo geral, essa pesquisa pretende contribuir para a formulação de uma memória do leitor escolar ou escolarizado que possibilite a reflexão sobre o discurso da leitura e sua prática em sala de aula. Especificamente, esse recorte da pesquisa aborda as práticas de leitura e os discursos sobre a leitura de alunos e professores do Ensino Médio. A pesquisa foi realizada em duas escolas (pública e privada) do município de João Pessoa. Foram desenvolvidas entrevistas com professores e alunos, do Ensino Médio, e registrados e catalogados dados relativos às práticas de leitura no ambiente escolar como um todo. A partir da análise dessas entrevistas, foi possível observar os modos de ler de alunos e professores e como esses sujeitos se percebem em relação à leitura. As conclusões preliminares apontam para um desencontro entre o discurso de alunos e professores acerca da leitura e do leitor. Um dado significativo é que os alunos, em geral, se reconhecem leitores assíduos que encontram prazer na leitura.

Palavras-Chave: Leitor – leitura – escola – Ensino Médio

H.11.05 [P]

Título:	NAU CATARINETA: NAVEGANDONAS MEMÓRIAS DE VITÓRIASE TORMENTAS
Autores:	Fontes, L. S.; Ayala, M. I. N.
Orientando:	Lygia Silveira Fontes (Bolsista IC/CNPq)
Orientador:	Maria Ignez Novais Ayala (DLCV – CCHLA – UFPB – ignez_ayala@uol.com.br)

Resumo:

Este projeto se insere na pesquisa mais abrangente denominada "Laços de Família: memória e registro da cultura popular brasileira (segunda fase)". Nosso projeto, no qual se pesquisa a dança dramática Barca Santa Maria, do bairro de Mandacaru, João Pessoa, Paraíba, busca dar maior visibilidade e aceitação às culturas populares, através da pesquisa – participante – de campo e pesquisa em documentos orais, em dois acervos da UFPB (NUPPO e LEO). Foi de muita importância a participação pessoal dentro do grupo, para observações de seus processos internos, bem como observar manifestações estudadas por outros pesquisadores, para perceber os fazeres e características específicos das culturas populares, suas similaridades e diferenças. Também participamos dos Seminários do LEO, multidisciplinares, realizados quinzenalmente, e de reuniões mensais com nossa orientadora para estudos teóricos. Dentre os resultados parciais, temos: a organização de parte da documentação dos arquivos supracitados, a transcrição de registros audiovisuais em campo e a elaboração de textos reflexivos sobre a pesquisa. A análise e comparação entre registros anteriores e da atualidade, além de relatos de experiência dos participantes da Nau, têm sido essenciais pela história cultural local e são base do projeto geral, uma vez que estudamos as permanências e mudanças nas culturas populares.

Palavras-Chave: Memória e Cultura, Literatura Oral, Culturas Populares, Nau Catarineta - PB

H.12.01 [O/P]

Título:	A FAZENDA E A FÁBRICA: CONFLITO SOCIAL E REPRESENTAÇÃO DA REALIDADE NO TEATRO DE JORGE ANDRADE E GIANFRANCESCO GUARNIERI (1955-1964) – 2ª FASE
Autores:	MACIEL, D. A. V.; SILVA, M. V. B.
Orientando:	Marcel Vieira Barreto Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Diógenes André Vieira Maciel – Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos – CCHLA – dmaciel@openline.com.br

Resumo:

A perspectiva adotada por Antonio Candido em seu ensaio Dialética da Malandragem, em que analisa as relações entre literatura e sociedade no romance Memórias de um sargento de milícias (1852), de Manuel Antônio de Almeida, fornece uma série de conceitos para o desenvolvimento do que ficou conhecido, em crítica literária, por análise dialética. O principal desses conceitos é o de formalização ou redução estrutural dos dados externos; isto é, a realidade historicamente delimitada da obra se relaciona com a ficção através de um princípio de generalização, que formaliza, na estrutura textual, a dinâmica interna dos elementos dessa realidade. Em Memórias de um sargento de milícias, o princípio de generalização é a dialética entre ordem e desordem, a partir da qual os personagens transitam entre as esferas sociais da ordem e da desordem, assim como ocorria com uma parcela da sociedade do Rio de Janeiro do século XIX: os homens livres. Em nossa pesquisa, procuramos aplicar os conceitos propostos por Antonio Candido, nas obras que compõem o corpus de nossa pesquisa: Eles não usam black-tie e A Semente, de Gianfrancesco Guarnieri; A Moratória e Vereda da Salvação, de Jorge Andrade.

Palavras-Chave: Análise dialética; Dramaturgia brasileira; Gianfrancesco Guarnieri; Jorge Andrade.

H.12.02 [O/P]

Título:	O NEOBARROCO EM CAETANO VELOSO
Autores:	AZEVEDO, D. S. COSTA, A. C. L. DAVINO, L. RIBEIRO NETO, A.
Orientando:	Daniel Sampaio de Azevedo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Amador Ribeiro Neto (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos – CCHLA – UFPB – amador.ribeiro@uol.com.br)

Resumo:

Como continuidade à tese de doutorado do Professor Amador Ribeiro Neto – “Caetano Veloso, compositor neobarroco” –, e partindo da teoria da canção popular, segundo Luiz Tatit, e dos estudos sobre o Neobarroco latino-americano do ensaísta cubano Severo Sarduy, nossa pesquisa tem por objetivo compreender a dicção de Caetano Veloso como compositor neobarroco. Desse modo, os conceitos de passionalização, tematização e figurativização, relativos à teoria da canção popular, como também os estudos sobre a dicção de cancionista de Caetano Veloso realizados por Luiz Tatit, além das noções de artificialização (os artifícios de substituição, proliferação e condensação) e paródia (intertextualidade e intratextualidade) que, segundo Severo Sarduy, compõem a semiótica do Neobarroco, serão analisados e aplicados, sempre em diálogo, à obra de Caetano Veloso. Para tanto, analisaremos, à luz das teorias supracitadas, canções dos discos Omaggio a Federico e Giulietta (1999) e Noites do Norte (2000).

Palavras-Chave: Caetano Veloso, Neobarroco, Canção Popular.

H.12.03 [O/P]

Título:	O NEOBARROCO EM CAETANO VELOSO
Autores:	Ribeiro Neto, Amador ; Costa, Ana Carolina Lopes; Sampaio, Daniel de Azevedo; Davino, Leonardo
Orientando:	Ana Carolina Lopes Costa (bolsista PIBIC)
Orientador:	Amador Ribeiro Neto (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos – CCHLA – UFPB- amador.ribeiro@uol.com.br)

Resumo:

A canção, Graça Divina, pertence ao CD Eu não peço desculpas do cantor e compositor Caetano Veloso. Ao citar a letra, o compositor a chama de “hino para o Senhor Deus invisível”. Cantada num sotaque típico de Portugal, a canção se configura com um fado português, e mais uma vez elucida as performances inusitadas do compositor baiano. Iniciamos o projeto buscando sempre traçar as pontes entre as letras de Caetano e os conceitos neobarrocos. Deste modo, a música-labirinto, em sua letra, apresenta temas como o perdão e o amor infinito, iconizados na tessitura da canção por meio da artificialização sarduyana. A presença de figuras religiosas incomuns, construídas por intermédio dos artifícios literários, reforçam ainda mais a singularidade desta canção. Assim, esta apresenta uma forte carga neobarroca. Procederemos, deste modo, numa análise calcada e embasada nos preceitos neobarrocos de Severo Sarduy e Irlemar Chiampi, traçando sempre paralelos entre a letra as aplicações neobarrocas.

Palavras-Chave: Literatura Comparada; Música Popular

H.12.04 [P]

Título:	A PARÓDIA NEOBARROCA EM "EU NÃO PEÇO DESCULPA", DE CAETANO VELOSO E JORGE MAUTNER
Autores:	Oliveira, L. D. de. Azevedo, D. S. Costa, A. C. Ribeiro Neto, A.
Orientando:	Leonardo Davino de Oliveira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Amador Ribeiro Neto – Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas – CCHLA – UFPB – amador.ribeiro@uol.com.br

Resumo:

Como resultado parcial das pesquisas no projeto "O neobarroco em Caetano Veloso", este trabalho busca investigar o conceito de paródia discutido pelo ensaísta Severo Sarduy em seu artigo "Barroco e neobarroco", aplicando-o ao disco "Eu não peço desculpa" de 2002. Desse disco feito em parceria com Jorge Mautner e que canções pop-paródicas, seja da melodia, seja da letra são a base intencional dos compositores, tomaremos como exemplo para nossas investigações duas canções de Caetano Veloso, compositor neobarroco (Ribeiro Neto, 1999): "Feitiço" que numa definição do autor é um samba que exalta a aquarela de cores de todos os batuques e é um samba-resposta na tradição tão criativa de polêmicas entre sambistas, em forma de provocação amorosa ao imortal samba de Noel Rosa e Vadico "Feitiço da Vila"; e "O namorado" Rock'n'roll antropofágico rollingstoniano tropical. Para melhor resultado anexaremos à definição de paródia dada por Severo Sarduy as definições de Haroldo de Campos, que em seus estudos sobre Oswald de Andrade a define como "canto paralelo"; e as pesquisas realizadas por Bakhtin, em seus estudos sobre Rabelais.

Palavras-Chave: Neobarroco, Parodia, Caetano Veloso.

H.12.05 [P]

Título:	A CULTURA POPULAR NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM E O TURISMO
Autores:	Menezes, D. A; Ayala, M. I. N.
Orientando:	Danielle Abrantes de Menezes (bolsista IC/CNPq)
Orientador:	Maria Ignez Novais Ayala (DLCV – CCHLA- UFPB, ignez_ayala@uol.com.br

Resumo:

A pesquisa "A Cultura Popular na relação ensino-aprendizagem e o Turismo", está inserida no projeto "Laços de Família: memória e registros da cultura popular (2ª fase), da professora Maria Ignez Novais Ayala. A pesquisa está sendo desenvolvida desde outubro de 2004 onde analisamos a relação ensino-aprendizagem, especificamente, da Lapinha Jesus de Nazaré, do bairro do Rangel e da Barca Santa Maria, do bairro de Mandacaru. Observamos, pois, que a transmissão do conhecimento popular dos mestres para com os brincantes é bem diferente do método ao qual trabalhamos na universidade, o método científico; todavia aquele também é muito eficaz e eficiente. A Cultura Popular, no entanto, necessita do que denominamos "Tempo da Cultura" para que seja entendida por seus expectadores. Daí, buscamos relacionar a Cultura popular com o Turismo Cultural, ramo da atividade turística de grande crescimento no país, que muitas vezes se apropria da Cultura Popular desrespeitando o "Tempo da Cultura" fazendo com que essa não se faça entender, dando espaço assim para o crescimento da Cultura Para-folclórica, moldável e artificial. Surge então o dilema entre a Cultura Popular, dinâmica e resistente, e a Idade Contemporânea onde o tempo de lazer é minúsculo. Buscamos, pois como objetivo uma luz que esclareça esta dicotomia.

Palavras-Chave: Cultura Popular, Turismo.

H.13.01 [O/P]

Título:	UMA ABORDAGEM DO CONTEÚDO HARMÔNICO DA SEQUENZA IV DE LUCIANO BERIO.
Autores:	Guigue, D.; Onofre, M.
Orientando:	Marcílio Onofre (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Didier Guigue (Departamento. de Música – CCHLA – UFPB – didgig@yahoo.com

Resumo:

O compositor italiano Luciano Berio (1935 – 2003) figurou entre as principais personalidades da música do século XX e início deste século. Nosso objetivo é extrair a síntese harmônica dos vários objetos sonoros verticais (acordes) da obra Sequenza IV, para piano solo, do referido compositor. Para este fim utilizamos a ferramenta computacional Sonic Object Analysis Librar (SOAL) com o objetivo de obter informações, como densidade relativa, dinâmicas etc, a respeito dos objetos sonoros analisados. Esta pesquisa está sendo publicada como capítulo do livro: "Berio's Sequenzas Essays on Composition, Performance, Analysis and Aesthetics" na Inglaterra.

Palavras-Chave: Análise, Objeto Sonoro, Sequenza IV, SOAL.

H.13.02 [O/P]

Título:	ACESSO AOS "CONTROLES CONTÍNUOS" MIDI NO AMBIENTE OPENMUSIC
Autores:	GUIGUE, D.; ROLIM, A. L.
Orientando:	Andre Lira Rolim (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Didier Guigue (Depto. de Música -CCHLA – UFPB – dguigue@cchla.ufpb.br

Resumo:

A biblioteca de funções SOAL (Sonic Object Analysis Library), é um conjunto de funções computacionais, implementadas nas linguagens de programação LISP e CLOS, que realizam cálculos matemáticos e estatísticos, os quais seus resultados são de grande importância para a análise de uma obra musical. Para que esses cálculos sejam realizados, a SOAL utiliza dados armazenados em arquivos MIDI (Musical Instrument Digital Interface) que representam eventos ocorridos ao longo da obra e que são capturados através de uma função especial chamada multi-midi-reader a qual é o principal alvo desta pesquisa. Foram pesquisados meios de extração de novas informações dos arquivos MIDI, os chamados "controles contínuos", que são dados sobre o uso dos Pedais (no piano), o portato, o vibrato, o glissando, etc ... A SOAL funciona no ambiente OpenMusic, software produzido pelos membros do IRCAM, principal instituição de pesquisa mundial de música e tecnologia, o qual a SOAL é produzida e integrada periodicamente. Neste trabalho de pesquisa também foi desenvolvida uma nova versão da SOAL (SOAL1.2), que adicionou à biblioteca a capacidade de se trabalhar com vários arquivos MIDI de uma só vez.

Palavras-Chave: SOAL, MIDI, controles contínuos, Open Music

H.14.01 [O/P]

Título:	ESCRavidÃO E DIREITO: ELEMENTOS PARA UMA HISTÓRIA SOCIAL DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL.
Autores:	Palmeira, M. A.; Rabenhrost, E. R.
Orientando:	Magna Adjuto Palmeira (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Eduardo Ramalho Rabenhrost (Depto. de Direito Privado – CCJ – UFPB – raben@openline.com.br)

Resumo:

A presente pesquisa visa compreender e analisar como as forças sociais brasileiras atuaram no processo de desenvolvimento e afirmação dos direitos humanos no Brasil. Dentro desta perspectiva, buscamos entender qual foi a verdadeira contribuição da resistência indígena à política escravista portuguesa para a construção da cidadania brasileira. Nos preocupamos em avaliar os diversos aspectos da legislação indigenista portuguesa na época do Brasil-Colônia, e mapeamos os principais focos de resistência, rebelião e opressão ocorridos neste período. Para tanto, foi necessário um exame teórico-bibliográfico em obras e artigos científicos referentes ao tema. Num momento inicial, nos concentramos na análise da sociedade colonial brasileira nos seus diversos aspectos (cultura, religião, economia e política), enfocando de maneira significativa a resistência dos nativos ao regime de escravidão imposto pelos europeus. O resultado dessa política foi uma desorganização social das sociedades indígenas e um declínio demográfico desses povos nativos, fatores que ainda repercutem na sociedade brasileira contemporânea.

Palavras-Chave: Escravidão, Índios, Direitos Humanos

H.14.02 [O/P]

Título:	BIOPROSPECÇÃO E BIOPIRATARIA: A QUESTÃO DAS PATENTES EM FACE DA ALCA.
Autores:	Menezes, E. A.; Sarmiento, A. S. D.
Orientando:	Elisa Alencar de Menezes (bolsista PIBIC)
Orientador:	Fredys Orlando Sorto (Dep. de direito – CCJ – UFPB – sortofredys@hotmail.com)

Resumo:

O Brasil é considerado detentor da maior diversidade biológica do globo. Considerando-se que essa diversidade pode ser utilizada como matéria prima de empresas de biotecnologia, os interesses na exploração natural do território brasileiro avolumam-se progressivamente. Assim, buscou-se, através do presente trabalho, analisar a biopirataria existente no Brasil (ou seja, a atividade ilegal de exploração natural) como resultante das grandes possibilidades de lucro abertas pela forte proteção patentária de produtos derivados de recursos naturais. Nesse mesmo sentido, em face da atual tendência de formação de blocos econômicos regionais, verificou-se que a adesão do Brasil à Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), no modelo preconizado pelos Estados Unidos, pode ser um fator de agravamento da ocorrência da biopirataria no Brasil.

Palavras-Chave: Biopirataria, patentes, ALCA

H.14.03 [O/P]

Título:	PATENTES : PROTEÇÃO ÀS INVENÇÕES BRASILEIRAS DIANTE DE UM PROCESSO INTEGRACIONISTA - ALCA
Autores:	Sorto, Orlando Fredys; Trigueiro, Micheline Xavier; Pereira , Maria Clara Bernardes.
Orientando:	Micheline Xavier Trigueiro (Bolsista – PIBIC)
Orientador:	Fredys Orlando Sorto (Departamento de Direito Público – CCJ – UFPB – sortofredys@hotmail.com)

Resumo:

A patente, como um instrumento de incentivo para a inovação tecnológica e de estímulo aos investimentos, confere ao inventor o direito de impedir terceiro de fabricar, usar, colocar à venda ou importar produto ou processo patenteados ou produto obtido diretamente de processo patenteados pelos prazos previstos em lei, bem como assegura a propriedade e o privilégio do uso exclusivo da invenção. Tendo essa exposição por conceito, vale salientar que há um grupo de negociação dentro da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) ao qual é dada a devida atenção na pesquisa, qual seja, o Grupo de Estudo e Negociação da Propriedade Intelectual (GNPI). A pesquisa em aferição cuidou também de um estudo comparado de ambas as legislações e como estas podem ser harmonizadas à mercê do Direito Internacional, sobretudo, no que condiz as patentes de cultivares, medicamentos e alimentos vez que as negociações sobre a ALCA chegam próxima ao seu término, aumentam as dúvidas e imprecisões em relação à proteção da propriedade intelectual, em virtude das deficiências e lacunas dos ordenamentos jurídicos, havendo, com efeito, uma tendência de reforço dos direitos dos titulares da propriedade intelectual em defenderem, por meio da patente, o produto do seu labor intelectual, visto que são inestimáveis contribuições às atividades e ao progresso industrial e tecnológico diante de uma nova conjuntura mundial, caracterizada pela globalização e a integração econômica dos Estados.

Palavras-Chave: Patentes . Propriedade Intelectual. ALCA

H.14.04 [O/P]

Título:	TEORIA E PRÁTICA DA LUTA CONTRA O CRIME ORGANIZADO: A ATUAÇÃO DO JUIZ BALTASAR GARZÓN EM PRINCÍPIOS E NA MÍDIA
Autores:	Santos, I. B.; Varejão, M.
Orientando:	Ingrid Bandeira Santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Marcela Varejão (Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas da UFPB)

Resumo:

A mídia internacional tem destacado a atuação do juiz espanhol Baltasar Garzón Real na luta contra o crime organizado. Sustenta seu pensamento a teoria segundo a qual a violação dos direitos humanos não é de competência da justiça nacional, mas da jurisdição universal. O objetivo do trabalho em sua segunda etapa foi realizar a síntese do pensamento de Baltasar Garzón em favor do direito penal universal, através de seus próprios pronunciamentos, especialmente sobre o combate ao crime organizado, à criminalidade econômica e financeira e ao terrorismo, contribuindo para a construção de uma fonte precisa sobre sua atuação contra o crime organizado. Foi analisado o volume Cuento de navidad: es posible un mundo diferente, de autoria do juiz, dele extraindo-se princípios jurídicos gerais de natureza internacional penal. Analisou-se, ainda, bibliografia sobre cooperação judiciária internacional, demonstrando a aplicação prática dos princípios referidos na teoria do juiz espanhol. Com a realização de uma síntese articulada do pensamento universalista de Baltasar Garzón, identificaram-se suas bases teóricas e práticas dentro do contexto da formação de um direito penal internacional e da cooperação judiciária para o combate ao crime organizado.

Palavras-Chave: Crime Organizado; Baltasar Garzón; Delito Transnacional; Cooperação Judiciária Penal; Jurisdição Universal

H.14.05 [P]

Título:	ESCRavidÃO E DIREITO: ELEMENTOS PARA UMA HISTÓRIA SOCIAL DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL
Autores:	Silva, P. G. da, Vaz, N. M. B, Rabenhorst, E. R.
Orientando:	Nilda Maria Barbosa Vaz (bolsista PIBIC)
Orientador:	Eduardo Ramalho Rabenhorst (Depto. de Direito Privado – CCJ – UFPB – raben@openline.com.br)

Resumo:

A presente pesquisa buscou compreender as forças sociais que influenciaram na construção da cidadania e dos direitos humanos no Brasil. Em especial, a investigação centrou-se na análise dos movimentos de resistência negra e na política escravagista portuguesa. Para tanto, realizou-se a leitura de obras e textos científicos sobre o tema, utilizando-se da técnica bibliográfica de pesquisa científica, com levantamento das obras dos principais autores brasileiros que abordaram a escravidão negra no Brasil. Ademais, o objetivo específico do presente trabalho foi perquirir a importância dos movimentos dos escravos negros na reafirmação de sua dignidade, influenciando a formação de leis no ordenamento jurídico brasileiro. Concluiu-se com a pesquisa que os comportamentos de resistência manifestados pela população escrava buscavam encontrar meios de suplantar o processo de 'animalização' a que estavam submetidos e possibilitar o reencontro com a sua humanidade, mediante insurreições que comprovaram a sua capacidade de organização, liderança e sentimentos de afirmação de dignidade pessoal.

Palavras-Chave: Direitos Humanos, escravidão, negros

H.15.01 [O/P]

Título:	A GESTÃO DE CUSTOS EM EMPRESAS RURAIS
Autores:	Almeida, M. A.; Callado, A. L. C.
Orientando:	Moisés Araújo Almeida (Bolsista do PIBIC)
Orientador:	Aldo Leonardo Cunha Callado (Depto. de Finanças e Contabilidade – CCSA – UFPB – aldocallado@yahoo.com.br)

Resumo:

A contabilização de custos é uma necessidade para todas as empresas que almejam monitorar escalas de competitividade dentro dos ramos empresariais nos quais atuam, desde a identificação e apuração dos elementos componentes até a elaboração dos relatórios gerenciais regulares. Sob esta perspectiva, a presente pesquisa buscou diagnosticar as particularidades encontradas na gestão de custos das agroindústrias paraibanas, através da aplicação de questionários em 20 empresas. Os resultados apontam que os gestores de custos são predominantemente do sexo masculino, com idade entre 21 e 40 anos, e fazem algum curso superior. Já em relação à apuração e medição dos custos de produção predomina as agroindústrias com produção abaixo da capacidade instalada, que utilizam o custo médio ponderado para avaliar estoques, elaboram relatórios de custos mensalmente, formam o preço de venda com a utilização de um índice sobre o custo de produção e identificam os lucros através das sobras de caixa ao final do período. Verifica-se que a tomada de decisão ainda é realizada de forma bastante rudimentar. Os gestores necessitam de ferramentas mais eficazes para análise e gestão das atividades empresariais, a fim de possibilitar uma melhor combinação dos recursos disponíveis para atingir melhores resultados.

Palavras-Chave: Contabilidade de custos, custos agroindustriais, tomada de decisão.

H.15.02 [O/P]

Título:	O MARKETING NAS AÇÕES ESTRATÉGICAS ENTRE ATACADISTAS E VAREJISTAS PARAIBANOS
Autores:	Medeiros, T. V. R. de
Orientando:	Talles Vinícius Rolim de Medeiros (PIBIC)
Orientador:	Sônia Trigueiro de Almeida (Depto. de Administração – CCSA – UFPB – soniatrigueiro@ uol.com.br

Resumo:

Os Distribuidores estão situados entre os fabricantes e os varejistas. Por estar nessa situação intermediária nota-se a importância de um bom planejamento estratégico para que a empresa possa enfrentar as adversidades que possam vir a surgir, assim como aproveitar oportunidades que possam servir para alavancagem do negócio. Dessa forma, as estratégias bem formuladas podem fazer com que as empresas preparem-se para mudanças e se antecipem frente aos seus concorrentes, o que pode ajudá-las a angariar uma fatia maior do mercado. Neste estudo nos interessa saber as ações estratégicas de marketing entre os distribuidores e supermercadistas paraibanos, analisando sob a ótica dos distribuidores, para entender e descrever as ações estratégicas que as empresas deste ramo comercial praticam para com seus clientes varejistas. Também será estudado o conhecimento por parte dos atacadistas sobre redes, eletrônicas ou não, de captação e trocas de informações e a aplicação dessas redes entre o atacado e seus fornecedores e clientes.

Palavras-Chave: Marketing Estratégico, Atacado, Rede de Captação e Trocas de Informações Eletrônicas

H.15.03 [O/P]

Título:	O MARKETING NAS AÇÕES ESTRATÉGICAS ENTRE ATACADISTAS E VAREJISTAS PARAIBANOS
Autores:	Lima, H. M. V. de
Orientando:	Hugo Maracajá Vaz de Lima (PIBIC)
Orientador:	Sônia Trigueiro de Almeida (Depto. de Administração – CCSA – UFPB – soniatrigueiro@ uol.com.br

Resumo:

O setor atacadista comporta-se como o elo de ligação entre o fabricante e o varejista dentro da cadeia de distribuição. Por se situar exatamente no meio da cadeia sofre pressão das duas partes. Para suportar essa pressão suas ações estratégicas vêm se desenvolvendo ao longo dos anos. No plano de marketing de uma empresa atacadista, cinco decisões estratégicas devem ser estudadas: o mercado alvo, o sortimento de produtos e serviços, o preço, a promoção e a localização do estabelecimento. A formação de parcerias entre os participantes da cadeia de distribuição é outra maneira de defesa dessa competitividade e adversidades do mercado, já que com a consolidação delas as empresas passam a ter um controle maior sobre as forças do mercado. São essas novas características do mercado que procuramos observar visitando empresas atacadistas que atuam no mercado Paraibano, saber qual a visão do administrador dessas empresas quanto à implementação de planos estratégicos de marketing e da consolidação de parcerias com seus fornecedores ou clientes varejistas, dando ênfase as características do relacionamento entre atacadista e varejista.

Palavras-Chave: Marketing Estratégico, Atacado, Parcerias

H.15.04 [O/P]

Título:	CULTURA E CLIMA DE EMPRESA COMO ESTRATÉGIA DE PERFORMANCE ORGANIZACIONAL
Autores:	Lacerda, S. C. G. de; Sá, M. A. D. de; Telmo, F. de A.; Santos, E. S. dos.
Orientando:	Sheyla Castro Grigório de Lacerda (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Auxiliadora Diniz de Sá (Depto. de Administração – CCSA – UFPB) madinizdesa@pbnet.com.br

Resumo:

Nos dias de hoje, toda empresa que visa o seu desempenho procura voltar suas ações para o desenvolvimento de novos estilos de direção na busca de melhores resultados. Neste sentido, o estudo da cultura e do clima organizacional faz-se de fundamental importância, por se tratar de uma necessidade para a gestão estratégica das empresas que buscam a performance organizacional. Sendo assim, o objetivo deste projeto consiste em analisar o clima organizacional dos diversos Centros da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, no intuito de compará-lo à cultura organizacional desses Centros, analisada à luz do modelo de Quinn (1988), e com isso sugerir estratégias de ação em busca de uma melhor performance para essa Instituição. A pesquisa foi do tipo exploratória - descritiva, que por sua vez teve como participantes os docentes dos sete Centros da UFPB. O estudo realizado demonstrou que o clima encontrado nesta Instituição está mais voltado para os aspectos de liderança, responsabilidade, reconhecimento e apoio, o que revela características das culturas inovativas e apoio, apesar de ter-se constatado que o clima atua como uma variável independente, ou seja, não exerce influência na cultura vigente da organização, devido ao seu caráter subjetivo e passível de ser alterado.

Palavras-Chave: Cultura Organizacional, Clima Organizacional, Estratégia, Performance.

H.15.05 [O/P]

Título:	CLIMA DE EMPRESA COMO ESTRATÉGIA DE PERFORMANCE: UM ESTUDO NOS CENTROS DA UFPB CAMPUS I
Autores:	LACERDA, Sheyla C. G.; SÁ, Maria Auxiliadora D.; TELMO, Fernanda de A.
Orientando:	Fernanda de Araújo Telmo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Maria Auxiliadora Diniz de Sá - Departamento de Administração – CCSA – UFPB – artursa@openline.com

Resumo:

Partindo-se do princípio que a performance é uma situação não somente exigida pelo novo modelo de gestão, nos dias de hoje, como também é um fator de desenvolvimento organizacional, este trabalho de pesquisa tem como objetivo analisar o clima organizacional dos diversos Centros da Universidade Federal da Paraíba (campus I) e buscar estratégias de performance para essa instituição, uma vez que a performance não está ligada apenas a aspectos técnicos e culturais, como também prescinde de um bom clima organizacional. Desta forma, a pesquisa é do tipo exploratória - descritiva, e utilizou uma amostra do tipo aleatória simples composta por 233 docentes que compõem dos centros. Tendo em vista o interesse geral do trabalho, percebeu-se que o clima dos centros da UFPB campus I favorece a realização de trabalhos, promovendo a busca por satisfação profissional e pessoal por parte dos docentes, a realização de trabalhos com qualidade, bem como a inovação dos processos baseados na criatividade e na visão de futuro.

Palavras-Chave: desenvolvimento organizacional, satisfação profissional.

H.15.06 [O/P]

Título:	EMPREENDEDORISMO: POTENCIALIDADE E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA E ECONOMIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
Autores:	Lima, A. F. dos S.; Ayres, K. V.
Orientando:	Adriana Figueiredo dos Santos Lima (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Kátia Virgínia Ayres (Depto. de Administração – CCSA – UFPB – kayres@yd.com.br)

Resumo:

Este resumo trata da experiência obtida pela realização de uma pesquisa que objetivou analisar a percepção dos alunos dos cursos de Biblioteconomia e Economia da UFPB acerca de aspectos inerentes ao ato de empreender e ao seu potencial empreendedor e avaliar a formação dos alunos dos cursos de Ciências Sociais Aplicadas. A pesquisa foi exploratória-descritiva. Para coleta de dados foi utilizado um questionário com questões mistas e escalas. O método foi o levantamento em fontes primárias e secundárias e adotou-se uma análise quanti-qualitativa. Os resultados mostraram o perfil sócio-demográfico dos alunos composto por jovens solteiros sendo os de Biblioteconomia, formado por mulheres de classe média baixa com renda até cinco salários e os de Economia por homens de classe média com renda entre cinco e dez salários. Em geral, a maior parte dos alunos não teve experiência como empresário, e deseja atuar como empregado quando profissionais. As maiores dificuldades dos empreendedores, apontadas pelos respondentes, relacionaram-se à instabilidade econômica e falta de incentivo governamental. Foi demonstrado interesse em obter conhecimentos sobre empreendedorismo por reconhecer sua importância na formação acadêmica, independente do ramo de atuação, tendo sido recomendada a inclusão de uma disciplina sobre o tema no currículo dos dois cursos.

Palavras-Chave: Empreendedorismo, pesquisa, conhecimentos

H.15.07 [O/P]

Título:	EMPREENDEDORISMO: POTENCIALIDADE E PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (ANÁLISE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS)
Autores:	Ayres, K. V.; D'Amorim, A. R. F. F.
Orientando:	Amanda Raquel de F. F. D'Amorim (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Kátia Virgínia Ayres (Depto. De Administração – CCSA – UFPB – kayres@yd.com.br)

Resumo:

Objetivou-se analisar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFPB acerca do ato de empreender e do seu potencial empreendedor. Os dados foram coletados mediante a aplicação de um questionário a 122 alunos dos turnos manhã e noite, e avaliados por meio de técnicas estatísticas e análise de conteúdo. Os participantes apresentaram idade média de 28,6 anos e, em sua maioria, são do sexo masculino, solteiros, com renda familiar entre 05 e 10 salários mínimos. 52,7% trabalham e 8,2% têm ou tiveram experiência como empresário. No futuro, pretendem atuar exclusivamente, na área de Contabilidade (73,8%) e em seu próprio negócio (50,8%), motivados, pela necessidade e pelo desejo de ser dono, porém, avaliam que não possuem os recursos financeiros necessários. A atuação dos empreendedores foi considerada estressante (90,2%) devido as suas peculiaridades. Destacou-se, como característica de empreendedor de sucesso, Busca de informações; como principais dificuldades, fatores relacionados ao governo; como fontes de suporte, órgãos de apoio e fomento; e como principal fonte de informações sobre o assunto, a Internet. 85,2% não fizeram cursos sobre o assunto, mas a maioria revelou interesse em fazer, registrando-se grande interesse pela inclusão de uma disciplina sobre empreendedorismo no Curso de Ciências Contábeis.

Palavras-Chave: Empreendedorismo, Curso de Ciências Contábeis, Ensino Superior.

H.15.08 [O/P]

Título:	CULTURA E CLIMA DE EMPRESA COMO ESTRATÉGIA DE PERFORMANCE ORGANIZACIONAL: UM ESTUDO NOS CENTROS DA UFPB CAMPUS I
Autores:	Santos, E. S. dos.; Sá, M. A. D. de; Lacerda, S. C. G. de Telmo, F. de A.
Orientando:	Edílson Sousa dos Santos (Voluntário PIBIC)
Orientador:	Maria Auxiliadora Diniz de Sá (Depto. de Administração – CCSA – UFPB) madinizdesa@pbnet.com.br

Resumo:

Em um mundo cada vez mais selvagem e voltado para os resultados, a gestão das organizações torna-se mais complexa e a performance das pessoas é o ponto crucial para as organizações. Neste sentido, este trabalho é de grande importância, por se tratar do estudo da Cultura Organizacional, onde foi adotado o Modelo Cultural de Quinn, comparando com o Clima Organizacional da UFPB onde a mesma é voltada para os aspectos de liderança, responsabilidade, reconhecimento e apoio, o que revela características das culturas inovativas e apoio, apesar de que clima organizacional varia independente da cultura vigente, pois é subjetivo e passível a mudanças. O estudo realizado demonstrou que os centros possuem uma Cultura Organizacional forte, compostas por características provenientes das quatro tipologias culturais propostas por Quinn: grupal, inovativa, racional e hierárquica, sendo este resultado um instrumento de gestão que pode contribuir para a busca de mecanismos de gerenciamento que promovam uma melhor performance da UFPB (campus I), objeto deste estudo. Nesse sentido, a pesquisa foi do tipo exploratório - descritivo, o qual foi realizado pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, que por sua vez teve como participantes professores dos sete centros da UFPB (campus I).

Palavras-Chave: Cultura Organizacional, Clima Organizacional, Estratégia, Performance, Gestão.

H.15.09 [O/P]

Título:	O MARKETING NAS AÇÕES ESTRATÉGICAS ENTRE ATACADISTAS EVAREJISTAS PARAIBANOS.
Autores:	Leite Filho, C. A. P.; Almeida, S. T.
Orientando:	Carlos Alberto Pereira Leite Filho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Sonia Trigueiro de Almeida (Deptº de Administração – CCSA – UFPB – soniatrigueiro@uol.com.br)

Resumo:

As estratégias de marketing geralmente se baseiam em informações detalhadas sobre as variáveis controláveis e incontroláveis do mercado. Neste estudo nos interessa saber as ações estratégicas de marketing entre os distribuidores e supermercadistas paraibanos, analisando sob a ótica dos distribuidores, para entender e descrever as ações estratégicas que as empresas deste ramo comercial praticam para com seus clientes varejistas. Foi realizada uma pesquisa exploratória e descritiva. Os dados foram coletados através de questionários com perguntas estruturadas. A amostra foi composta por distribuidores de gêneros alimentícios da grande João Pessoa. Os dados foram tratados com os softwares Microsoft Excel e SPSS. Após a análise dos dados conclui-se que boa parte dos atacadistas paraibanos (pesquisados) mantém uma rede de troca de informações com seus clientes varejistas. Com relação ao marketing e seu planejamento estratégico percebeu-se que em geral são vistos como importantes para o crescimento do negócio, mas que sua maioria não estão implementando seus planos ou não como deveriam. Constatou-se ainda que há uma preocupação entre os atacadistas em fazer pesquisas de mercado, previsão de vendas e aceitação e rejeição, sendo a primeira mais empregada entre os empresários do setor. Por outro lado observou-se que apenas 50% das empresas que realizam estas pesquisas compartilham destas informações com seus clientes varejistas.

Palavras-Chave: Estratégias de Marketing, Atacadistas, Varejistas.

H.15.10 [O/P]

Título:	O IMPACTO DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL NA DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA
Autores:	Silva Neto, A. F.; Batista. C. A. B.; Gomes, A. R. Camara, R. P. B.
Orientando:	Antonio Firmino da Silva Neto (Bolsista do PROBEX)
Orientador:	Renata Paes de Barros Camara (Depto. de Finanças e Contabilidade – CCSA – UFPB – rpbarros@openline.com.br)

Resumo:

O equilíbrio ecológico esta sendo comprometido pelas praticas incorretas de utilização do meio ambiente. A contabilidade versa em sua forma não só fazer os registros mas dar subsídios para que a gestão da empresas controlem as atividades e propicia o fornecimento de informações inerentes aos custos ambientais de forma eficiente. Mostrando por sua vez as vantagens e desvantagens que a legislação pode ocasionar nos setores empresarias. Fazendo com que não se refira somente aos custos decorrentes da má utilização do meio ambiente mas também as vantagens obtidas a longo prazo. Verificou-se que em João Pessoa o setor de revenda de combustíveis encontra-se bem proliferado com 125 postos instalados e em pleno funcionamento. O foco dado são os postos situados nos bairros da orla marítima. Nos mais antigos verifica-se que os mesmos ainda não se adequaram as normas proferidas pelas esferas competentes. A justificativa para tal é a falta de conhecimento da legislação e não orientação fornecida pelas suas distribuidoras, portanto há muito que se esclarecer para os empresários do setor. Não na intenção de punir, mas sim de orientar, para que o dano proveniente deste não conhecimento possa deixar de ocorrer.

Palavras-Chave: Legislação ambiental, custos ambientais, combustíveis.

H.15.11 [O/P]

Título:	O IMPACTO DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL NOS CUSTOS DE PRODUÇÃO
Autores:	Gomes, A. R. Camara, R. P. B.; Teixeira, W. S.
Orientando:	Ana Rosa Gomes
Orientador:	Renata Paes de Barros Camara (Depto. de Finanças e Contabilidade – CCSA – UFPB – rpbarros@openline.com.br)

Resumo:

A legislação ambiental é um conjunto de Leis, normas e convenções, a qual permite às empresas benefícios, quando estas estão adequadas a mesma. Não obstante a legislação obriga de forma rígida às empresas a formular parâmetros que as coloque na vigência da lei. Daí a importância de conhecer profundamente a legislação para que a empresa se beneficie e não venha sofrer sanções e multas. Cabe aos gestores medir o custo/benefício da aplicação da legislação e identificar os custos ambientais, pois desta forma a empresa poderá ter um desenvolvimento sustentável. A identificação e mensuração dos custos ambientais é tarefa difícil e pouco explorada já que muitos de seus componentes são muito subjetivos. O que se pode observar é que na verdade ocorre, mais uma identificação e mensuração dos custos referentes as externalidades, ocasionadas pelos impactos decorrentes da má utilização do meio ambiente, ou a apuração dos custos envolvidos na preservação do meio ambiente do que efetivamente um estudo do impacto da legislação ambiental vigente nos custos de produção, visto que esses poderão ser incorporados ao custo total, à medida que vão ocorrendo, para as empresas que realmente adotam uma gestão ambiental eficiente.

Palavras-Chave: Legislação ambiental, custos de produção, contabilidade.

H.16.01 [O/P]

Título:	MAPEAMENTO DA PRÁTICA DE IRRIGAÇÃO NOS PROJETOS DE ASSENTAMENTO RURAL DA ZONA DA MATA PARAIBANA: O CASO DO PROJETO DE ASSENTAMENTO ITABATINGA
Autores:	Moutinho, L. M. G.; Moreira, I. T.; Silva, C. G. A.
Orientando:	Carla Goreth Araújo da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Lúcia Maria Góes Moutinho (Depto. Economia – CCSA- UFPB – luma121@hotmail.com)

Resumo:

A pesquisa teve como objetivo geral analisar as práticas de irrigação que estão sendo desenvolvidas nos projetos de assentamento rural da Zona da Mata Paraibana. Para tanto, foram realizadas pesquisas bibliográficas como também visitas ao INCRA, PRONAF e ainda a cooperativas. Além disso foram obtidas informações através da aplicação de questionários com os beneficiários do projeto de irrigação do assentamento Itabatinga. A partir da metodologia utilizada tornou-se possível identificar alguns problemas que tornam a prática de irrigação um processo restrito nos assentamentos paraibanos, como por exemplo: a dificuldade de acesso ao crédito, escassez de recursos hídricos, energia elétrica, etc. Isto acarreta um rendimento baixo para a comunidade assentada o que contribui para o subdesenvolvimento da região onde eles estão inseridos. Pode-se aludir que mesmo em meio a dificuldades a produção familiar é funcional ao desenvolvimento capitalista à medida que vem solucionar o problema da exploração de culturas que absorvem grande número de mão-de- obra e que não propiciariam lucro caso fossem exploradas exclusivamente com a mão-de-obra assalariada. Logo, há necessidade de preservação da pequena produção, já que realiza uma função em relação à acumulação capitalista na medida em que fornece alimentos a baixo preço, permitindo reduzir o custo de reprodução da mão-de-obra.

Palavras-Chave: Assentamento, Paraíba, Irrigação

H.16.02 [O/P]

Título:	A PRÁTICA DE IRRIGAÇÃO NOS PROJETOS DE ASSENTAMENTO: O CASO DE NOVA VIDA.
Autores:	SOARES, R. R., MOUTINHO, L. M. G., TARGINO, I.
Orientando:	Renata da Rocha Soares (bolsista PIBIC)
Orientador:	Lúcia Maria Góes Moutinho – Departamento de Economia- CCSA- UFPBLuma121@hotmail.com

Resumo:

O objetivo do trabalho é descrever e analisar a prática da irrigação nos projetos de assentamento da Zona da Mata Paraibana e sua importância no desenvolvimento sustentável destas áreas reformadas. Para tal, realizaram-se pesquisas no INCRA e nas cooperativas que prestam assistência técnica aos assentamentos da Zona da Mata Paraibana. Por fim, a pesquisa de campo (realização de entrevistas e aplicação de questionários) promoveu o conhecimento da realidade econômica e social do assentamento Nova Vida onde foi implantado um projeto de irrigação. A reforma agrária visa promover a transformação da estrutura agrária brasileira por meio da desapropriação dos latifúndios improdutivos. Para tornar sustentável o desenvolvimento da pequena produção a política agrária deve comportar elementos estruturantes dos PA's em consonância com a desapropriação. Assim, a política de irrigação apresenta-se como um instrumento habilitador da sustentabilidade das áreas reformadas. Através do uso desta tecnologia, o pequeno produtor rural pode modificar a estrutura produtiva da sua propriedade e responder eficientemente às exigências do mercado. A irrigação no PA Nova Vida apresentou problemas relacionados tanto a sua concepção quanto à implantação de modo que os resultados alcançados ficaram muito aquém do esperado, contribuindo, inclusive para o endividamento dos assentados.

Palavras-Chave: Agricultura Reforma Agrária Irrigação

H.16.03 [O/P]

Título:	MODELO MKS CICLO ECONÔMICO E INSTABILIDADE ESTRUTURAL: ESTUDO DOS EFEITOS DA POLÍTICA ECONÔMICA SOBRE OS CICLOS ECONÔMICOS.
Autores:	Santos, LKA; Cavalcanti Filho, P. F. M. B.
Orientando:	Laura Kelly Alves dos santos (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Paulo Fernando Moura Bezerra Cavalcanti Filho (Departamento de Economia-CCSA-UFPB- pcavalcantifilho@hotmail.com).

Resumo:

Os efeitos da política econômica, de natureza fiscal, sobre o ciclo econômico são analisados através do modelo multissetorial micro-macrodinâmico MKS, o qual integra os processos de acumulação de capital e mudança tecnológica em uma economia formada por diferentes setores industriais, um setor público, formulando políticas econômicas, e um setor financeiro contendo um sistema bancário, uma Bolsa de Valores e um Banco Central. O modelo MKS possibilita a ocorrência de ciclos econômicos associados à mudança estrutural de natureza tecnológica e financeira. Testa-se através de simulações computacionais os efeitos dos diferentes níveis de alíquotas tributárias (incidentes sobre ganhos reais de salários) sobre as variáveis macroeconômicas. Verifica-se que, dentre as duas estruturas de alíquotas tributárias (baixas e altas), as alíquotas altas identificam-se como melhor alternativa de política fiscal devido ao baixo endividamento público, saudável situação financeira e a ação da política fiscal anti-cíclica.

Palavras-Chave: modelo de simulação, ciclo econômico, política econômica.

H.16.04 [O/P]

Título:	ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 1990 ATÉ 2002: UMA ABORDAGEM DE MUNDELL-FLEMING
Autores:	SILVA, C. C.; MAIA, S. F.
Orientando:	Carla Calixto da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Sinézio Fernandes Maia (Depto. De economia CCSA/UFPB, sinezio@ccsa.ufpb.br)

Resumo:

O objetivo da pesquisa é analisar o comportamento das variáveis macroeconômicas e a eficiência de políticas econômicas em cenários alternativos, com ênfase nas exportações. Para tanto, foi realizada uma pesquisa na literatura econômica dos principais livros-texto do modelo Mundell-Fleming, assim como, a construção de um modelo empírico com base de dados da economia brasileira de 1991 até 2002. A estratégia empírica partiu do método de equações simultâneas, com o objetivo de identificar as inter-relações das variáveis macroeconômicas, sendo estimado por MQ2E. Conclui-se que para o período de 1991 a 2002 a curva IS encontra-se com uma elasticidade de -0,15. A curva LM por sua vez, apresenta-se positivamente inclinada, com elasticidade de 0,40. E a curva BP possui uma inclinação levemente positiva com elasticidade de 0,50, que sugere movimentação livre de capital. Para analisar o efeito específico de políticas econômicas, dividiu-se a amostra em três períodos distintos: a) caso da mobilidade perfeita com câmbio fixo (1991-1998), b) mobilidade perfeita com câmbio flutuante (1999-2002) e, c) pós-Plano Real (1994-2002). Os resultados indicam que, o modelo empírico reflete o comportamento do mundo real, como previsto em teoria econômica.

Palavras-Chave: Abordagem econométrica, Macroeconomia Aberta, Modelo Mundell-Fleming

H.16.05 [O/P]

Título:	ANÁLISE DAS VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS DO BRASIL PARA 1991 A 2002: UMA ABORDAGEM DE MUNDELL-FLEMING
Autores:	Mendes, C. M. V.; MAIA, S. F.
Orientando:	Cassandro Maria Da Veiga Mendes.
Orientador:	Sinezio Fernandes Maia (Dept de economia-CCSA-UFPB-sinezio@ccsa.ufpb.br).

Resumo:

A análise da atividade econômica permite, ao agente econômico e/ou gestores de política econômica, compreender os principais projetos de uma economia. A discriminação dos agregados econômicos tende a flexibilizar as diretrizes governamentais no que tange as políticas de renda e emprego a serem utilizadas para as diversas conjunturas que podem estar a ser vivenciadas dentro das fronteiras de um país. O modelo Mundell-Fleming dentro dos vários modelos existente, devido aos seus pressupostos, representa um importante instrumento de análise de políticas a serem utilizadas e avaliar as conseqüências dessas políticas para os agregados econômicos. O objetivo da pesquisa é relacionar a teoria macroeconomia para economia aberta com o "Mundo Real" representado aqui pelas estatísticas coletadas no sites oficiais. Os resultados obtidos demonstraram a coincidência entre a teoria e o "Mundo Real", levando em consideração as peculiaridades da economia brasileira nos últimos anos.

Palavras-Chave: Modelo Mundell-Fleming, Agregados Econômicos, Políticas Econômicas.

H.16.06 [O/P]

Título:	ASPECTO DA FRUTICULTURA IRRIGADA NO ESTADO DA PARAÍBA: EVOLUÇÃO RECENTE E PERSPECTIVAS
Autores:	Nunes, D. K. da N.; Cavalcanti, G. A.
Orientando:	Daniella Karla da Nóbrega Nunes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Guilherme de Albuquerque Cavalcanti (Departamento de Economia – CCSA – UFPB – guial@ccsa.ufpb.br)

Resumo:

No Brasil, a produção agrícola tem passado por várias transformações implicando em grandes desafios para o setor, mas trouxe também grandes vantagens, especialmente para o Nordeste. O objetivo deste trabalho é identificar as regiões e os locais do Estado da Paraíba onde as frutas: goiaba, mamão, manga, maracujá, melancia, melão, tangerina e uva são produzidas; apresentar a evolução das quantidades produzidas, os rendimentos de cada cultura e a participação no total da produção regional e local e discutir o Perímetro Irrigado Várzeas de Souza. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico, bem como coleta de dados secundários junto a IBGE e o BNB. No marco teórico são discutidos alguns conceitos relevantes para a caracterização da fruticultura irrigada no Estado. Os resultados indicam que a fruticultura irrigada na Paraíba obteve um ganho significativo na produção das frutas Mamão, Maracujá e Tangerina, o mesmo não sendo verificado para as demais frutas estudadas. Conclui-se daí, que as frutas da lavoura permanente (goiaba, mamão, manga, maracujá, tangerina e uva) obtiveram uma evolução recente bem mais significativa que aquelas da lavoura temporária (melancia e melão) estudadas no presente trabalho e que o Perímetro Irrigado Várzeas de Souza como pólo produtor de frutas do Estado ainda não se encontra em plena implantação.

Palavras-Chave: Fruticultura Irrigada, Arranjos Produtivos e Inovativos, Competitividade

H.16.07 [O/P]

Título:	A FRUTICULTURA IRRIGADA NO ESTADO DA PARAÍBA: PRINCIPAIS ASPECTOS PRODUTIVOS, EVOLUÇÃO RECENTE E PERSPECTIVAS.
Autores:	Souza, A. P. L.; Cavalcanti, G. A.
Orientando:	Ana Paula Lopes de Souza (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Guilherme de Albuquerque Cavalcanti (Dept. de Economia) – CCSA - UFPBguial@ccsa.ufpb.br

Resumo:

A produção agrícola tem passado por grandes transformações dentre as quais, o desenvolvimento da irrigação. O objetivo do presente trabalho é identificar os principais aspectos da fruticultura irrigada na Paraíba de 1960 a 2003, destacando o Projeto Várzeas de Souza como pólo produtor de frutas, os arranjos produtivos, a evolução das quantidades produtivas e os locais onde são cultivadas as frutas abacate, abacaxi, banana, coco-da-baía, laranja e limão. Para tanto, foram feitos estudos sobre complexos agroindustriais, arranjos produtivos, cadeia produtiva e a formação de cluster. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para obtenção das informações teóricas e a coleta de dados foi obtida por meio de pesquisa bibliográfica, documental e por meio da internet. Os resultados mostram que na evolução da quantidade produzida, o abacaxi apresentou a melhor participação na produção nacional e regional. No rendimento médio, o melhor desempenho foi do abacate, abacaxi e banana. Os piores foram para a laranja e o limão. Na identificação dos principais municípios, a produção se concentra em 25 dos 223 existentes no Estado com destaque para Alagoa Nova e Santa Rita. Quanto ao Projeto Várzeas de Souza, seu desenvolvimento visa a exploração de frutas para agroexportação e agroindústria.

Palavras-Chave: arranjo produtivo, fruticultura, irrigação.

H.16.08 [P]

Título:	FATORES DE CRESCIMENTODA AGRICULTURABRASILEIRA NOPERÍODO DE 1970 A 1995
Autores:	Medeiros, Edson Ramos de; Silva, Samuel Luna Barbosa da; Targino, Ivan; Cruz, Mércia Santos da.
Orientando:	Edson Ramos de Medeiros (Bolsista PIBIC); Samuel Luna Barbosa da Silva (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Ivan Targino (Depto. de Economia – CCSA – UFPB – ivantargino@bol.com.br)

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo identificar os fatores de crescimento da agricultura brasileira durante o período de 1970 a 1995. Para realizar o trabalho foi utilizado o modelo shift share que identifica os seguintes fatores de crescimento: efeito área, efeito composição do produto, efeito localização geográfica e o efeito rendimento. Os dados necessários foram colhidos junto aos censos agropecuários realizados pelo IBGE para os anos de 1970 e 1995/96. Foram coletos dados referentes à área cultivada, quantidade produzida e valor da produção das 15 mais importantes culturas das lavouras permanentes e temporárias do agro brasileiro. Terminadas as quantificações, foi constatado nesta comparação preliminar, pelo modelo shift share, que todas as culturas, tanto as permanentes quanto às temporárias, apresentaram o efeito-composição do produto como a maior fonte de crescimento da produção. O resultado obtido leva à conclusão de que, num período de 25 anos, a mudança nos padrões de cultura dos estados na produção foi o determinante mais relevante para o incremento no montante produzido pelo setor agrícola brasileiro no período de 1970 a 1995.

Palavras-Chave: Modelo shift share, Agricultura, Fontes de crescimento

H.16.09 [P]

Título:	A NATUREZA DO ENDIVIDAMENTO EXTERNO BRASILEIRO: OS ANOS 80
Autores:	Figueiredo, N. R. M.
Orientando:	Nayana Ruth Manguiera de Figueiredo (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Nelson Rosas Ribeiro (Depto. de Economia – CCSA – UFPB progeb@ccsa.ufpb.br)

Resumo:

As décadas de 70 e 80 foram marcadas pela grande “arrancada” da economia brasileira e pelo crescimento em “saltos” da dívida externa do país. Este súbito crescimento da dívida externa foi justificado pelos governantes com a afirmação de que os recursos externos eram primordiais para o desenvolvimento da nação, devido à falta de poupança interna. Assim, o objetivo deste artigo é analisar a evolução do endividamento externo. Foram observados os desequilíbrios entre a conta de comércio/serviços produtivos, as tomadas de empréstimos junto ao mercado financeiro internacional e as relações entre o endividamento externo e o crescimento econômico do país no período. O resultado foi que a natureza do endividamento externo brasileiro alternou-se entre produtiva e financeira até, tornar-se eminentemente financeira, apenas engordando as reservas cambiais do país sem nenhuma contrapartida para o setor produtivo. A conclusão é que o motivo que levou as autoridades monetárias e o governo a elevarem os níveis das reservas, já que em épocas anteriores esse nível era considerado bom mesmo sendo mais baixo, foi a garantia que o país dava ao mercado externo de que tinha condições de honrar com suas obrigações internacionais. Era a garantia de uma economia “saudável”.

Palavras-Chave: Economia Brasileira, Globalização, Crise, Dívida Externa.

H.16.10 [P]

Título:	ANÁLISE DO PADRÃO DE COMÉRCIO E DAS VANTAGENS COMPARATIVAS DO BRASIL NO PERÍODO DE 1990 ATÉ 2004
Autores:	SILVA, C. C.; MAIA, S. F.
Orientando:	Carla Calixto da Silva (Bolsista PIBIC).
Orientador:	Sinézio Fernandes Maia (Depto. de Economia da UFPB sinezio@ccsa.ufpb.br)

Resumo:

Este trabalho analisa o desempenho do comércio externo do Brasil, de forma a identificar e calcular os índices de vantagens comparativas de produtos exportáveis brasileiros, bem como analisar os determinantes que permitiram a obtenção dessas vantagens por meio de um modelo econométrico, para o período de 1990 a 2004. Desta forma, o presente trabalho tem como fundamentação teórica à teoria do comércio internacional, e mais precisamente os indicadores de vantagens comparativas desenvolvidas por Balassa (1965,1979), Grubel e Lloyd (1975) in Krugman (2001), e o Índice de Lafay (1990). Para o cálculo dos indicadores de vantagens comparativas, utilizar-se-á a base de dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Indústria e Comércio (SECEX/MIDIC) e no site do AliceWeb do MIDIC. Esses índices podem identificar a importância de grupos de produtos que apresentam simultaneamente, índices de vantagens comparativas, positivos e negativos, a estrutura de especialização do comércio interindústria e comércio intra-indústria. Além disso, o cálculo de séries de índices de vantagens comparativas permite um estudo econométrico individual dos determinantes do padrão de comércio. Os resultados são preliminares e estão sendo analisados para aperfeiçoamento do estudo dos determinantes da capacidade do país competir no mercado internacional.

Palavras-Chave: Exportações, Vantagem comparativa, Determinantes.

H.16.11 [P]

Título:	AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO BALANÇO DE PAGAMENTOS BRASILEIRO DE 2004/2005: ESTUDO DA VOLATILIDADE DA CONTA CAPITAL E FINANCEIRA
Autores:	Nunes, D. K. da N.; Silva, C. G. A.; Maia, S. F.
Orientando:	Daniella Karla da Nóbrega Nunes (voluntária PROBEX); Carla Goreth Araújo da Silva (voluntária PROBEX)
Orientador:	Sinézio Fernandes Maia (Departamento de Economia – CCSA – UFPB – sinezio@ccsa.ufpb.br)

Resumo:

O Balanço de Pagamentos de um país representa um importante termômetro de uma economia. Especificamente, a Conta Capital e Financeira que registra fluxos de capitais financeiros entre residentes e não-residentes de um país, tem uma característica de causar volatilidade nos indicadores das contas externas. O objetivo deste trabalho é verificar o comportamento deste grupo de contas do Balanço de Pagamento da economia brasileira para o período de 2005 comparado com 2004. A coleta de dados foi realizada junto aos órgãos oficiais e estão apresentados em valores correntes. Os resultados mostram uma relação direta a conta de capital e financeira com o saldo do Balanço de Pagamentos para os dois anos analisados. Os principais resultados da conta capital e financeira foram causados pela entrada de um grande volume de capital na conta de investimentos estrangeiros diretos, que registrou saldo para 2005 de US\$ 11,8 bilhões contra um saldo de US\$ 12,4 bilhões em 2004 e para a conta investimentos estrangeiros em carteira com saldo US\$ 5,9 bilhões que comparado ao saldo de 2004 (US\$ - 6,3 bilhões) representa um aumento significativo. Este comportamento tem aumentado, significativamente, o saldo da Conta Capital e Financeira e conseqüentemente impulsionado um elevado saldo no Balanço de Pagamentos.

Palavras-Chave: Balanço de Pagamentos, Conta Financeira, Setor Externo.

H.16.12 [P]

Título:	CONDIÇÃO PARIDADE DE JUROS E INVESTIMENTO ESTRANGEIRO EM CARTEIRA: TESTE ECONOMÉTRICO PARA O BRASIL PÓS-PLANO REAL.
Autores:	Nunes, D. K. da N.; Maia, S. F.
Orientando:	Daniella Karla da Nóbrega Nunes (voluntária)
Orientador:	Sinézio Fernandes Maia (Departamento de Economia – CCSA – UFPB – sinezio@ccsa.ufpb.br)

Resumo:

A integração econômica e financeira do Brasil, nas últimas décadas, tem estimulado um crescimento da taxa de juros doméstica em relação à taxa de juros internacional. Isto tem se justificado porque o volume da poupança global interna é muito baixo e a política econômica estimulou a entrada do capital estrangeiro como forma de suprir esta deficiência. Este procedimento é esperado, teoricamente, considerando a livre mobilidade de capital e a possibilidade de arbitragem da taxa de juros. Segundo Krugman (2001), os retornos no mercado financeiro representam medidas essenciais para o aumento nos fluxos de capitais de um país e é justificado pela teoria que prevê a condição paridade descoberta de juros (PDJ). O objetivo da pesquisa é verificar se essa condição de paridade guarda alguma correlação com os investimentos estrangeiros em carteira (portfólios) pós-Plano Real. O resultado estimado por meio do modelo econométrico, sugere a não constatação da condição paridade de juros ($\beta = -0,004$); significa dizer que a taxa de juros brasileira foi determinada exclusivamente por fatores internos e não apresenta nenhuma relação com a taxa de juros internacional. Considera-se, preliminarmente, que o volume positivo dos investimentos em carteira, observado nos últimos anos, não está sendo explicado pela arbitragem.

Palavras-Chave: Condição Paridade de Juros; Investimentos Estrangeiros; Taxa de Juros

H.17.01 [O/P]

Título:	BIBLIOTECA DIGITAL UM ENFOQUE VOLTADO PARA OS USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO
Autores:	FRANÇA, FABIANA DA SILVA; RAMALHO, FRANCISCA ARRUDA; PAIVA, ELIANE BEZERRA
Orientando:	FRANÇA, FABIANA DA SILVA
Orientador:	RAMALHO, FRANCISCA ARRUDA

Resumo:

As novas tecnologias responsáveis pelo acesso à informação sem fronteiras exigem novas formas de coleta, organização e disponibilização da informação tendo em vista uma demanda global. Nesse contexto, a Biblioteca digital e seus usuários assumem um papel relevante. Assim, realizou-se uma pesquisa com o objetivo de entender os processos e dinâmicas associadas à disponibilização de conteúdo digital, que teve como campo o Departamento de Biblioteconomia e Documentação, o Curso de Mestrado em Ciência da Informação e o Curso de Graduação em Biblioteconomia. A abordagem metodológica baseia-se em sense-making. A população está formada por três grupos de usuários, professores, mestres/aluno da pós-graduação e alunos da graduação em Biblioteconomia. Os resultados mostram que a maioria dos usuários acessam a Internet diariamente. Nos três grupos os usuários costumam acessar bibliotecas digitais semanalmente, sendo as mais utilizadas a Biblioteca Digital Paulo Freire, On-line SEBRAE e Biblioteca de Teses e Dissertações da Usp. Os canais de informações mais utilizados são monografias e os artigos de periódicos. As expectativas de uso da informação digital se prendem a apresentação de texto completo e as referências. Conclui-se que, a biblioteca digital é uma ferramenta útil, mas os processos e dinâmicas associadas a disponibilização de conteúdo digital são afetados por questões relacionadas ao usuário e ao próprio sistema.

Palavras-Chave: Biblioteca digital, Usuários da informação

H.17.02 [O/P]

Título:	BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE: ACESSANDO INFORMAÇÕES, RECUPERANDO CONTEÚDO E DISSEMINANDO CONHECIMENTO
Autores:	Silva, Fernanda Mirelle de A. Aquino, Mirian de Albuquerque
Orientando:	Fernanda Mirelle de Almeida Silva (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Mirian de Albuquerque Aquino (Depto Biblioteconomia e Documentação CCSA/UFPB)miriabu@uol.com.br

Resumo:

As tecnologias da informação e comunicação (TIC's) possibilitam o processamento da informação e a geração de novos conhecimentos e suas aplicações. A comunicação entre pessoas ocorre de forma mais dinâmica, interativa e diversificada, alargando as fronteiras para ambientes de aprendizagem cada vez mais sofisticado. Nesse contexto, a Biblioteca Digital Paulo Freire propõe-se como um portal de educação para cidadania, disponibilizando a informação digital, com vistas à inclusão de indivíduos na sociedade da informação e do conhecimento. A pesquisa Recuperação do Conteúdo Freireano para Construção da Biblioteca Digital Paulo Freire teve como objetivo a busca e a recuperação de documentos impressos/eletrônicos relacionados ao educador Paulo Freire, abrangendo as bibliotecas da UFPB e as bibliotecas particulares, e tornando possível o acesso e o uso do pensamento freireano no formato digital, em qualquer tempo e espaço. Os resultados obtidos compilam 15 livros, 21 resumos de dissertação, 02 dissertações na íntegra. A disseminação do conteúdo freireano em ambiente digital, proporciona um rico material aos usuários conhecimento.

Palavras-Chave: Biblioteca Digital.Paulo Freire.Recuperação da Informação.

H.17.03 [O/P]

Título:	INFORMAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL: A IMAGEM DO AFRODESCENDENTE NO DISCURSO DE INCLUSÃO SOCIAL/RACIAL.
Autores:	Aquino, M. de A.; Santana, V. A.
Orientando:	Vanessa Alves Santana (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Mirian de Albuquerque Aquino (Depto. De Biblioteconomia e DocumentaçãoCCSA - UFPB-miriabu@uol.com.br

Resumo:

A inclusão é um tema presente nas atuais discussões político-sociais no Brasil, mas requer uma maior atenção no Ensino Superior. Esta pesquisa tem por objetivo analisar a imagem dos afrodescendentes no discurso de inclusão social/racial no ambiente universitário, considerando que a imagem da população negra tem sido descaracterizada e, muitas vezes, julgada por rótulos que a depreciam em seus valores culturais, apagando a sua participação na construção da sociedade brasileira. Tomamos referenciais teórico-metodológicos dos Estudos Culturais e da Análise do Discurso (AD) para analisar os discursos e os sentidos produzidos sobre negros (as) nas instituições educativas. O corpus da pesquisa envolve as falas de docentes e discentes da UFPB - Campus I, extraídas de um questionário, para identificar mecanismos que impedem a inclusão de negros (as) nas universidades públicas e a sua participação nas atividades acadêmicas, compreendendo as relações de poder nas práticas discursivas e alguns elementos que possibilitam um conhecimento crítico na educação, a fim de que possa contribuir para reduzir as desigualdades entre negros (as) e brancos (as). Entendemos que a informação adequadamente disseminada por práticas discursivas, críticas, pode contribuir para a construção de um discurso de inclusão social/racial nas universidades que aponte para uma educação multicultural.

Palavras-Chave: Informação, Inclusão, Diversidade.

H.17.04 [O/P]

Título:	A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: DO MODELO CONCEITUAL ÀS PRÁTICAS
Autores:	Rodrigues, M. P. F.; Costa, S. Q. Duarte, E. N; Silva, A. K. A. da
Orientando:	Marcos Paulo Farias Rodrigues (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Emeide Nóbrega Duarte (CCSA – UFPB – emeide@hotmail.com

Resumo:

O conhecimento organizacional é um recurso que precisa ser gerenciado. Nesse sentido, pesquisas têm surgido cujos resultados despontam modelos alternativos para construção de uma organização do conhecimento. Considera-se conveniente, portanto, identificar até que ponto as bibliotecas universitárias da Universidade Federal da Paraíba e do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ) se caracterizam como organizações que buscam valorizar o conhecimento organizacional. Entre os modelos conceituais, adota-se como parâmetro o proposto por Maria Terezinha Angeloni, composto por três dimensões: pessoas, infra-estrutura e tecnologia. A pesquisa se caracteriza como estudo de campo, de abordagem qualitativa, de nível exploratório- descritivo. Para coleta de dados, adota-se a técnica de grupo focal, instrumentalizada por entrevista. A amostra é composta por doze profissionais de informação, sugeridos pelos gerentes. Verifica-se que as bibliotecas ainda não se apresentam como ideais para serem consideradas organização do conhecimento. Propõe-se a realização de um seminário, em que se iniciará a discussão das características necessárias a uma organização do conhecimento, buscando subsídios em outras organizações consideradas de "excelência" em informação e conhecimento..

Palavras-Chave: Organização do Conhecimento. Biblioteca Universitária. Gestão em Unidades de Informação.

H.17.05 [P]

Título:	ADOÇÃO DE TECNOLOGIA COMO SUPORTE PARA DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: O "FAZER DESCONHECIDO" NAS BIBLIOTECAS
Autores:	Rodrigues, M. P. F.; Costa, S. Q. Duarte, E. N; Silva, A. K. A. da; Santos, G. dos S.; Lima, I. F.
Orientando:	Marcos Paulo Farias Rodrigues (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Emeide Nóbrega Duarte (CCSA – UFPB – emeide@hotmail.com)

Resumo:

Pesquisa que focaliza as organizações da era do conhecimento. Considera a biblioteca como órgão que promove a aprendizagem, podendo ser vista também como organização inteligente ou organização de conhecimento. Objetiva-se identificar as tecnologias de informação e comunicação na Biblioteca Acadêmica, caracterizada como organização do conhecimento, tomando-se como parâmetro o Modelo de Organização do Conhecimento apresentado por Angeloni, que propõe uso de ferramentas tecnológicas como: internet, data warehousing, groupware, workflow, gestão eletrônica de documentos e edição eletrônica de dados. A pesquisa é delineada como estudo de campo, de nível exploratório descritivo, de natureza qualitativa. Tem como universo de pesquisa, bibliotecas acadêmicas localizadas no município de João Pessoa-Pb, representadas em dois casos. Adotam-se como sujeitos os bibliotecários, entendidos como detentores do conhecimento tácito organizacional. O instrumento de coleta de dados constitui-se de uma entrevista, aplicando-se a técnica de grupo focal e observação. Os resultados indicam que as bibliotecas adotam as ferramentas internet e intranet para promover a comunicação, embora outras ferramentas, como gestão eletrônica de documentos e edição eletrônica de dados, estejam presentes no desempenho das atividades. Constata-se a necessidade de promover a aprendizagem por meio de uma educação continuada, visando ao conhecimento conceitual de sua prática, rumo às organizações do conhecimento.

Palavras-Chave: Tecnologia da Informação e Comunicação. Gestão do Conhecimento. Biblioteca Acadêmica

H.17.06 [P]

Título:	ADOÇÃO DE TECNOLOGIA COMO SUPORTE PARA DEMOCRATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: O "FAZER DESCONHECIDO" NAS BIBLIOTECAS
Autores:	Costa, S. Q. da Duarte, E. N; Silva, A. K. A. da; Rodrigues, M. P. F.; Santos, G. dos S.; Lima, I. F.
Orientando:	Suzana Queiroga da Costa (Voluntária PIBIC)
Orientador:	Emeide Nóbrega Duarte (CCSA – UFPB – emeide@hotmail.com)

Resumo:

Pesquisa que focaliza as organizações da era do conhecimento. Considera a biblioteca como órgão que promove a aprendizagem, podendo ser vista também como organização inteligente ou organização de conhecimento. Objetiva-se identificar as tecnologias de informação e comunicação na Biblioteca Acadêmica, caracterizada como organização do conhecimento, tomando-se como parâmetro o Modelo de Organização do Conhecimento apresentado por Angeloni, que propõe uso de ferramentas tecnológicas como: internet, data warehousing, groupware, workflow, gestão eletrônica de documentos e edição eletrônica de dados. A pesquisa é delineada como estudo de campo, de nível exploratório descritivo, de natureza qualitativa. Tem como universo de pesquisa, bibliotecas acadêmicas localizadas no município de João Pessoa-Pb, representadas em dois casos. Adotam-se como sujeitos os bibliotecários, entendidos como detentores do conhecimento tácito organizacional. O instrumento de coleta de dados constitui-se de uma entrevista, aplicando-se a técnica de grupo focal e observação. Os resultados indicam que as bibliotecas adotam as ferramentas internet e intranet para promover a comunicação, embora outras ferramentas, como gestão eletrônica de documentos e edição eletrônica de dados, estejam presentes no desempenho das atividades. Constata-se a necessidade de promover a aprendizagem por meio de uma educação continuada, visando ao conhecimento conceitual de sua prática, rumo às organizações do conhecimento.

Palavras-Chave: Tecnologia da Informação e Comunicação. Gestão do Conhecimento. Biblioteca Acadêmica

H.17.07 [P]

Título:	SOFTWARES EDUCATIVOS NA FORMAÇÃO DE INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS
Autores:	Dantas, G. G. C; Aquino, M. de A.
Orientando:	Geórgia Geogletti Cordeiro Dantas (Voluntária, graduada em Biblioteconomia)
Orientador:	Mirian de Albuquerque Aquino (Depto. de Biblioteconomia – CCSA – UFPB – miriabu@uol.com.br)

Resumo:

A contextualização da economia globalizada e de uma sociedade da informação, do conhecimento e do aprendizado, valorizam-se cada vez mais as competências e as habilidades, desenhando-se um perfil de indivíduo dotado de inteligências múltiplas adaptáveis ao novo paradigma tecnológico e informacional. Busca-se compreender as tecnologias inteligentes, focalizando os softwares educativos concebidos como programas que utilizam recursos multimídia e ativam a formação de inteligências múltiplas em ambientes de aprendizagem. Partimos da abordagem qualitativa, exploratória, de caráter construtivista em que o sujeito interage com o conhecimento, construindo e reconstruindo o fenômeno por meio da observação, de diálogos, questionário e diário de bordo coletados na interação com os sujeitos-aprendentes no Laboratório de Desenvolvimento de Multimídia Interdisciplinar (LDMI). Concluímos que os softwares educativos ativam as inteligências múltiplas quando adequadamente utilizados. Este trabalho aponta para a necessidade de bibliotecários, pedagogos e demais profissionais que atuam em ambientes de aprendizagem (sala de aulas, universidades, etc.), elaborarem alternativas para uma melhor implementação e uso desses meios tecnológicos, considerando que eles têm um importante papel na ativação de habilidades e, conseqüentemente, das inteligências.

Palavras-Chave: Inteligências múltiplas; softwares educacionais; abordagem construtivista

H.17.08 [P]

Título:	INFORMAÇÃO PARA EDUCAÇÃO: CONSTRUINDO DISPOSITIVOS DE INCLUSÃO A PARTIR DO USO DE OBJETOS MULTIMÍDIA NA SOCIEDADE DA APRENDIZAGEM
Autores:	Aquino, M. de A.; Leandro, H. C. da S.
Orientando:	Heloisa Cristina da Silva Leandro (Bolsista PIBIC/CNPq/UFPB)
Orientador:	Mirian de Albuquerque Aquino (Departamento de Biblioteconomia e Documentação – CCSA – UFPB – miriabu@uol.com.br)

Resumo:

As tecnologias intelectuais impactaram a economia, a política, a cultura, alterando o modo de pensar do indivíduo, que abandona seu papel de mero observador de idéias/situações e passa a agir de forma crítica e interativa na sociedade da aprendizagem. As inovações tecnológicas afetaram a educação com a utilização de objetos multimídia nas atividades de ensino. O objetivo da pesquisa é analisar de que modo os objetos multimídia, compreendidos como dispositivos de inclusão adquiridos e produzidos na Universidade Federal da Paraíba, estão inseridos no projeto político-pedagógico dos cursos de graduação. A pesquisa qualitativo-construtivista centrará no levantamento de problemas e a possível solução. A observação e a entrevista serão utilizadas para verificar se os objetos multimídia realmente auxiliam no processo ensino-aprendizagem. O universo da pesquisa incluirá os aprendentes que usam os objetos em atividades acadêmicas na UFPB. Serão realizadas leituras/pesquisas sobre a temática no sentido de aprofundar os conceitos adquiridos e alcançar os resultados. Assim, a inclusão de objetos multimídia em ambientes de aprendizagem (salas de aula, laboratórios, bibliotecas) não apenas poderá renovar a metodologia de ensino, mas possibilitar a formação de habilidades/competências, a partir de trocas de experiências com aprendentes, tornando-os autônomos e pensantes e não apenas manipuladores de informações.

Palavras-Chave: Sociedade da aprendizagem, Objetos Multimídia, Educação, Dispositivos de Inclusão

H.18.01 [O/P]

Título:	CULTURA: GÊNEROS JORNALÍSTICOS E COTIDIANO (ANÁLISE DO JORNALISMO CULTURAL EM JOÃO PESSOA)
Autores:	Silva, S. R. R. da.
Orientando:	Suélien Rodrigues Ramos da Silva (Bolsista PIBIC/ CNPq)
Orientador:	Wellington José de Oliveira Pereira (Depto. de Comunicação – DECOM – CCHLA – UFPB – wpereira@hs24.com.br)

Resumo:

Buscando compreender os conceitos de gêneros jornalísticos, cultura e cotidiano, analisamos o jornalismo cultural paraibano a partir destas temáticas, usando como objeto de estudo cadernos culturais extraídos dos jornais pessoenses: Vida e Arte (Jornal da Paraíba), Show (O Norte) e Caderno 2 (Correio da Paraíba). Durante a pesquisa refletimos detidamente a respeito dos modelos classificatórios dos gêneros do discurso jornalístico partindo das idéias de Manuel Carlos Chaparro e de José Marques de Melo. Abordamos a função opinativa em meio aos gêneros do discurso e, posteriormente, analisamos quantitativa e qualitativamente as formas discursivas encontradas em nosso material de pesquisa. Em seguida, enfocando características do jornalismo cultural, os conceitos de cotidiano e cultura, e ainda tentando compreender como se dão as relações culturais na contemporaneidade, foi possível realizar conexões entre o uso dos gêneros nos cadernos culturais paraibanos e detectar de que forma os textos desta editoria refletem o cotidiano e as mudanças de percepção quanto ao processo de mundialização da cultura.

Palavras-Chave: Cultura, jornalismo e cotidiano

H.18.02 [O/P]

Título:	CULTURA: COTIDIANO E GÊNEROS JORNALÍSTICOS (ANÁLISE DO JORNALISMO CULTURAL EM JOÃO PESSOA)
Autores:	PORTO, A. C. C.
Orientando:	Ana Carolina Costa Porto (BOLSISTA PIBIC)
Orientador:	Wellington José de Oliveira Pereira (Departamento de Comunicação Social – CCHLA – UFPB – wpereira@hs24.com.br)

Resumo:

O intuito de nossa pesquisa é fazer uma análise do jornalismo cultural pessoense sob um aspecto diferente, isto é, observando como os discursos sobre cultura nos jornais: O NORTE, CORREIO DA PARAÍBA e JORNAL DA PARAÍBA, dialogam como o cotidiano e como os gêneros jornalísticos. No primeiro caso, pretendemos investigar, com base na noção de saber local, de que maneira o cotidiano cultural de João Pessoa é tratado nestes jornais. Depois, buscamos notar como se dá a relação entre jornalismo cultural e os gêneros jornalísticos partindo de uma nova leitura das categorias jornalísticas. Nesse sentido, tencionamos perceber se a concepção de cultura dos jornais mencionados conseguia abarcar a complexidade do processo cultural e dessa forma pretendemos contribuir para uma interpretação mais completa do jornalismo cultural pessoense.

Palavras-Chave: Cotidiano, Cultura, Gêneros Jornalísticos, Jornalismo Cultural.

H.18.03 [O/P]

Título:	CARACTERÍSTICAS E TENDÊNCIAS DO WEBJORNALISMO NA PARAÍBA: UM ESTUDO DO PORTAL "O NORTE ONLINE"
Autores:	André Gomes de Andrade, PatríciaLins Medeiros
Orientando:	André Gomes de Andrade (Pibic/ CNPq)
Orientador:	Sandra Regina Moura (Depto. Comunicação CCHLA, UFPB)

Resumo:

Enquanto alguns teóricos e profissionais vislumbram possibilidades magníficas para o webjornalismo, outros prevêm retrocessos e problemas. Nosso trabalho tem como objetivo analisar as mudanças na prática do jornalismo em sua nova forma. Deve-se levar em conta no webjornalismo à possibilidade de digitalização e manipulação informática de todos os recursos de comunicação: texto, áudio, vídeo e interatividade. Nosso estudo é uma análise de como os recursos disponibilizados pela web são explorados pelo portal de notícias paraibano "O Norte Online", observado com base em uma pesquisa de Marcos Palacios (2001). Este pesquisador fez um mapeamento das características e tendências de 44 jornais brasileiros, comerciais e diários existentes na internet. No nosso caso, além das cinco características estudadas por Palacios, interatividade, hipertextualidade, multimídia, personalização e memória, uma sexta foi acrescida – a atualização contínua – como recurso a ser observado na produção jornalística que utiliza como suporte a internet. Observamos que no portal "O Norte online" as características como a hipertextualidade, memória e a atualização contínua são trabalhadas e desenvolvidas, enquanto outras como a personalização e a multimídia são deixadas de lado. Isso ocorre, segundo o próprio portal, por questões estruturais e comerciais.

Palavras-Chave: Comunicação, Jornalismo Eletrônico, Webjornalismo

H.18.04 [O/P]

Título:	NAVEGANDO NA CIBERARTE: UM ESTUDO SOBRE ARTE E ESTÉTICA NA CONTEMPORANEIDADE
Autores:	Maurício A. P. Liesen Nascimento
Orientando:	Maurício A. P. Liesen Nascimento (bolsista PIBIC)
Orientador:	Cláudio Cardoso de Paiva (DECOM-CCHLA-UFPB-claudiocpaiva@yahoo.com.br)

Resumo:

A atual configuração dos cenários culturais convive com o rápido crescimento das novas tecnologias digitais da comunicação, que fomentam o imaginário social, refletindo-se em suas formas de representação. Através da manipulação dessas novas tecnologias, emergem objetos artísticos que vão constituir o que chamamos de ciberarte - ou arte interativa, situada dentro dos paradigmas das recentes mídias digitais: ela é híbrida, interativa e fragmentada. Desenvolvemos um estudo no campo da cibercultura, explorando a potencialidade estética e os modos de sociabilidade criados através das formas artísticas que utilizam as mídias digitais como suporte. Traçar o caminho da arte até sua virtualização constitui-se como espinha dorsal do nosso trabalho. Esperamos, assim, apontar algumas hipóteses que possam sustentar um discurso e uma argumentação fecundos para o agenciamento da reflexão e da prática das mídias interativas.

Palavras-Chave: Cibercultura; Arte; Novas Tecnologias; Comunicação

H.18.05 [O/P]

Título:	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS
Autores:	Paiva, C. C. de.; Nunes, E. M.
Orientando:	Éder Mateus Nunes. Bolsista PIBIC
Orientador:	Cláudio Cardoso de Paiva (Dep. de Comunicação Social).

Resumo:

A transição da Sociedade Industrial para a Sociedade da Informação está Impactando a dinâmica social, econômica, política, cultural e educacional. O elemento motor deste processo de transição esta assentado na difusão e utilização das tecnologias da informação e comunicação – TI. O presente trabalho tem como objetivo geral analisar tendências e perspectivas do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação – TI – na educação, centrada em dois aspectos centrais: o segmento de educação a distância por meio da comunicação e a formação profissional; bem como, a passagem da Revolução Industrial para a Sociedade em rede. Neste novo contexto, a educação sofre impactos e a possibilidade de utilizar recursos e ferramentas das TI criam amplas possibilidades para o desenvolvimentos de metodologias de Educação a Distância – EAD – baseadas na Internet.

Palavras-Chave: Sociedade pós-industrial; Tecnologia da Informação Educação a distância.

H.18.06 [O/P]

Título:	O CORREIO DAS ARTES E A BIPOLARIDADE DISCURSIVA DO MODERNISMO NA PARAÍBA
Autores:	BARBOSA FILHO, H., GERMANO, T. D.
Orientando:	Tiago Dantas Germano (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Hildeberto Barbosa Filho (DECOM – CCHLA – UFPB – hildebertobarbosa@bol.com.br)

Resumo:

O Correio das Artes, periódico de literatura do jornal A União, tem o seu primeiro número lançado em 27 de agosto de 1949, quando, apesar das quase três décadas que o separavam da Semana de Arte Moderna, a Paraíba ainda sofria o impacto daquele evento. Divididos entre modernos e passadistas, novos e velhos, os intelectuais da província travavam embates acirrados em torno do tema, que deu mote a longos artigos e foi causa de grandes desavenças. É neste contexto de bipolaridade discursiva que o Correio das Artes vem tentar consolidar uma perspectiva moderna da cultura paraibana, tanto em seu projeto gráfico quanto no teor de suas publicações, a renovação literária que se produzia no estado. O trabalho reúne a análise de jornais e revistas paraibanos que noticiaram a Semana de Arte Moderna, avaliando suas repercussões, e dos quarenta primeiros números do Correio das Artes, entre o dia de seu lançamento e o último exemplar do ano de 1949.

Palavras-Chave: Literatura Comparada, Periódicos de Literatura

H.18.07 [O/P]

Título:	MÍDIA E PRECONCEITO
Autores:	Marinho, T. de A.; dos Santos, M.; Ferraz, C.; Silva, A. de A.; Brito, M.
Orientando:	Thiago de Andrade Marinho (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Derval Gomes Golzio (Depto. De Comunicação Social – CCHLA – UFPB – dervalggolzio@hotmail.com)

Resumo:

Apesar do tempo que separa a abolição da escravatura no Brasil dos dias atuais os afrodescendentes permanecem discriminados no mercado de trabalho. Os resultados de uma análise de conteúdo realizada com base em 58 reportagens na revista de maior circulação nacional, *Veja*, e traduzidos neste “paper”, revelam que o número de profissões ocupadas pelos afrodescendentes é bastante reduzido em comparação com as ocupadas e expostas pelo contingente branco do país. Para além de qualquer questionamento sobre o preconceito sutil que caracteriza os textos jornalísticos das reportagens que compõe a amostra é importante evidenciar que a maior parte das profissões ocupadas pelos afrodescendentes não exige, ou pouco, exige escolaridade regular, como são os casos dos desportistas, cantores e músicos.

Palavras-Chave: Imprensa, Análise de conteúdo, Preconceito, Afrodescendentes, Estereótipos.

H.18.08 [O/P]

Título:	IMAGENS DO BRASIL: REPRESENTAÇÃO DO PAÍS NA IMPRENSA ESPANHOLA DURANTE O GOVERNO LULA DA SILVA
Autores:	Ferreira, Vanessa de Melo; Golzio, Derval Gomes.
Orientando:	Ferreira, Vanessa de Melo (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Golzio, Derval Gomes. (Depto. de Comunicação/CCHLA/UFPB) dervalggolzio@hotmail.com

Resumo:

A presente pesquisa busca analisar a imagem projetada pelo Brasil na imprensa espanhola durante o Governo Lula, através da análise de enquadramentos noticiosos do mais importante diário espanhol, *El País*, em suas páginas dedicadas a assuntos internacionais. Entman (1983) argumenta que o conceito de enquadramento noticioso diz respeito à forma com que o comunicador foca um tema e fixa uma agenda de atributos. Trata-se de revisões da teoria denominada “agenda setting” e busca centrar as atenções na análise de tratamento dos acontecimentos veiculados nos meios de comunicação. Segundo Tankard (2001), enquadramento noticioso funciona metaforicamente como uma moldura de uma fotografia: isola determinado material centrando a atenção sobre o objeto representado e estabelece um tom de abordagem para o objeto representado, dotando-o de um contexto interpretativo em particular.

Palavras-Chave: Representação social, Enquadramento noticioso, Imagem, Meios de comunicação.

H.18.09 [O/P]

Título:	ANIMAÇÃO EM TEMPO E ESPAÇO DO HUMOR ON-LINE: ESTUDO DE SITE COM CHARGES E CARICATURAS
Autores:	Carvalho, Nadja de Moura; Fonsaca, Katia
Orientando:	Kátia Patrícia Fonsaca (ex bolsista do Pibic)
Orientador:	Nadja de Moura Carvalho (Depto.. De Comunicação Social – DECOM – UFPB – nadj@ig.com.br)

Resumo:

Nosso interesse residiu em examinar a troca entre a experiência social cotidiana e a expressão plástica do humor on-line produzido no site charges.com. O trabalho percorreu um caminho particular ao estudar o humor, preocupando-se em perceber como este se configura no ciberespaço, o qual possui características peculiares, proporcionando várias possibilidades de reconfiguração do risível. Portanto, procuramos identificar e examinar a utilização dos recursos de interatividade na produção da atitude humorística, os assuntos que a inspiram e quais as especificidades da construção do cômico no ciberespaço. Existe um diálogo entre realidades – a cotidiana e a do humor on-line – que constituiu a espinha dorsal do nosso trabalho, permitindo a reflexão a respeito da caricatura de costumes na sua estreita relação com o imaginário de nosso próprio tempo.

Palavras-Chave: Ciberespaço, humor, caricatura, cotidiano.

H.18.10 [P]

Título:	JORNALISMO, COTIDIANO E PODER
Autores:	Luna, D. N. A.
Orientando:	Daniel Neves Abath Luna (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Wellington José de Oliveira Pereira (Depto. de Comunicação – DECOM – CCHLA – UFPB – wpereira@hs24.com.br)

Resumo:

Contemplando a terceira fase de pesquisas sobre jornalismo e cotidiano o corrente trabalho visa compreender as relações entre as formas de poder institucionalizadas e as injunções cotidianas anunciadas nos jornais Correio da Paraíba e O Norte, através de uma análise crítica. A reta epistemológica do estudo tangencia os princípios metodológicos da sociologia da vida cotidiana, enfatizando acerca da teoria do jornalismo, sociologia do cotidiano e da representação do poder pela via do discurso jornalístico, privilegiando autores como Michel Maffesoli e Simmel, no campo sociológico, e Emi Puccinelli, no plano da análise do discurso. Interessa à pesquisa as matérias jornalísticas referentes ao jornalismo público, ou seja, as matérias denominadas no jargão jornalístico de gerais, levando em consideração as diversas formas enunciativas e adentrando aos terrenos da estética e da ideologia a fim de dissecar o não-dito; o não-explicitado. Desta forma metodológica, buscaremos demonstrar as contradições entre as injunções sociais que para os jornais representa o cotidiano, sobretudo, das populações mais pobres; os discursos dos poderes institucionais e a forma como eles são representados pelo discurso jornalístico.

Palavras-Chave: Jornalismo, cotidiano e discurso

H.18.11 [P]

Título:	A VIOLÊNCIA DA MÍDIA E A MÍDIA DA VIOLÊNCIA: UM ESTUDO DA REVISTA ÉPOCA
Autores:	Medeiros, P. L. G. de
Orientando:	Patrícia Lins Gomes de Medeiros
Orientador:	Prof. Dr. Luiz Antônio Mousinho (Depto. de Comunicação Social – CCHLA – UFPB – Imousinho@yahoo.com.br)

Resumo:

A violência é um problema social que pode ser verificado desde os primórdios da humanidade. Contudo, seus aspectos diferem de acordo com a sociedade e o período histórico. O presente trabalho é uma análise das representações da violência, com o objetivo de entender como ela é divulgada e informada, nos primeiros anos do século XXI, pelos meios de comunicação social – instrumentos de integração social tão importantes na sociedade moderna. Para tanto, foram utilizados como corpus de estudo os 51 exemplares da revista *Época*, editados e comercializados por todo o ano de 2004. Realizou-se, pois, a observação da formação de sentido nas edições acima citadas, a partir de elementos da teoria da Análise de Discurso, dando destaque especial às reportagens de capa. Levando-se em consideração tanto aspectos quantitativos, mas sobretudo qualitativos, tentou-se desvendar discursos “mascarados” ou não-ditos em meio aos fatos jornalísticos que tratam da violência.

Palavras-Chave: Violência, mídia, Análise de Discurso, ideologia.

H.19.01 [O/P]

Título:	ANALISE E PERSPECTIVAS DO ESTUDO DA ARTE SOBRE A POBREZA A LUZ DOS INDICADORES AUTORAIS.
Autores:	Almeida, B. de L. F., Gomes, A. P.
Orientando:	Alexsandra Pereira Gomes (Bolsista PIBIC)
Orientador:	Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida (Departamento de Serviço Social – DSS – UFPB - blfalmeida@uol.com.br)

Resumo:

Os estudos e análises acerca da pobreza vem adquirindo amplitude e complexidade, cuja estatística indica ser um grave fenômeno social e expressa-se por uma concepção multifacetada na interlocução entre as múltiplas dimensões estruturais e subjetivas que permeiam o quadro ou estado de Pobreza. Trata-se de uma pesquisa teórica que objetiva analisar as diferentes dimensões da pobreza, quer estruturais e conjunturais, ou em suas expressões macro e microssociais a partir de uma perspectiva histórico-crítico em torno do Estado da Arte sobre Pobreza segundo as concepções autorais. Constituem-se em estudos autorais produzidos por pesquisadores individuais, por grupos e instituições (governamentais e não-governamentais) que se tornaram referência sobre a temática. O universo investigativo deste estudo foi constituído em torno da produção teórica elaborado pelos programas de pós-graduação das Universidades Federais (da Paraíba e Campina Grande) e a literatura de autores paraibanos. Verificamos, que embora a Economia seja a área do conhecimento que mais produz sobre Pobreza (REIS:2000), entretanto outras concepções nos mais variados campos do saber vêm desenvolvendo significativos estudos como: Antropologia, Serviço Social, psicologia, entre outros; bem como, evidenciam-se concepções constituídas por autores que se tornaram referência nos estudos sobre pobreza como; Vera Telles, Bernadete Almeida, Josué de Castro, entre outros.

Palavras-Chave: Estado da Arte, Pobreza, Indicadores Autorais.

H.19.02 [O/P]

Título:	TEMÁTICAS COM MAIOR RECORRÊNCIA NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE POBREZA NA PARAÍBA.
Autores:	ASSUNÇÃO, Geniely Ribeiro da; ALMEIDA, Bernadete de L. F. de
Orientando:	Geniely Ribeiro da Assunção (Bolsista PIBIC/CNPq)
Orientador:	Bernadete de Lourdes F. de Almeida (DSS –CCHLA-UFPB) blfalmeida@uol.com.br

Resumo:

A Pobreza apresenta-se como um fenômeno que sofre interpretações variadas, sejam elas a partir de uma perspectiva macrosocietária relacionada a questões de ordem social, cultural, política, econômica, etc. condicionadas pelo capitalismo, e a partir de uma perspectiva microsocietária (de ordem subjetiva). Neste entendimento, o presente trabalho tem por finalidade apresentar os resultados da análise do Estado da Arte sobre Pobreza na Paraíba com base na multiplicidade de temáticas essenciais ao seu entendimento. Refere-se a uma pesquisa teórica de cunho analítico-crítico, historicamente baseada no paradigma da totalidade. A partir da coleta dos dados, desenvolvida no SEPACOPS/ UFPB, no período de Agosto de 2004 a Julho de 2005, realizou-se a análise dos dados apresentados através das 41 (quarenta e uma) dissertações de Mestrado produzidas por 08 (oito) programas de Pós-graduação da UFPB, a fim de identificar as temáticas mais recorrentes no entendimento sobre Pobreza na Paraíba. Baseada na análise crítica constatou-se que entre as temáticas com maior recorrência, a temática Seca versus Nordeste apresenta-se com maior predominância entre as demais temáticas, das quais podemos citar: População Infante-Juvenil em situação de risco pessoal e social; Estratégias de Enfrentamento (ou combate) à Pobreza; Desproteção Social; Exclusão Social; dentre outras questões específicas.

Palavras-Chave: Pobreza Temáticas Paraíba

H.19.03 [P]

Título:	O SIGNIFICADO DA PRÁTICA PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL SEGUNDO OS USUÁRIOS DO HU
Autores:	FONSECA, Juscélia Farias; NOGUEIRA, Cleonice Lopes
Orientando:	FONSECA, Juscélia Farias (Estagiária Voluntária)
Orientador:	NOGUEIRA, Cleonice Lopes (SEPESS- Depto de Serviço Social-CCHLA-UFPB), cleonicenogueira@ig.com.br

Resumo:

Este Trabalho resultou de uma pesquisa desenvolvida na clínica obstétrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley com o objetivo de analisar o significado da prática profissional do Serviço Social junto às usuárias. O interesse pelo tema surgiu da necessidade de levantar a percepção e o sentimento dos usuários com relação a prática dos assistentes sociais diante do contexto institucional marcado por uma conjuntura de mudanças políticas e sociais caracterizada pelo sucateamento das políticas públicas. A pesquisa constou de entrevista e observações, além de estudos teóricos. Os resultados demonstraram que a maioria dos usuários não conhecem as funções assumidas pela Assistente Social, nem receberam destas orientações quanto aos seus direitos, no entanto consideram importante e indispensável sua presença na clínica e demonstraram um auto grau de satisfação diante do atendimento prestado por elas, exigindo ainda uma maior atenção das mesmas. Podemos concluir que independente do conhecimento das funções dos Assistentes Sociais no hospital, a profissão vem sendo super valorizada pelo apoio prestado aos usuários diante do estado de fragilidade inerente a condição de hospitalizado.

Palavras-Chave: prática profissional, usuário, assistente social

H.19.04 [P]

Título:	ANÁLISE SOBRE A QUALIDADE DE ACESSO AO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA
Autores:	Oliveira, Rosilda P. de; Cavalcanti, Patrícia B.
Orientando:	Rosilda Pinto de Oliveira (estagiária voluntária)
Orientador:	Patrícia Barreto Cavalcanti (Depto. De Serviço Social – DSS – UFPB – patriciabcaval@uol.com.br)

Resumo:

No contexto de tentativa de promoção à saúde, o Programa Saúde da Família (PSF) surge como uma forma de amenizar e prevenir os problemas de saúde da população brasileira. Contudo, saber se de fato esse Programa promove o acesso das famílias aos serviços de atenção básica e funciona de forma qualitativa e efetiva torna-se o grande problema em discussão. Esse estudo objetiva possibilitar uma compreensão sobre a qualidade de acesso que as usuárias da Maternidade Cândida Vargas tiveram ao procurar os serviços de atenção básica à saúde. A pesquisa foi realizada no mês de maio de 2005 a partir de um estudo exploratório e analítico-crítico, utilizando-se o levantamento bibliográfico, a pesquisa documental, a observação participante, os registros do diário de campo e o questionário semi-aberto. Foi possível identificar que nem todas as usuárias conhecem o que é o PSF, nem ainda têm acesso aos serviços prestados pela Unidade de Saúde da Família (USF), e se acessam os serviços, encontram uma qualidade bastante precária, dificultando assim, a efetivação da proposta do PSF, de prevenção e promoção integral da saúde.

Palavras-Chave: Programa Saúde da Família, Atenção Básica, acesso, qualidade, precarização dos serviços.

H.19.05 [P]

Título:	ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS DE COMUNIDADES EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL: O CASO DA COMUNIDADE DO "S"
Autores:	Oliveira, R. P. de; Gouveia, A. M.; Silva, J. M. da; Querino, A. A.; Cavalcanti, I. de S. L.; Moraes, J. R. de; Araújo, M. M.; Carneiro, A.; Soares, M. de L.
Orientando:	Auricélia Martins Gouveia (estagiária voluntária)
Orientador:	Áurea Carneiro e Maria de lourdes Soares (Depto. De Serviço Social-DSS-UFPB- aureacarneiro@bol.com.br/ marials@terra.com.br)

Resumo:

A comunidade do "S" (Lixão do Róger) localizada no bairro do Róger na cidade de João Pessoa-PB constitui-se num espaço no qual residem diferentes tipos de pessoas, com realidades específica e heterogênea. O objetivo do trabalho é levantar o perfil sócio-econômico e cultural das famílias desta comunidade, identificando seu potencial, suas dificuldades, suas aspirações, seus recursos, sua infra-estrutura e outros aspectos inerentes a sua realidade. A coleta de dados foi realizada através de questionários estruturados aplicados junto às famílias moradoras da referida comunidade por meio de visitas domiciliares no período de abril a novembro de 2005. Foi possível diagnosticar a complexa realidade vivenciada por esses atores sociais e identificar um alto grau de pobreza, de risco social e pessoal, principalmente em relação às crianças que ficam vulneráveis a precárias condições de vida, sendo isso reflexo da ausência de políticas públicas municipais voltadas às necessidades e problemáticas dessa população, que fica à margem ou excluída de sua cidadania.

Palavras-Chave: Exclusão, família, pobreza, desigualdade, risco social.

H.19.06 [P]

Título:	O DIREITO COMO NECESSIDADE: A VULNERABILIDADE SOCIAL DOS USUÁRIOS QUE RECORREM AOS PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.
Autores:	OLIVEIRA, Lívia Pinto de; ALMEIDA, Bernadete de Lourdes Figueiredo de.
Orientando:	Lívia Pinto de Oliveira.(Bolsista IC/CNPq)
Orientador:	Bernadete de Lourdes Figueiredo de Almeida. bfalmeida@uol.com.br

Resumo:

As atuais transformações ocorridas no processo de produção e reprodução da vida em sociedade instauram uma nova lógica de dissociabilidade, profundamente perpassada pelo aumento da desigualdade social, da qual decorrem novas expressões da pobreza. Constitui-se como um fenômeno marcado pelo processo de destituição material de amplas parcelas da população que são freqüentemente alijadas do mercado de trabalho ou relegadas a viver sob a esfera da inatividade e/ou dependência dos serviços sociais. Dada à relevância dessas transformações, esta Pesquisa analisou as mais diversas formas que expressam o sentido e o estado da pobreza emergente. Para tanto, este estudo recorreu ao uso de dimensões quali-quantitativas, utilizando-se da pesquisa de campo para a coleta dos dados realizada em torno de 11 (onze) instituições governamentais de Políticas Sociais da cidade de João Pessoa/PB. Por meio da análise dos dados comprovou-se que o fato da diminuição de renda e da conseqüente degradação das condições de vida atinge sobremaneira os usuários que precisam semanalmente recorrer aos Programas/Serviços Sociais indicando uma percentual de 69,2% destes. Tal índice (69,2%) também é vislumbrado pela busca dos usuários por benefícios que atendam as suas necessidades, posto que a sua condição salarial já não mais garante. Destarte, pode-se concluir que o perfil de vulnerabilidade social dos usuários que recorrem atualmente aos Programas de Assistência Social é relevante, cuja prestação dos benefícios mínimos ainda não consegue alterar o quadro de pobreza e exclusão social.

Palavras-Chave: Pobreza, vulnerabilidade, Assistência Social.

H.19.07 [P]

Título:	REFORMA DO ESTADO E SEUS REBATIMENTOS NAS POLÍTICAS SOCIAIS
Autores:	SILVA, Maria Isabel Dantas da; ALMEIDA, Bernadete de Lourdes F. de.
Orientando:	Maria Isabel Dantas da Silva (Bolsista IC/CNPq)
Orientador:	Bernadete de Lourdes F. de Almeida (DSS/CCHLA/UFPB) bfalmeida@uol.com.br

Resumo:

No contexto das mais variadas manifestações da exclusão social, insere-se o cotidiano dos usuários das políticas sociais, marcado pelo afastamento do Estado brasileiro de sua função de provedor das formas de enfrentamento das expressões concretas da questão social. Trata-se de uma pesquisa de campo, com a metodologia "Classificação Social" criada pela ABA (Associação Brasileira de Anunciantes) e a "Metodologia Multisetorial", produzida pela Fundação Sistema Estadual de Dados (SEADE), denominada PCV (Pesquisa de Condições de Vida). Esta pesquisa iniciada em julho de 2002, concluiu as fases de coleta e de análises dos dados junto a 303 usuários entrevistados em 11 (onze) instituições governamentais e não governamentais em João Pessoa/PB. Dentre os resultados analisados, destaca-se que dos 52,8% dos usuários entrevistados que afirmaram acessar os programas sociais, somente 5,6% residem na zona rural. Esse dado revela a falta de investimentos na zona rural, inclusive de políticas que supram o chamado êxodo rural, não mais representam expectativas positivas, uma vez que um considerável número de cidadãos fica à margem dos serviços públicos, tanto em nível de informação quanto em nível de acessibilidade, expressando assim, a desproteção social. Esse quadro confere ao espaço urbano, uma perspectiva de desenvolvimento econômico, quando, na realidade, não se efetiva como um locus facilitador da socialização de direitos. Deste modo, a atual configuração do espaço urbano agrava o atendimento das demandas sociais que se avolumam diante da não acessibilidade às políticas sociais, repercutindo negativamente na qualidade de vida dos usuários desprovidos desses serviços, que diante dessa abrupta manifestação de exclusão, sequer têm uma inserção nas precarizadas políticas sociais públicas.

Palavras-Chave: Reforma do Estado; Políticas sociais; exclusão social

H.19.08 [P]

Título:	A PREDOMINÂNCIADA QUESTÃO AGRÁRIA NO ESTADO DA ARTE SOBRE POBREZANA PARAÍBA.
Autores:	Santos, L. L., Assunção, G. R. da; Almeida, B. de L. F. de.
Orientando:	Larissa Leal Santos (Estagiária voluntária)
Orientador:	Bernadete de Lourdes F. de Almeida (DSS –CCHLA-UFPB) blfalmeida@uol.com.br

Resumo:

Este estudo parte da compreensão da Pobreza enquanto um fenômeno que apresenta múltiplas faces, o qual sofre uma sistematização diferenciada social e historicamente. Por se tratar de uma categoria analítica expressa por diversas concepções, implica entendê-la à luz da formação sócio-histórica de uma dada sociedade, marcada pelas relações sociais estabelecidas pelo modo de produção capitalista que se efetivam no espaço urbano e rural que geram profundas contradições, dentre estas, o fenômeno da Pobreza. Trata-se de uma pesquisa teórica de recorte totalizador, que envolve uma perspectiva histórico-crítica articulando tanto as dimensões estruturais, conjunturais e simbólicas. A coleta e interpretação dos dados foram realizadas no SEPACOPS/UFPB, em João Pessoa/PB, no período de Agosto de 2004 a Julho de 2005. Em torno dessa concepção sobre Pobreza este estudo investigou as temáticas mais recorrentes na produção do conhecimento sobre Pobreza na Paraíba a partir da pesquisa realizada junto a 41 (quarenta e uma) Dissertações de Mestrado, produzidas por 08 (oito) Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba e de Campina Grande no período de 1990 a 2001. Como resultados desta Pesquisa, destacou-se a predominância da questão agrária sobre as demais expressões da Pobreza, em que a temática Seca versus Nordeste aparece em primeiro lugar como objeto de estudo de 22% das produções.

Palavras-Chave: Pobreza, Temáticas, Paraíba, Questão Agrária.

H.21.01 [O/P]

Título:	A COMUNICAÇÃO CIENTIFICA E A TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO: ESTUDANDO OS FLUXOS INFORMACIONAIS DE UM PERIÓDICO CIENTIFICO ELETRONICO
Autores:	Moura, J. Araújo. E. A. de Dias. G. A.
Orientando:	Jozailson de Moura-Bolsista PIBIC
Orientador:	Eliany Alvarenga de Araújo Depto. de Biblioteconomia e Documentação Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Resumo:

O periódico científico eletrônico pode ser conceituado como material informativo gerado com auxílio de ferramenta eletrônica e disponibilizado para consulta através de CD-ROM, DVD, Website ou através de qualquer outro suporte eletrônico adequado para a disponibilização de informações. A partir deste conceito esta pesquisa objetivou estudar os fluxos informacionais do periódico científico eletrônico Informação & Sociedade: Estudos, do Departamento de Biblioteconomia e Documentação-DBD, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas-CCSA, da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

Palavras-Chave: Periódico Científico Eletrônico Comunicação Científica Informação & Sociedade: Estudos

H.21.02 [O/P]

Título:	DIGITALIZANDO O CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL ATRAVÉS DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO
Autores:	Silva, J. W. M. de, Araújo. E. A. deDias, G. A.
Orientando:	Jose Wendel de Moraes SilvaBolsista-PIBIC
Orientador:	Eliany Alvarenga de Araújo-Depto. De Biblioteconomia e DocumentaçãoCentro de Ciências Sociais Aplicadas-CCSA y.alvarenga@gmail.com

Resumo:

As bibliotecas digitais podem ser conceituadas com bibliotecas que provêm um enfoque completamente computadorizado ao armazenamento e à recuperação de seus documentos através de áudio, vídeo, texto e imagens, o que permite a criação, aquisição, distribuição e armazenamento do documento sob a forma digital. A partir deste conceito esta pesquisa objetivou analisar os processos associados (coleta e tratamento de metadados, arquitetura de informação, web semantica, usabilidade e uso de software livre para a disponibilização de conteúdos digitais) a disponibilização de conteúdos digitais no âmbito de redes de comunicação de dados no contexto do Departamento de Biblioteconomia e Documentação-DBD do Centro de Ciências Sociais Aplicadas-CCSA da Universidade Federal da Paraíba-UFPB.

Palavras-Chave: Bibliotecas digitais, Web semântica, Metadados, Arquitetura de informação, usabilidade